Amaral Neto Ataca Lacerda: Não é Mais o Bicho Papão.

Página 4, em Notas Políticas

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.740
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Névoa sêca

TEMPERATURA: Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	34.6-20.1	B. de Corumbá	36.6-20.8
Laranjeiras	33.6-18.6	Praça Quinze	33.7-22.3
Jacarepaguá	32.7-18.6	Santa Teresa	34.9-18.8
Engenho de Dentro	36.8-18.7	J. Botânico	34.5-18.7
Bangu	39.1-18.2	A. da Boa Vista	32.4-20.0
		Santa Cruz	36.3-23.0

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 1 de Setembro de 1967

Travancas Põe Mais 20 no Listão: Expliquem os Dólares

Mais vinte pessoas estão na mira do govêrno para explicar as compras ilícitas de dólares. A informação foi dada, ontem, ao "DN" pelo sr. Orlando Travancas, ao acrescentar que, depois da regulamentação oficial, as transações líquidas com moedas estrangeiras diminuíram a um têrço do que era antigamente. Acentuou o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que as autoridades monetárias vão apurar se, de fato, os que vêm adquirindo dólares, alegando motivo de viagem, estão deixando o território. Concluindo, advertiu: "Os especuladores que tomem cuidado, porque vamos prender todos". **Página 6.**

BRASIL ENFRENTARÁ DESAFIO NO CAFÉ

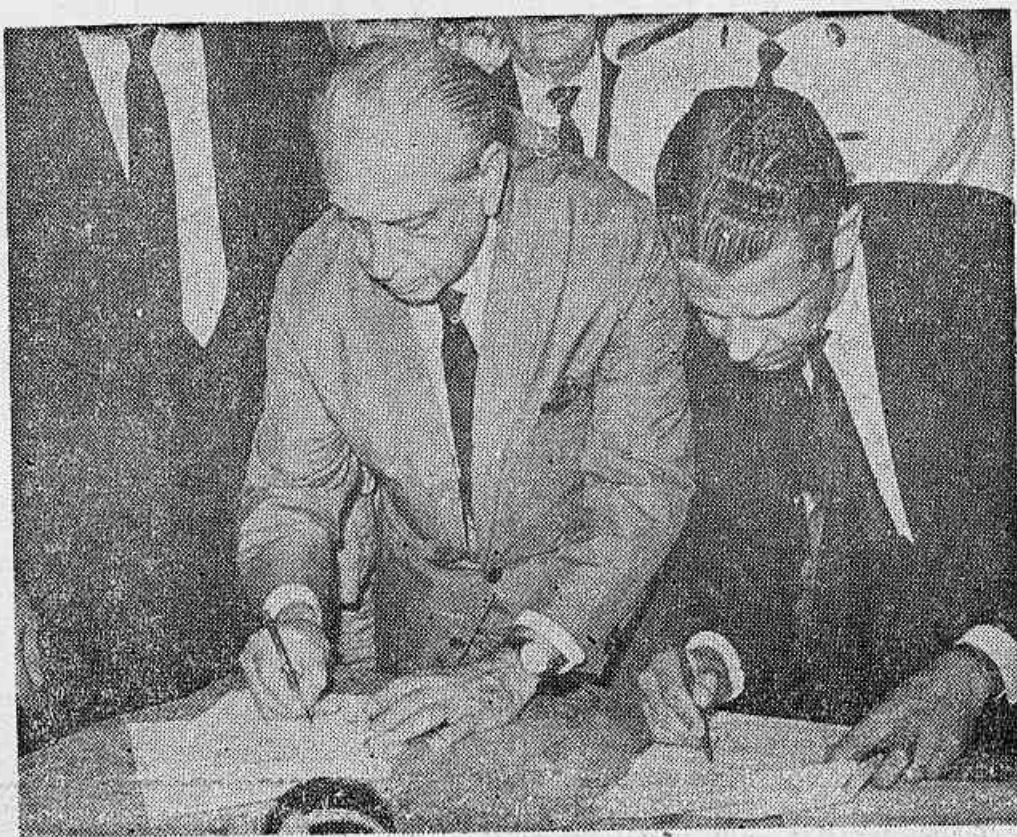
O ministro Macedo Soares retornou, ontem, da Conferência Internacional do Café, reconhecendo que «a situação em Londres apresenta aspectos realmente delicados». Esses **aspectos delicados** não seriam relativos a outros problemas mas à atribuição das cotas e à exportação do café solúvel. Neste ítem, o Brasil está encontrando uma resistência mais séria do que dão a entender as notícias oficiais e os **experts** admitem que a vinda do sr. Macedo Soares teve um objetivo fundamental: prestar contas ao marechal Costa e Silva e voltar com **carta branca** para enfrentar o desafio com tôdas as armas. «Os norte-americanos têm mantido posição serena, na defesa de suas teses», afirmou. Entretanto, é certo que os delegados dos EUA não aceitam a entrada do Brasil no mercado do solúvel e estariam dispostos a taxar a importação proibitivamente, fechando-nos na prática o maior foco de consumo. Outro problema é a renovação do convênio: O Brasil só o aceita, reformulado. **Página 7.**

CPI NA BOLINHA DO ENSINO

O deputado Everardo Magalhães leu com assombro as reportagens do «DN» sôbre o uso de entorpecentes nas escolas e revelou que pretende convocar a diretoria do Colégio André Maurois para depor na CPI. O parlamentar disse que os principais focos do tráfico de tóxicos, entre os jovens, estão em casas de ensino público. **Página 2**

Empregados Têm 7,5%: é a Inflação

O resíduo inflacionário já está fixado em 15%. A decisão foi aprovada na reunião de ontem do Conselho Monetário Nacional, tomando-se por base a estimativa feita sôbre o aumento do custo de vida, no período de agôsto de 67 a julho de 68. A taxa estipulada corresponderá à elevação de 7,5% em todos os salários dos trabalhadores, que venham a ser corrigidos, por fôrça de acôrdos já existentes ou que se concretizem, posteriormente. Segundo os técnicos, o índice de correção, estabelecido pelo govêrno, está em cêrca de 6% abaixo da realidade econômica do país. **Página 7.**

INTEGRAÇÃO SAIU DO INGÁ

Os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes assinaram, ontem, no Ingá, o convênio pela integração sócio-econômica dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, sob as vistas do ministro Mário Andreazza que, segundo o chefe do Executivo carioca, «já é depositário das esperanças nacionais de ver transformado em realidade o projeto da ponte Rio-Niterói. **Página 2**

Prefeito Retoma Paracambi

«Voltei para a felicidade do povo», disse o sr. Délio Basílio Leal, prefeito de Paracambi, após ser conduzido, às 22h30m de ontem, nos braços, por uma multidão que o carregou de sua residência à prefeitura local. Sua volta é devida à resolução da Câmara de Vereadores, que derrubou uma decisão anterior. O movimento de reintegração foi iniciado por uma comissão de deputados, liderados pelo sr. Nicanor Campanário, que, após ouvir a opinião do pároco, do pastor protestante e dos chefes de terreiros, se dirigiu à Câmara e, lá, com os 4 vereadores que não haviam votado antes, procedeu a escrutínio secreto, obtendo unanimidade para a volta do prefeito ao seu pôsto.

«FÔLHA-SÊCA» DEU «GALHO»

A operação «Fôlha-Sêca» fracassou. O comandante Celso Franco disse que não é possível racionalizar o tráfego em Botafogo com quatro pistas, apenas. Um ônibus elétrico parado na av. Osvaldo Cruz, um carro enguiçado na Senador Vergueiro e dois sinais não sincronizados tumultuaram, ainda mais, a operação que contou com 80 policiais e 4 motociclistas, todos de rádio portátil. Foi um pandemônio

Brayner Vence e Tem Marechalato

O general-de-exército Floriano de Lima Brayner tem direito de ser marechal. Foi o que decidiu, ontem, o Supremo, por maioria de votos, acatando os argumentos do mandado de segurança impetrado pelo ministro aposentado do STM, inconformado por não ter sido promovido, ao ser reformado. O relator Cândido Mota atendeu — na decisão favorável — ao fato de ser o militar ministro.

NÃO DEIXA NADA DE PÉ

Diane Varga está francamente na moda: gosta mais de completar a paisagem, praticando o boliche, do que de freqüentar ambientes formais. Em Miami Beach, a garôta está disposta a demonstrar, para quem quiser experimentar, a eficiência de sua **performance**: está derrubando tudo o que encontra pela frente. (K)

ESCOLAS VÃO À MATRÍCULA

O secretário Gonzaga da Gama anunciou que começam hoje e terminam dia 11 as inscrições em escolas públicas para o ano letivo de 1968. Ressaltou que há 98.966 vagas para os menores, de janeiro de 1954 a dezembro de 1961, adiantando que nenhuma criança ficará sem estudar. Basta o pai ou responsável procurar a escola mais próxima com a certidão de nascimento.

COM CHEVALIER

Nora Hayden embarcou, ontem, com destino ao Panamá, levando Maurice Chevalier II, que lhe deu, no Rio, grande parcela de promoção. Após participar do filme «As três mulheres de Casanova», ao lado de Jardel Filho, frisou que voltará em novembro. E ressaltou que «o Rio nos dá o entusiasmo de viver» e que «a informação sôbre o cachorro foi dada com a maior honestidade».

VAI COMER UM CARRO

ADELAIDE, Austrália, 31 — Um grego residente nesta cidade disse que aceitou uma aposta de US$ 11 mil para comer um automóvel durante os próximos quatro anos. Leon Samson disse que comerá duas libras-pêso de metal por dia, para ganhar a aposta. Esclareceu que antes comia lâminas de barbear e cacos de vidro. Agora quer comer um automóvel para variar o «menu». (R.)

Remédios Aumentam Hoje e Comércio Repele a Tabela

Os comerciantes não querem o tabelamento nos preços dos refrigerantes e sorvetes. O protesto já foi enviado, ontem, ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, tendo os varejistas alegado que "a medida trará sérios prejuízos à classe, que paga onerosos impostos". Enquanto isso, a carne continua subindo no mercado e o chã de dentro e o lagarto já estão sendo vendidos na faixa dos NCr$ 2,40/2,70 o quilo. O traseiro, também, aumentou, passando a NCr$ 1,30, acrescentando-se, ainda, NCr$ 0,05 do carrêto. Por sua vez, o Conselho Nacional do Abastecimento debaterá, na reunião de hoje, a majoração nos preços dos remédios, pedida pelos proprietários de laboratórios, que levaram em conta a Portaria da SUNAB, que prevê tal elevação. **Página 6.**

Fôrça Expõe: Schiavo Caiu só Pela má Administração

O Exército não participou da deposição do prefeito de Nova Iguaçu. Limitou-se, na véspera, a desaconselhar uma passeata-monstro que cidadãos queriam realizar em protesto pela má administração e, no dia da deposição, garantir aos vereadores que só a êles competia decidir o afastamento do prefeito Ari Schiavo, pois só desejava o pleno funcionamento do regime democrático e o bem-estar do povo do município. E' o que assegura a nota oficial sôbre os acontecimentos expedida pela Comissão de Relações Públicas, que reafirma ser o capitão José Ribamar Zamith um trabalhador indormido, cumpridor de suas tarefas e que continua a merecer a confiança de seus chefes. A Câmara de Vereadores também negou qualquer coação, militar ou política. **Página 3.**

Unidos Guanabara e Estado do Rio

NOTÍCIA

Rubem Braga

SOUBE, outro dia, com tristeza, que você está doente. E nesta manhã de sol claro e ondas fortes, tenho quase remorso em me sentir tão sólido e sadio diante do mar azul, e pensar em você, em um escuro apartamento dessa Paris friorenta.

Não me lembro dessa rua em que você agora está morando, mas imagino uma ruazinha estreita do Quartier Latin, com um ou dois bistrôs, um açougue em que a carne de vaca é enfeitada com rosas de papel, uma casinha de antiguidades, uma pequena livraria, uma venda de vinho e carvão, um hotel povoado de bolsistas africanos e outro de estudantes suecos.

Imagino uma entrada escura, uma «concierge» de cabelos brancos, presos no alto da cabeça, um pequeno elevador de duas portas oscilantes que sobe, com um gemido quase humano, até um corredor triste — e, dentro do apartamento, você com um capote prêto, meio pálida, uma descuidada mecha de cabelos caindo pela testa. E quase ouço a sua voz grave com êsse francês saboroso de menina nascida e criada em Saint-Germain-des-Prés, falando de seu «boulot» ou me convidando a sentar, «bouffer» alguma coisa. Nevou pela manhã, agora, neste começo de tarde, a rua é nervosa e triste, com gente apressada nas calçadas estreitas e um ou outro táxi roncando e fazendo espirrar lama; o dia é curto, já se faz escuro, está um pouco menos frio, mas tudo muito úmido. E você estará triste, desanimada, na cama, olhando o papel da parede, como se nêle quisesse descobrir as linhas de seu futuro, neste momento vazio e ruim de sua vida.

Não sei que lembrança você terá dêste vago brasileiro, mas tenho a ilusão de pensar que lhe fará bem, saber que muito longe, muito longe, além do mar, há um homem que esta manhã, na praia de espumas brilhantes, pensou em você e pensou com ternura, e lembrou com saudade o seu riso claro e sua mecha de cabelos castanhos. Êste homem é inútil e não pode lhe mandar nem um pouco dêste sol para aquecer o seu corpo, nem um pouco dêste vento sadio e limpo do mar, para lavar o seu pulmão que respira êsse ar confinado que o «chauffage» resseca e a fumaça do cigarro vicia.

Mas guarde esta notícia, minha amiga: o mundo não é tão escuro e feio, e frio como lhe parece neste momento; fique bem quieta e paciente, num canto de cama, ouvindo as músicas do rádio, e sabendo que logo haverá também, para você, dias de sol, cálidos e alegres, com espumas brilhando e, lá atrás, além da praia, cigarras nas árvores a cantar. Daqui eu lhe mando êsse canto, e o dos pássaros que esvoaçam entre os telhados e as amendoeiras. É um canto de ternura e esperança, sôbre o grave marulho de minha praia — desta praia longe, longe, onde há um homem pensando, com muito afeto, em você.

E se você se erguer da cama e chegar lentamente até a janela para ver lá fora, pela vidraça embaçada, a rua escura e suja, e voltar ainda mais triste para a cama, pense nesta notícia à toa que eu lhe mando, e é tudo o que eu lhe posso mandar: ainda há sol, ainda há mar e vento de mar.

Os srs. Negrão de Lima e Geremias Fontes, com a presença do ministro Mário Andreazza, assinaram, ontem, convênio, para a integração sócio-econômica dos Estados do Rio e Guanabara, dizendo o governador fluminense que «êsse convênio é um caminho aberto para a solução dos problemas comuns».

Declarando que a ponte e o túnel Rio-Niterói serão o símbolo de cooperação e o traço de união entre os dois Estados, afirmou o governador carioca ser «impossível deixar de reconhecer que o Estado da Guanabara tem seus destinos, cada vez mais, interligados aos do chamado Grande Rio».

COMO INTEGRAR

Pelo convênio, foi constituída uma Comissão Mista, com sede no Rio, que promoverá estudos de integração entre a Guanabara e o Estado do Rio, levantando problemas mútuos relacionados com assuntos fiscais, tributários, turismo, polícia, segurança, abastecimento, serviços sociais, desenvolvimento econômico, engenharia sanitária, saúde, educação e cultura. A Comissão Mista se compõe dos seguintes órgãos: Conselho Consultivo, Coordenação, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho, que serão preenchidos por representantes de ambos os Estados.

LAÇOS DE UNIÃO

O governador Geremias Fontes, em seu discurso, declarou:

«Nossos dois Estados, histórica e sentimentalmente, têm muitos pontos em comum. Nosso propósito é fortalecer os laços de união de nossas comunidades, identificando nossas máquinas administrativas e buscando um caminho de progresso integrado. Êste convênio é o primeiro esfôrço honesto na busca do entendimento que visa a dinamizar atividades, aumentar a produção e eliminar os desníveis perniciosos à sociedade democrática».

AMOR E SACRIFÍCIO

Por sua vez, o governador Negrão de Lima acentuou:

«Aqui nos encontramos decididos a lançar as bases sólidas de efetivo programa de desenvolvimento sócio-econômico, coordenado e conjunto, para a área geográfica constituída pelos dois Estados da Federação. A Comissão Mista ora estabelecida terá sérios obstáculos e longas caminhadas a superar. Que o faça com empenho, amor, desprendimento e sem medir sacrifícios. Nenhuma obra humana digna de respeito e admiração da comunidade dispensa o concurso harmônico dêsses elementos essenciais».

O CONVÊNIO

Eis os têrmos do convênio:

I — Da Sede e da Duração

Art. 1º — Fica criada a Comissão Mista para Estudos de Integração dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com sede no primeiro, e com duração por prazo indeterminado.

II — Da Organização

Art. 2º — A Comissão Mista para Estudos de Integração será constituída dos seguintes órgãos:

a) Conselho Consulivo; b) Coordenação; c) Secretaria Executiva; d) Grupos de Trabalho.

Art. 3º — O Conselho Consultivo será constituído por:

a) um representante do govêrno do Estado da Guanabara e um do govêrno do Rio de Janeiro; b) dois representantes de cada uma das Assembléias Legislativas dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro; c) um representante do Poder Judiciário do Estado da Guanabara e um representante do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro; d) um representante do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara e um dos Clubes de Diretores Lojistas do Estado do Rio de Janeiro; e) um representante da Confederação das Associações Comerciais; f) um representante da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e um da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; g) dois representantes da imprensa, rádio e televisão, sendo um do Estado da Guanabara e um do Estado do Rio de Janeiro; h) um representante da Federação Rural do Estado do Rio de Janeiro; i) quatro representantes das Federações das Categorias de Empregados, sendo dois do Estado da Guanabara e dois do Estado do Rio de Janeiro; j) dois membros especializados em planos e orçamentos, sendo um indicado pelo govêrno do Estado do Rio de Janeiro e outro pelo govêrno do Estado da Guanabara; k) um representante das Universidades da Guanabara e um representante da Universidade Federal Fluminense; l) outros representantes que a Coordenação e o Conselho Consultivo julgarem conveniente, de comum acôrdo, até o máximo de dois.

Parágrafo 1º — As reuniões do Conselho Consultivo serão presididas, alternadamente, uma pelo representante do govêrno do Estado da Guanabara e outra pelo representante do govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo 2º — O Conselho Consultivo, até trinta dias após sua constituição, elaborará seu Regimento, que terá de ser aprovado pela maioria de dois terços de seus componentes.

Parágrafo 3º — Os serviços de Secretaria do Conselho serão realizados pela Secretaria Executiva.

Parágrafo 4º — A convocação extraordinária do Conselho Consultivo de forma diversa à prevista na letra «h» do artigo 5º só poderá ser feita por um têrço dos componentes do próprio Conselho Consultivo.

Art. 4º — A Coordenação será exercida pelos representantes dos governos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, intitulados coordenadores, indicados assim como seus suplentes, por atos dos respectivos governadores.

Art. 5º — Compete aos coordenadores privativamente:

A) Conjuntamente:

a) administrar a Comissão Mista; b) orientar, rever e deliberar sôbre a orientação técnica, administrativa e financeira dos estudos, contratos e convênios de atribuição da Secretaria Executiva; c) encaminhar ao Conselho Consultivo consultas ou resultados de estudos dos Grupos de Trabalho; d) representar a Comissão Mista, podendo delegar podêres; e) prover o cargo de secretário-executivo, por indicação do representante do Estado do Rio de Janeiro; f) assinar convênios com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais, de direito público ou privado, dentro dos objetivos a que se propõe esta Comissão Mista; g) atribuir honorários, gratificações, comissões ou ajudas de custo para os cargos e funções da Comissão Mista, exceto os casos previstos no artigo 10 e respeitados os princípios que regulam a acumulação de proventos; h) convocar extraordinàriamente o Conselho Consultivo respeitado o disposto no parágrafo 4º do artigo 3º; i) solicitar, conforme o caso a participação dos órgãos federais, nas atividades dos Grupos de Trabalho de que trata o artigo 11; j) deliberar sôbre os casos omissos neste instrumento de convênio.

B) Separadamente:

a) requisitar de seus respectivos governos funcionários para atender às necessidades de funcionamento dos serviços da Comissão Mista; b) ao representante do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, indicar o titular da Secretaria Executiva; c) denunciar o presente convênio em nome dos respectivos governos.

Art. 6º — A Secretaria Executiva poderá ser exercida por elemento estranho aos quadros de servidores dos dois Estados.

Art. 7º — Compete ao secretário-executivo:

a) organizar, controlar e dirigir os serviços da Comissão Mista, principalmente os referentes aos Grupos de Trabalho; b) movimentar os recursos financeiros que venham a ser postos à disposição da comissão mediante adequada escrituração contábil; c) superintender o pessoal a serviço da Comissão Mista, inclusive solicitar da Coordenação o retôrno de funcionários da Comissão Mista às suas repartições de origem; d) submeter à Coordenação organogramas de funcionamento dos serviços necessários ao desempenho dos trabalhos, inclusive a criação de novos Grupos de Trabalho.

Art. 8º — A cada Grupo de Trabalho competirá estudar um ou mais aspectos da integração entre os dois Estados, diretamente pelos elementos que os compuseram ou através de contrato com terceiros, com a apresentação de conclusões e recomendações.

Art. 9º — A contribuição financeira de cada Estado para o funcionamento da presente Comissão Mista obedecerá sempre à proporcionalidade entre os seus orçamentos.

Art. 10 — Nenhuma remuneração, a qualquer título, caberá aos membros do Conselho Consultivo nem aos coordenadores.

Art. 11 — Ficam criados os seguintes Grupos de Trabalho:

a) Assuntos Fiscais e Tributários; b) Turismo; c) Polícia e Segurança; d) Abastecimento; e) Serviços Sociais; f) Desenvolvimento Econômico; g) Bancos Oficiais; h) Engenharia Sanitária; i) Saúde; j) Educação e Cultura.

Negrão de Lima vê progresso no convênio da integra[ção]

Geremias Fontes responde com o mesmo entusiasmo

FUNCIONÁRIO SÓ TEM UMA ESPERANÇA: COSTA

O sr. Darci Daniel de Deus declarou, ontem, não acreditar que o marechal Costa e Silva pretenda impor ao funcionalismo percentuais irrisórios de aumento, a exemplo do que tem ocorrido ultimamente, pois seu discurso de posse ainda está na memória de todos que ainda têm esperanças em viver com melhores salários.

Acrescentou o diretor do Departamento Classista da Associação dos Servidores Civis do Brasil que a classe está empenhada na campanha por melhores condições de vida desde o começo de 1964 e espera que as atuais autoridades reconheçam que «a herança deixada pelo govêrno passado aos trabalhadores foi de miséria, fome e desespêro».

AUMENTO

Quanto aos percentuais de aumento de vencimentos aprovados na última assembléia da classe, disse o sr. Darci Daniel que «em princípio sou favorável, pois não posso contrariar uma decisão da massa». Acentuando que «em virtude das recentes eleições na ASCB, nos omitimos momentâneamente, da campanha, mas estamos agora, novamente, na luta. Vamos examinar os aspectos da tabela para darmos nossa opinião e sugestão».

À última assembléia, os funcionários resolveram reivindicar uma tabela de vencimentos que começa com NCR$ 180,00, para o nível 1, e termina com NCR$ 974,00, para o nível 22.

PARIDADE

Os funcionários, ap[esar] dos resultados negativos que têm obtido, continuam rei[vindicando] paridade de [venci]mentos com os servid[ores do] Legislativo e do J[udiciário]. Reclamam, també[m, o] restabelecimento da apo[sen]tadoria aos 30 anos de serviço e pedem, como inova[ção], o pagamento do 13º salário em igualdade de condições com os empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Afirmou, ainda o sr. Darci Daniel que o combate à inflação não poderá e[sgo]tar-se no congelamento pu[ro] e simples dos salários dos servidores públicos, pois é sabido que o fenômeno decorre, fundamentalmente, de inúmeros fatores de ordem financeira ensejada pela arcaica estrutura do país.

Acentuou que «querer resolver o problema descarregando o ônus da crise sôbre os magros costados dos servidores públicos nos parece, além de técnica primária, um castigo injusto contra a classe que tem feito o bastante para merecer melhor sorte».

A CAPITAL É NOTÍCIA

MAIS NCR$ 40.058.053,00 PARA CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS

O presidente Costa e Silva, ao receber, ontem, para despacho, o prefeito Wadjo Gomide, autorizou a liberação de mais quarenta bilhões de cruzeiros antigos, destinados a obras de infra-estrutura das superquadras onde serão erguidos os 148 blocos residenciais da CODEBRÁS.

ANIVERSÁRIO DO BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA — Com um programa festivo e de congraçamento, a diretoria do Banco Regional de Brasília comemorará hoje, o primeiro aniversário do estabelecimento de crédito oficial. A convite do presidente do BRB, sr. Paulo Malheiros, autoridades, jornalistas, funcionários e outras pessoas comparecerão à missa a ser celebrada, às 9 horas, pelo arcebispo da capital, seguindo-se, durante o dia, coquetel e [illegible] oferecidos pelo Banco Regional.

NOVO DIRETOR DO SPI — Em solenidade simples presidida pelo sr. João Batista Cavalcanti de Melo, representando o chefe de gabinete do ministro do Interior, foi empossado ontem, na direção do Serviço de Proteção aos Índios, interinamente, o sr. Jader Figueiredo, procurador do DNOCS.

IAP PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA — O prefeito Wadjo Gomide foi autorizado pelo presidente da República a concluir os estudos que vem fazendo no sentido de criar o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Distrito Federal. Com a criação dêsse instituto, o pessoal dos quadros da PDF deixará de contribuir para o IPASE, passando a fazê-lo em favor do nôvo órgão.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Desvio de Bôlsas dá Prejuízo a Estudante

O SR. Rossini Lopes (MDB) estranhou que o governador tivesse desviado para outras finalidades os NCr$ 500 mil destinados à subvenção de bôlsas de estudo, afirmando que, «em conseqüência, o per capita desceu de NCr$ 200 para 150».

Em nome dos 60 mil bolsistas do Rio, o parlamentar apelou ao secretário de Educação, no sentido de mandar apurar as irregularidades e injustiças que estão sendo praticadas naquele setor, em prejuízo de estudantes e famílias pobres.

PIEDADE ABANDONADA

O abandono em que se encontra o bairro de Piedade foi objeto de comentários do sr. Átila Nunes (MDB), que aludiu aos têrmos de uma carta, recebida de morador local, enumerando os problemas sem conta que a sua população enfrenta. Disse que Piedade se encontra, realmente, abandonado pelos políticos que só se lembram de suas necessidades em vésperas de eleições, observando que o único político que alguma coisa fêz pelo local se encontra cassado pela Revolução e que é o sr. João Machado.

Ainda sôbre Piedade, congratulou-se com as autoridades estaduais pelo restabelecimento da linha de ônibus 257 — Cascadura-Lapa, no trajeto da rua Nerval de Gouveia, consoante apêlo que transmitiu da tribuna, há dias.

SALÁRIOS RIDÍCULOS

O empobrecimento cada dia mais acentuado dos servidores públicos, que estão limitados a «vencimentos irrisórios e ridículos», foi tratado pelo sr. Mauro Werneck (ARENA), que demonstrou ser inconcebível formar profissionais de nível universitário para perceberem apenas 208 cruzeiros novos, como é o caso dos professôres. Médicos e engenheiros, arquitetos e dentistas, veterinários, agrônomos etc., estão submetidos a regime de desestímulo no serviço público estadual. Observou que, enquanto isso, o govêrno contrata novos servidores, diàriamente, em detrimento dos que já estão, há muitos anos, nas mesmas funções.

LOCAÇÃO

Comentando reportagem do «Diário de Notícias», a respeito do problema das locações, o sr. Hélio Damasceno (ARENA) enalteceu o projeto que o presidente da República vai enviar ao Congresso para a solução do problema que afeta milhões de brasileiros ainda sem casa própria. Disse que a medida governamental suprime a exigência de seis meses de «habite-se» para o imóvel objeto de financiamento através das agências do BNH.

O sr. Hélio Damasceno apresentou projeto de lei, criando cargos de agrimensor nos quadros funcionais do Estado para serem preenchidos por profissionais, devidamente registrados no MEC.

TEATRO

O diretor do Serviço Nacional do Teatro foi elogiado pelo sr. Paulo de Carvalho (MDB), que disse falar, também, em nome da Casa dos Artistas. Lamentou que ainda não tivesse podido realizar o plano nacional de popularização do teatro porque a verba que lhe foi concedida mal chega para pagar os funcionários do Serviço. Afirmou que o sr. Meira Pires não pediu emprêgo ao govêrno, mas apenas uma oportunidade para bem servir ao Teatro, o que está, realmente, cumprindo. Anunciou o parlamentar que vai apresentar uma adaptação do plano nacional para execução no Rio, que possui poucos teatros.

Presente em Plenário, na oportunidade, se encontrava o escritor e teatrólogo Paulo de Magalhães, que fêz uma visita de cortesia e de agradecimento, por ter sido o seu nome indicado pelo sr. José Maria Duarte (MDB) para figurar num logradouro, em Copacabana.

Abraço Foi Pela COLMEIA

ficente criada e presidida pela primeira dama do Estado, que, por isso, teve suas qualidades de espôsa, mãe e avó exaltadas pelo muito que deu de esforços à frente da entidade. O governador Negrão de Lima estava presente, mas quem recebeu os abraços foi dona Ema Negrão de Lima. É que as festividades eram pelo transcurso do primeiro aniversário da COLMEIA, entidade bene-

Bolinha no André Maurois Vai Levar Diretora à CPI

O DEPUTADO Everardo Magalhães Castro convocará, na próxima reunião da CPI de entorpecentes, a presença da diretora do André Maurois — dona Henriette Amado —, para prestar depoimento sôbre o uso de psicotrópicos — bolinhas — no estabelecimento, pretendendo, inclusive, convidar os diretores de outras escolas e alguns jornalistas, para complementação de dados.

Em entrevista concedida ao «DN», afirmou o parlamentar da ARENA que é necessária uma tomada de posição por parte dos pais, das autoridades e de tôdas as pessoas representativas das diversas camadas sociais para uma coordenação de planejamento, visando a formar uma verdadeira frente contra o tráfico e uso de tóxicos, particularmente nos meios escolares.

URGÊNCIA

O sr. Everardo Magalhães elogiou as reportagens de Mendonça Neto, pelo «DN». Afirmou: «Reputo da maior importância e considero indispensável a leitura dessa série de reportagens, por autoridades e pais, principalmente os que têm filhos matriculados em escolas públicas primárias e secundárias».

Disse o parlamentar que o problema se coloca nestes têrmos: ou salvamos os jovens ou arcamos com a responsabilidade de não termos sido capazes de encontrar uma solução para o problema. «É necessária uma tomada de posição, por parte de todos, visando a formação de uma frente contra o uso e tráfico de entorpecentes. Em boa hora, o presidente da CPI, deputado Silbert Sobrinho, requereu a comissão para controlar o uso de psicotrópicos no Estado»

Leão D'América Comemora 35 Anos

Fundada em 1º de setembro de 1932, com a Razão Social de Adolpho Gomes de Sousa & Cia. e capital de 60 contos de réis (na época), completa 35 anos a tradicional firma de louças, cristais e artigos eletrodomésticos, LEÃO D'AMÉRICA.

Seu primeiro endereço foi na Av. 28 de Setembro, nº 339 (Ponto de Cem Réis), transferindo-se há cêrca de 31 anos para a Rua Uruguaiana, 89. Atualmente possui também o prédio de nº 91 e mais duas filiais, na Rua Sacadura Cabral, 164 e em Niterói, na Rua Conceição, 75/77.

Sua Razão Social transformou-se em LEÃO D'AMÉRICA, Comércio e Indústria S.A., sendo seus diretores os Srs. Adolpho Gomes de Souza, Luís Carlos Gomes de Souza e Joel Guimarães Lima.

SENADO FEDERAL

STF NÃO TERÁ MÁRIO MARTINS NO PROCESSO

A Comissão de Constituição e Justiça, reunida ontem, em sessão secreta, recusou, por unanimidade o pedido de licença para processar o senador Mário Martins (MDB-GB) encaminhado à Câmara Alta, pelo Supremo Tribunal Federal, para dar curso à ação judicial movida contra o representante carioca pelo então ministro do Trabalho, hoje, governador Peracchi Barcelos.

Por sua vez, o sr. Gilberto Marinho (ARENA-GB) justificou, da tribuna, requerimento de informações ao Ministério da Educação, indagando sôbre as razões do não pagamento, há oito meses, dos vencimentos dos professôres horistas da Universidade do Rio de Janeiro, quais os motivos determinantes dêsse atraso e quais as providências adotadas para fazer cessar essa irregularidade.

Sindicato Dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara

COMUNICAÇÃO

AOS SENHORES CORRETORES DE IMÓVEIS

Na qualidade de Presidente do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DA GUANABARA e em nome de sua Diretoria, no intuito de preservar o consumidor, e, também, o conceito de nossa categoria profissional, faço saber que os CORRETORES DE IMÓVEIS não devem participar na comercialização, direção ou gerência de quaisquer FUNDOS MÚTUOS IMOBILIÁRIOS OU CONSÓRCIOS IMOBILIÁRIOS, até que o Govêrno Federal, através de pronunciamentos do Banco Nacional de Habitação, Banco Central da República e Conselho Monetário Nacional, manifeste sua concordância com a existência dessas entidades.

Desejo, nesta oportunidade, declarar que estarão os Corretores de Imóveis incursos no que preceitua a lei nº 4.116, de 27-8-1962, alíneas «c» e «d», dos Artigos 16 e 17 item 4, que culmina no cancelamento do registro profissional.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1967

ALDO JOSÉ CANECA

Presidente

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"DN" É UMA HONRA PARA O POVO

A SÉRIE de artigos, intitulada "Para onde vai a Educação no Brasil", publicados pelo "DN", constitui "iniciativa da mais alta importância neste setor fundamental da vida brasileira, endereçados especialmente à juventude dêste país", afirmou na sessão do Congresso Nacional, de ontem, o sr. Raul Brunini (MDB — GB), ressaltando que "é uma obra que precisa ser lida e meditada por todos aquêles que se interessam pelo futuro desta nação".

A seguir, solicitou do sr. Pedro Aleixo, na presidência dos trabalhos, apoio e a esta extraordinária iniciativa do "Diário de Notícias", determinando sua transcrição nos anais do Congresso Nacional, para que todos os congressistas possam ler, meditar e aplaudir esta medida do "Diário de Notícias", que "vem colaborar no setor da Educação do Brasil, com o trabalho que honra a juventude e o povo dêste país, concitando todos os homens de bem a indagarem "Para onde vai a Educação no Brasil"?

PLANO DE DEGOLA

O sr. Sadi Gogado (MDB — RJ) denunciou um "plano de degola de prefeitos da Baixada Fluminense, sob pressão militar orientada pelo coronel Bismarck de Sousa, deputado estadual da ARENA do Estado do Rio, objetivando tomar todos os Municípios da Região".

Outro orador, o sr. Getúlio Moura (MDB — RJ), protestou contra a deposição do prefeito de Paracambi, que segundo o orador foi "deposto pela ação de militares, que continuam num processo de insubordinação e subversão". Depois de dizer que "o governador Geremias Fontes deve assumir, de fato, o govêrno fluminense, formulou apêlo ao ministro do Exército no sentido de impedir os arreganhos de alguns militares, que tentam envolver as Fôrças Armadas em episódios dessa natureza.

QUEREM CPI

Também o sr. José Maria Ribeiro (MDB — RJ) levantou sua voz protestando contra "a pressão e o arbítrio que estão sendo praticados por militares que querem tumultuar a vida institucional do país".

Outro parlamentar do MDB do RJ, o sr. Caruso da Rocha, protestou contra a degola de prefeitos no Estado do Rio, lamentando e estranhando a omissão não só das autoridades do Estado mas, principalmente, do ministro do Exército.

A DESMORALIZAÇÃO

O sr. Saldanha Derzi (ARENA — MT) voltou a criticar a atuação do governador de Mato Grosso, afirmando que "a permanência do sr. Pedro Pedrossian no govêrno de Mato Grosso, desmoraliza e avilta a instituição republicana, neste país". Chega-se à conclusão de que o sr. Pedrossian é um homem forte, pois continua a tripudiar sôbre a revolução, a rir-se dela, ou a ironizar a sua própria filosofia".

OS PROJETOS

Foram êstes os projetos apresentados ontem:

Do sr. Anapolino Faria (MDB — GO) dispondo sôbre a contagem, para efeito de aposentadoria, do tempo de serviço prestado à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos; da Sra. Ivete Vargas (MDB — SP), que proibe a aplicação e o uso da serpentina ou diu como método anticoncepcional; da sra. Nisia Carone (MDB — MG), dispondo sôbre a desapropriação de pequenas propriedades urbanas.

Posse na CNA só Dia 5

Foi transferida, para o próximo dia 5, às 17 horas, a solenidade de posse dos novos diretores da Confederação Nacional da Agricultura.

O ministro Jarbas Passarinho, que presidirá a cerimônia no auditório da Confederação Nacional do Comércio, deverá permanecer quinta e sexta-feiras em Brasília.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O GOVÊRNO PROMETE...

OTACÍLIO LOPES

A frase é do coronel Mário Andreazza antes de ser ministro: «Nós não vamos fracassar porque não podemos fracassar». Diz tudo. O govêrno é mais explícito, realça-se em promessas: «A partir do próximo ano, o desenvolvimento será retomado». O desenvolvimento em têrmos de Juscelino, não o desenvolvimento contido de Jânio, nem o reformista de Jango, muito menos o antiinflacionário de Castelo. O govêrno é pretencioso, na linha do ministro Passarinho — desenvolvimento e Justiça Social. O coronel Andreazza, feito ministro, é igualmente ambicioso: a partir de fevereiro do próximo ano promete uma estrada asfaltada por mês. Não só estradas, mas portos, Marinha Mercante refeita, o Lóide Brasileiro participando eqüitativamente dos fretes para o exterior, as ferrovias (subsidiárias) eficientes, as aquavias, as pontes (inclusive a ponte Rio-Niterói) para o gôsto do supérfluo que é a essência da vida humana, enfim uma nova fisionomia do país. De que se diria a filosofia ou o comportamento juscelinista falta apenas a capacidade e, sobretudo, a ousadia. O gôsto de povo, que está longe do govêrno, é porém «uma meta».

Para não ficar atrás o chanceler Magalhães Pinto promete um política externa independente, muito semelhante da que perdeu ou pôs a perder Jânio Quadros. É o panorama de um govêrno de intenções. Para não sairmos do cotidiano está aí, para quem queira ver, o problema do café, em especial dos solúveis. Se não basta aos descrentes, o govêrno está disposto a promover o Brasil à potência atômica mundial.

O REVERSO

A oposição — e não apenas o MDB — vê o quadro brasileiro diferente, nem contrôle de inflação, nem desenvolvimento. Por isso mesmo o, govêrno é impopular e conseqüentemente fraco, apoiado e restrito na base militar que o estimula a uma linha política contraditória à substância do programa que pretende executar. Para evitar um desfecho entre os grupos que o consolidam, o govêrno dissimula entre acenos ao futuro e uma prática inalterável da linha convencional que supõe revolucionária.

A simples intenção e também o registro de algumas hesitações governamentais levam setores não radicais da oposição a considerare mo govêrno um passo a frente sôbre o castelismo. O marechal Castelo Branco em nome da Democracia não se molestava em ser qualificado de ditador; o marechal Costa e Silva não aceita que mesmo num regime de fôrça e arbítrio possa ser qualificado de ditador. A diferença é sutil, mas é verdadeira.

O VAZIO

Perguntaram ao deputado Hermano Alves sôbre o discurso do deputado Amaral Neto, seu antigo companheiro de trabalho na «Tribuna da Imprensa». E Hermano, em geral loquaz:

— Puuuffff....

HUNGRIA QUER AMOR À DIGNIDADE HUMANA

O ministro Nélson Hungria, ao encerrar ontem o 18º curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral, depois de apreciar o contraste entre o autoritarismo e o liberalismo, enfatizou: "Sòmente poderemos ter um mundo digno de ser habitado se o afeiçoarmos, de uma vez por tôdas, ao respeito pela dignidade humana."

"Renunciemos — continuou o ministro — aos estúpidos ismos facciosos para a direita ou para a esquerda; nem escravos, nem déspotas; nem o Estado exclusivamente para o indivíduo, nem o indivíduo exclusivamente para o Estado, mas ambos para a conquista e promoção do autêntico bem de cada um e de todos."

JUSTIÇA

Os alunos do curso de Direito Penal, que lotavam o salão nobre do TRE e que, logo após o discurso, receberiam os seus diplomas, aplaudiram com entusiasmo o ministro Nélson Hungria, que acentuou:

«Nem o imperialismo do indivíduo, nem o imperialismo do Estado, mas a justiça como equilíbrio entre as necessidades finalísticas do Estado e o interêsse dos indivíduos. Não continuemos anacrônicamente a exaltar o individualismo radical, cujos êrros ainda estão bem presentes em nossa memória, não devemos, também, proclamar o desembestado intervencionismo do Estado que redunda na intolerável absorção e aniquilamento do indivíduo».

AGRADECIMENTO

A manifestação de agradecimento do TRE e dos alunos ao professor Nélson Hungria foi feita pelo próprio presidente do Centro, desembargador Faustino Nascimento, que em seguida, juntamente com o presidente do TRE, desembargador Vicente Faria Coelho, e demais membros daquêle tribunal, passou a entregar os diplomas de extensão universitária a que fizeram jús as três centenas de alunos que freqüentaram o curso.

EXÉRCITO E NOVA IGUAÇU

O Exército desaconselhou cidadãos de Nova Iguaçu a realizarem uma «passeata-monstro» mas garantiu aos vereadores que sòmente ao Legislativo local cabia a decisão de impedir o prefeito Ari Schiavo, pois apenas desejava o pleno funcionamento do regime democrático e o bem-estar do povo daquele município fluminense.

É o que afirma a Comissão de Relações Públicas do Exército em nota oficial esclarecendo os acontecimentos que antecederam a deposição do prefeito de Nova Iguaçu e em que acentua ser o capitão José Ribamar Zamith um trabalhador indormido, cumpridor destemido de suas tarefas e merecedor da confiança de seus chefes.

PASSEATA-MONSTRO

Diz a nota que no dia 14, por volta das 17h30min, estiveram na 1ª Cia. PE, cidadãos de Nova Iguaçu, inclusive auxiliares do prefeito Ari Schiavo, que apresentaram contra o mesmo várias denúncias e estavam dispostos a realizar uma "passeata-monstro», reclamando contra a ineficiência da administração municipal. Ouvidos pelo E2 da 1ª DI, cuja presença foi logo solicitada pelo cmt da 1ª Cia. PE, foram desaconselhados a realizar a referida passeata que poderia acarretar problemas de perturbação da ordem. Sugeriu, então, o senhor Sílvio Coelho, presidente da Associação Comercial, a cassação do prefeito. No momento, o E2 da 1ª DI, declarou que o problema era político e, se fôsse o caso, deveriam apresentar o assunto ao Legislativo iguaçuano».

E continua:

«No mesmo dia, por volta de 22h30min, novamente cidadãos e politicos de Nova Iguaçu procuram a 1ª Cia. PE solicitando proteção a fim de que a Assembléia pudesse se reunir para apreciar as denúncias contra o prefeito. Mais uma vez o cmt da 1ª Cia. PE comunicou o fato ao E2 da 1ª DI que respondeu aos presentes que o assunto era da alçada da Secretaria de Segurança do Estado do Rio e fêz, na ocasião, ligação telefônica, a respeito, com o secretário de Segurança».

BEM-ESTAR

Frisa a nota:

No dia 15 de agôsto, aproximadamente às 6 horas, uma comissão de vereadores compareceu ao QG da 1ª DI procurando saber se teria havido uma reunião de oficiais na noite anterior quando fôra decidido cassar o mandato do prefeito Ari Schiavo. Foram informados de que o assunto não tinha fundamento e mais uma vez se dirigiram à 1ª Cia. PE onde compareceu também o E2 da 1ª DI, que esclareceu aos presentes ser o assunto apenas da competência do Legislativo municipal, e que o Exército desejava o pleno funcionamento do regime democrático e o bem-estar do povo de Nova Iguaçu. Às 17 horas do mesmo dia, o presidente da Assembléia, agora empossado como prefeito, volta à Vila Militar e solicitou apoio e indicação de nomes para o seu secretariado. O E2 da 1ª DI fêz sentir ao político em questão que o assunto não era da alçada do Exército».

SEM COAÇÃO

A Câmara Municipal aprovou requerimento em que os vereadores pedem que seja tornado público não ter havido coação militar ou política na decisão que adotaram de impedir o prefeito Ari Schiavo.

Afirmam que agiram levados, apenas, pelo cumprimento das leis vigentes e que a comissão de inquérito vem trabalhando com afinco e que no menor prazo tornará pública sua conclusão, seja no sentido de inocentar ou incriminar os indiciados.

Planalto Financia Revendedor Willys

O Sr. Bernardino Campos Netto diretor da Planalto S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos informou que, durante os últimos quinze dias, aplicou cêrca de NCr$ 80.000,00, diàriamente, com um só revendedor de automóveis «Willys», desta praça, pelo sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Ordem e Segurança

A NAÇÃO assiste, atônita, a uma polêmica que, além de não conduzir a coisa alguma de útil e construtivo, concorre para minar as bases disciplinares e hierárquicas das Fôrças Armadas.

Na hora em que o país mais precisa de paz e tranqüilidade para trabalhar e produzir, elementos insensatos e ambiciosos perturbam o ambiente, dificultando a ação do govêrno, solicitado por problemas administrativos, sociais e econômicos da maior premência. O presidente da República orienta-se, no caso, segundo o propósito, manifesto em outras oportunidades, de não forçar os acontecimentos. Não será tanto a «omissão deliberada», com fins táticos, a que se referem alguns observadores de sua conduta diante dos fatos, mas é evidente que sua autoridade, a que se acha indissolùvelmente ligada a sorte do Poder Civil, precisa impor-se com maior firmeza. Sobretudo de maneira mais clara.

Um militar da ativa vem infringindo os regulamentos disciplinares através de pronunciamentos públicos, em artigos publicados na imprensa sôbre matéria de natureza política. Encontrou, há pouco, um opositor violento. E levantou a luva, enredando-se num debate que só lhe seria lícito se estivesse na inatividade.

★

Anunciou-se, a princípio, que o govêrno decidira punir o militar infrator da disciplina.

Mas nem o presidente nem o ministro do Exército ofereceram, perante a opinião pública, até agora, a medida certa e exata da atitude governamental em face da desobediência ostensiva aos preceitos disciplinares. O general Lira Tavares tem declarado, repetidamente, que o Exército se mantém coeso, unido, disciplinado. Quando, porém, um chefe militar manifesta-se como o fêz o general Moniz Aragão, a opinião pública sofre um impacto.

★

Será que a manifestação do presidente do Clube Militar reflete essa unidade? Falou o general Aragão por conta própria ou por delegação da classe? E por que lhe caberia essa delegação, e não ao ministro do Exército? São perguntas inevitáveis; e que deixam em situação incômoda os altos podêres governamentais — não apenas o ministro Lira Tavares, na sua qualidade de comandante-chefe do Exército. Pois, não cabem declarações evasivas, meias palavras, expedientes de arranjo. Como as notícias de que o ministro e o chefe do Estado-Maior conferenciaram a respeito; e que êste último se entendera com o general Aragão no sentido de dar por encerrada a polêmica.

Não se salva a disciplina dessa maneira. Os quadros subordinados — os coronéis, os majores etc. — teriam também seus motivos para vir, de público, discutir matéria idêntica à de que se ocupou o general Aragão. Não o fazem porque os regulamentos são taxativos a respeito. Não permitem manifestações dessa natureza. O mesmo acontece com os mais graduados, os que integram os círculos do Alto-Comando.

Não se iluda o govêrno: esta é a noção que o povo tem da disciplina militar.

★

Só há uma autoridade para falar de público, em nome do Exército. É o ministro do Exército, no caso também seu comandante-chefe.

Fora disso, é alimentar precedentes perigosos, porque por aí é que se abre o caminho da anarquia militar, risco que deve ser evitado a todo preço. O govêrno não pode ficar à mercê de flutuações de opinião na intimidade da classe militar. Não pode ficar ao sabor de correntes que se formem no âmbito das Fôrças Armadas.

Há uma Constituição em plena vigência. Há leis e dispositivos que condicionam e regulam o funcionamento das instituições. A autoridade do presidente da República é incontrastável no trato com os escalões militares que lhe devem estrita subordinação. Não há como conciliar a manutenção dessa autoridade com meias medidas. É inútil, e até contraditório, falar em unidade militar, se essa unidade não guarda o sentido daquela subordinação.

Os pronunciamentos do general Aragão não têm seu mérito discutido. Isso não importa no caso. O que importa é a ordem hierárquica, a rigorosa observância das regras disciplinares.

Só assim terá o govêrno cumprido o dever que lhe cabe.

A política terá de fazer alto à entrada dos quartéis. Sem o que não haverá, jamais, tranqüilidade, ordem, segurança.

«Currais» de Estacionamento

O DIRETOR de trânsito está anunciando o fim próximo dos «currais» da Avenida Presidente Vargas. Não tem esclarecido, porém, onde irão estacionar os veículos que ali se arrumam, e que são em número considerável.

A propósito de áreas de estacionamento, deve salientar-se que o problema ùltimamente se vem agravando pelas crescentes restrições dessas áreas. Em parte devido a limitações cada vez maiores, e em parte, também, por motivo das obras que se realizam em diferentes locais.

Exemplo dessas limitações pode ser citado na zona próxima do aeroporto Santos Dumont, onde foi interditado amplo espaço para a construção do viaduto e trevo de ligação com as pistas do atêrro da Glória-Flamengo. Em conseqüência, acham-se saturadas as restantes áreas das proximidades, incluindo o Castelo inteiro.

O reparo que se faz reside no fato de que, enquanto aumentam em tal escala as dificuldades de estacionamento, as autoridades do trânsito anunciam rigores especiais nesse capítulo.

Está certo que se coibam os abusos. Mas também que se procure aliviar uma situação cada vez pior quanto a espaço para estacionamento.

Continuidade Das Obras Públicas

A ADMINISTRAÇÃO carioca acha-se empenhada em entregar a cidade, dentro de cêrca de um mês ou pouco menos, em condições de oferecer a melhor impressão possível aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Realizam-se obras diversas em diferentes locais. Tudo em regime de prioridade absoluta. Teria sido bem melhor se essas obras tivessem sido atacadas com maior antecedência. Além dos sérios problemas acarretados em relação ao trânsito, há o risco da pressa.

Teme-se por isso que a urgência, o açodamento de cumprir tarefas com prazo marcado, acabem por prejudicar o acabamento dos trabalhos, e a própria segurança das estruturas no caso dos viadutos e trevos. E' preciso que isso seja evitado, mesmo que algumas das obras em execução não fiquem prontas dentro do tempo previsto.

Muito preferível será que não se sacrifique a eficiência à pressa. Do contrário o mínimo que poderá acontecer será o aumento de despesas com reparos, consertos e até reconstruções inteiras.

Convém igualmente chamar a atenção para o fato de que serviços da natureza dos que se encontram em andamento não devem sofrer soluções de continuidade. Uma vez empreendidos, terão de ser levados para diante, para que as interrupções, por demasiado longas, como tantas vêzes ocorre, resultem na perda do trabalho anteriormente feito.

Tempo e Produtividade

A DEDICAÇÃO integral de certos funcionários ao serviço público em nada terá melhorado a produtividade. E' a conclusão a que chegou o Ministério do Planejamento, diz-se, após receber os resultados de uma pesquisa.

Comporta o fato várias considerações. A primeira é que o tempo integral foi instituído a galope no govêrno passado, sem a observância das condições essenciais. A segunda é que os grupos de trabalhadores atingidos pela medida não foram ouvidos prèviamente, deixando de contribuir com a sua experiência para a elaboração da lei. E a terceira e fundamental é que prescindiu-se de remunerar à altura o trabalho pedido aos funcionários comprometidos com a dedicação total.

Por mais primário que seja, não se capacitaram os homens públicos no poder de que a especialização, isto é, a alta categoria dos serviços, requer pagamento compatível com os gastos de uma tal habilitação e sua mantença atualizada. E' impossível, seria até imoral exigir de um técnico, de um médico, de um cientista seis, oito e dez horas de aplicação contínua a uma tarefa, sem sobra de tempo para qualquer outra atividade, concedendo-lhe um salário pouco acima dos padrões vigorantes.

Enquanto não se estabelecer entre nós a mentalidade pragmática, ou seja: a idéia de que os bons serviços exigem paga adequada, não adiantará instituir líricos planos ou baixar bonitas leis. Jazerão, sem cumprimento, como tantos outros que entulham os arquivos e desesperam os estudiosos da administração. Com apelos sentimentais nenhum governante logrará obter a colaboração ativa e interessada de quem quer que seja. Nem dos milionários.

Faz-se necessário, todavia, ir até o fim na pesquisa encomendada. Afora a verificação já conhecida, e sua causa, é possível que muitos dos servidores sequer se tenham preocupado com a mudança de sua condição. Terão aceito o tempo integral para embolsar uns tantos cruzeiros a mais, porém adiaram a dedicação exclusiva às tarefas para remota oportunidade. Em conseqüência, ainda, da baixa remuneração dêsse tipo de serviço. O que, entretanto, não exclui o dano à causa pública, e até o crime.

Está na hora de o govêrno reformular seus conceitos da matéria. Indiscutíveis são as vantagens do tempo integral; necessário é o seu estabelecimento na administração pública, a exemplo do que sucede entre o empresariado particular.

Mas que se observe a **conditio sine qua non**, ou seja: a retribuição condigna do trabalho especializado e exclusivo. Investir neste campo é colhêr com abundância muito brevemente. Se assim não pensa o govêrno, melhor será extinguir a providência mal decretada.

MOMENTO INTERNACIONAL

Treze Anos de Guerra

TREZE anos após os acôrdos de Genebra, o Vietnam está em nova guerra sem que possa ver-se o começo de uma solução.

Êsses acôrdos datam de 1954. A reunificação do país deveria fazer-se por eleições livres a 20 de julho de 1958. Nunca foram realizadas estas eleições e os Estados Unidos e o govêrno de Saigon não assinaram os acôrdos de Genebra.

Em Saigon, começa o govêrno Ngo Dinh Diem, proposto aliás pelo imperador pró-francês Bao Dai, mas por sugestão norte-americana.

A 17 de agôsto o presidente Eisenhower determinou que a «ajuda à Indochina seja dada diretamente pelos Estados Unidos e não por intermédio da França».

A 23 de fevereiro de 1956, o então ministro das Relações Exteriores da França, Christian Pineau, lamenta «o êrro dos Estados Unidos em querer eliminar a França do Vietnam do Sul».

De Gaulle observa os acontecimentos, e desta fase vai tirar elementos para a sua futura posição.

Os dados essenciais estão lançados para a grande confusão que dura até hoje, e a rigor se acentua.

★

A 8 de fevereiro de 1962 foi criado pelo presidente Kennedy um «Comando Militar norte-americano» em Saigon. Durante o período Kennedy, contudo, o número dos chamados conselheiros não se elevou além de 15.000. A situação legada ao presidente Johnson tinha sido legada a Kennedy por Eisenhower.

Em 1963 verificaram-se dois acontecimentos: a queda de Diem em Saigon (1 de novembro) e o assassínio do presidente Kennedy a 22 de novembro.

E a 5 de outubro de 1964 temos os primeiros bombardeios do Vietnam do Norte. O quadro fundamental da situação atual estava criado.

O ano de 1965 foi de golpes de Estado, com duas tréguas nos bombardeios ao norte, de que aliás nada resultou no campo das negociações.

O ano de 1966 é o da acentuação da crise dos budistas, de impasse cada vez mais terrível, sem qualquer perspectiva válida no horizonte da paz.

A reunião de Manilha (em outubro 1966) intensifica a guerra, mas não nos têrmos que parece eram desejados por Cao Ky, ou seja a intervenção de fôrças terrestres no Vietnam do Norte. Esta mesma limitação quanto aos meios e perímetro da ação norte-americana vai firmar-se na conferência de Guam, em março de 1967.

Mas também aqui considerando-se como doutrina a guerra limitada, nesses limites decide-se uma intensificação. Como meio para levar Hanói às negociações.

Considera-se contudo a possibilidade de uma ação na zona desmilitarizada.

★

Entre as concepções de Westmoreland e as de McNamara parece não haver perfeita coincidência no que respeita aos efetivos a enviar ao Vietnam do Sul.

E também McNamara lembrou ao conjunto de altas patentes que instavam para uma ação mais violenta, talvez terrestre, que guerra é limitada e o objetivo do govêrno norte-americano não é esmagar o govêrno do Vietnam do Norte, mas vencer o Vietcong (como sabemos os bombardeios ao Vietnam do Norte existem para evitar o auxílio do govêrno do norte ao Vietcong, e em função desta circunstância é que a posição de McNamara tem lógica).

O litígio entre os moderados e os duros em Washington continua, e por certo vai continuar por muito tempo.

Entretanto no domínio eleitoral o partido democrata perde em popularidade, embora não pelos mesmos motivos, pois uns criticam Johnson porque não invade o Vietnam e outros, porque meteu os Estados Unidos num impasse. Eis em traços gerais uma visão panorâmica dos acontecimentos desde os acôrdos de Genebra.

MOMENTO ECONÔMICO

Reequipamento Industrial

APESAR de todos os esforços do govêrno, os novos investimentos são ainda escassos, exceto no setor petroquímico, a respeito do qual não havia sido definida anteriormente uma política firme sôbre a participação da iniciativa privada. Nos demais setores, as novas fábricas ou mesmo a ampliação das existentes, são poucas. Os investimentos de capitais externos ainda continuam arredios e não há perspectiva imediata de mudança. Os capitais nacionais são poucos. A descapitalização das emprêsas prejudicou inclusive, as ampliações, muitas delas desejáveis para aumentar a produtividade das emprêsas, dando-lhes dimensões mais adequadas para o seu pleno desenvolvimento.

Na verdade não se pode pensar em aumentar a capacidade das emprêsas em um momento em que o mercado ainda não recuperou as suas dimensões de outrora, salvo raras exceções. Há em muitos setores ainda certa capacidade ociosa, com margem, portanto, para atender à expansão do mercado, apenas com o aproveitamento dessa capacidade. Há ainda outra forma de se obter maior produção, para atender a qualquer futuro aumento da demanda. E' o aumento da produtividade. Freqüentemente, isto é possível apenas com a remodelação do equipamento existente ou mesmo com a simples reposição de algumas peças já gastas pelo uso.

Sucede, porém, que êsse material que precisa ser renovado é freqüentemente de fabricação estrangeira. Trata-se de peças isoladas, cuja fabricação no país seria excessivamente onerosa, pois, em vez de fabricadas em série, como nos países de origem, deverão ser produzidas uma a uma, mediante encomendas. E' produção artesanal e em quantidades muito limitadas, o que encarece sobremaneira o preço de venda do produto desejado. Além disso, esta peça deve ser adaptada a um conjunto e, muitas vêzes, esta adaptação não ocorre. Aparentemente, a peça é igual à importada. Na realidade, trata-se, muitas vêzes, de diferenças entre a matéria-prima empregada nacional e estrangeira (como uma liga metálica), que dificultam a adaptação.

Nessas condições, não há similaridade de produto, pois há diferenças qualitativas. Ora, em vez de facilitar a aquisição de peças ou componentes de equipamento, de custo relativamente baixo, com o objetivo de melhor equipar as fábricas existentes, melhorando a sua produtividade e, portanto, aumentando a produção, sem necessidade de expansão, o govêrno tem criado estímulo apenas para a construção de novas fábricas ou expansão das já existentes, empreendimentos muito mais onerosos, em um momento em que o problema da disponibilidade de divisas se tornou tão sério que o govêrno foi obrigado a tomar medidas severas em matéria cambial.

Quando o ministro da Fazenda anuncia que houve um «aumento» da produção industrial no segundo trimestre de 1967 em relação ao primeiro, na verdade houve apenas uma «recuperação» da produção industrial, que tinha descido a níveis muito baixos no começo dêste ano. Não houve «expansão» mas apenas utilização de parte da capacidade ociosa do parque industrial. Colocar em melhores condições de funcionamento o equipamento ora existente, significa — não sòmente aumentar a capacidade de produção como reduzir os seus custos, pois não haverá necessidade de engajar maior quantidade de mão-de-obra.

O impôsto aduaneiro existe para exercer uma função econômica e não apenas como fonte de renda tributária. Quando se estabelece uma determinada alíquota, a ser cobrada sôbre o valor da mercadoria importada o objetivo é proteger o produto nacional similar. No caso em aprêço, não há similaridade perfeita. Assim não tem propósito a cobrança do impôsto aduaneiro, encarecendo a compra de uma mercadoria em que há conveniência na sua aquisição no exterior. Ao contrário, tendo em vista as conseqüências favoráveis para a produtividade industrial e para o aumento da produção há todo o interêsse em tornar a aquisição a menos onerosa possível. Trata-se de medida necessária e urgente nesta hora.

NOTAS POLÍTICAS

Liderança de Sátiro Entra em Colapso Com Amaral Neto na Tribuna da Câmara

Com o discurso do deputado Amaral Neto na tarde de ontem, iniciou-se de fato o processo de decomposição da liderança Ernâni Sátiro. Êsse é o entendimento de vários próceres da ARENA, uns por terem tomado conhecimento da maneira como os líderes tentaram impedir a fala do parlamentar, outros agudamente insatisfeitos com o desprestígio como são tratados pela liderança.

Inscrito para falar durante o Grande Expediente, apressou-se o deputado Amaral Neto em fazê-lo, chegando à Câmara na primeira hora da sessão vespertina. Começada a sessão, foi o parlamentar surpreendido com as **démarches** do vice-líder Rui Santos, que pleiteava do presidente da Câmara, Batista Ramos, a cessão imediata do plenário para a sessão do Congresso, já prevista para mais tarde. O deputado Batista Ramos argumentou que não podia suspender os trabalhos da Câmara em andamento, como também não lhe era possível, àquela altura, impedir o deputado Amaral Neto de pronunciar o seu discurso.

Insatisfeito com a posição do presidente da Casa, o vice-líder Rui Santos insistia em que a sessão fôsse suspensa, não vendo razão para que se desse tanta importância a um discurso cujo orador nem sequer falaria em nome da liderança. Foi aí que o deputado Batista Ramos não disse, mas deixou entender que o deputado Amaral Neto estava inscrito muito mais do que pela liderança, porque pela Mesa, por recomendação do govêrno.

O resultado foi o esperado: Amaral Neto falou, fazendo duas acusações ao ex-governador Carlos Lacerda, em quem — disse — não reconhece mais o **bicho papão do passado**.

Êsse fato, conjugado com a insatisfação generalizada na bancada governista, muito mais com o líder do que com o próprio govêrno, poderá ter sido o primeiro passo decisivo para o início da queda do líder Ernâni Sátiro. Alegam os deputados que não são atendidos em nada e muito menos ouvidos sôbre as questões afetas à bancada. Os projetos chegam, são distribuídos e êles que votem a favor, de acôrdo com o pronunciamento do líder nas Comissões ou no plenário.

Ressentem-se também os parlamentares do fato de não serem atendidos em nada pelo presidente da República. Quando conseguem uma audiência e lhe apresentam alguns problemas do Estado que representam, o marechal Costa e Silva limita-se a dizer-lhes que o assunto é da competência do ministro tal ou qual.

Êsse estado geral de insatisfação não leva qualquer deputado ou senador ao rompimento, mas anima a muitos a ingressarem na **Frente Ampla**, defendendo certas teses que lhes parecem coerentes com os seus pontos-de-vista. Os nomes dos arenistas dispostos a ingressar na **Frente Ampla** não foram ainda revelados, mas asseguram os líderes do movimento que já vão além de 20.

MDB TOMA POSIÇÃO CONTRA CASSAÇÕES

A direção nacional do MDB, depois de reunido o Gabinete Executivo, resolveu recomendar aos seus líderes na Câmara e no Senado um pronunciamento enérgico contra as cassações de mandatos municipais, impostas por militares.

A sucessão nesse sentido partiu do senador Oscar Passos, presidente nacional da agremiação, e do senador Argemiro de Figueiredo. O pronunciamento dos líderes deverá ser feito têrça-feira da próxima semana.

O comando da oposição tomou essa atitude diante da destituição de mais um prefeito fluminense — o de Paracambi.

Quando foi destituído o prefeito de Nova Iguaçu, surgiu a notícia de que se tratava de uma **escalada** de origem militar, visando a substituir todos os prefeitos da Baixada Fluminense, de acôrdo com um plano que abrangeria o país inteiro.

O fato foi levado ao conhecimento do presidente da República, e os líderes governistas disseram aos seus colegas da oposição que providências enérgicas seriam tomadas se tal plano existisse mesmo.

O ambiente parecia serenado quanto a êsse problema, quando surgiu o caso de Paracambi, reacendendo os temores da oposição.

O Gabinete do MDB resolveu também providenciar a convocação dos ministros Delfim Neto e Jarbas Passarinho, à Câmara, a fim de falarem sôbre o **arrôcho salarial** e o **fracasso da unificação da Previdência Social**.

Fechamento da «Frente» Não Surpreenderá

O representante político do ex-presidente João Goulart, deputado Osvaldo Lima Filho, declara que não se surpreenderá se o govêrno, depois de formalizada a **Frente Ampla**, decidir fechá-la, com mais uma medida de fôrça. Todavia, afirma que tais ameaças não intimidam nem desalentam os idealizadores do movimento, «convencidos de que êste será o melhor instrumento para combater a ditadura no Brasil».

Durante a reunião do MDB, o senador José Ermírio de Morais, último presidente do extinto PTB, combateu violentamente a **Frente Ampla**, afirmando que «o sr. Carlos Lacerda continua o mesmo carreirista do passado».

Faria Lima Contra Bipartidarismo

O brigadeiro Faria Lima, que, conforme publicamos, desmentiu aqui no Rio o lançamento de sua candidatura à sucessão do governador Abreu Sodré (cedo demais para abertura dos debates ou tempo demais — três anos — para sustentação de uma candidatura), ao retornar a São Paulo, concedeu ampla entrevista, na qual se pronunciou contra o bipartidarismo: «Impõe-se a reformulação do sistema atual.»

Explicou Faria Lima que, tendo sido eleito por elementos que, hoje, se distribuem entre a ARENA e o MDB, não tem condições, no momento, sob pena de alijar tantos amigos, de ingressar em qualquer das duas agremiações.

Frisou o brigadeiro-prefeito que os atuais partidos oferecem contradições ideológicas, programáticas e humanas insanáveis, o que torna imperiosa a reformulação para se assegurar autenticidade à representação política brasileira.

A despeito dessas considerações, Faria Lima reitera que não deseja aprofundar-se no debate de temas políticos, porque entende que o que se deve discutir, prioritàriamente, na atualidade, é a questão do desenvolvimento econômico e social do país. Por isso mesmo, considera impatriótico, um desserviço à democracia, precipitar-se o debate sucessório. E frisa: «Não admito que o meu nome sirva de instrumento para manobras políticas extemporâneas.»

Não Rompeu Com Jânio

O brigadeiro Faria Lima desmentiu que estivesse rompido com o ex-presidente Jânio Quadros.

Há dias, um deputado estadual paulista, falando da existência de desavenças entre os janistas, dissera que «Jânio é o símbolo e Faria Lima o líder do movimento janista».

Frisou Faria Lima: «Não existe e nunca existiu qualquer cisão entre o sr. Jânio Quadros e eu. Sou conhecido como um homem permanentemente fiel a meus amigos. O Brasil tem passado, no seu processo político, por várias transformações, e em tôdas essas fases sempre permaneci fiel a meus amigos, estivessem êles no Poder ou na desgraça. Em qualquer circunstância, sempre fui amigo e admirador de Eduardo Gomes. Em qualquer circunstância, fui amigo e admirador de Salgado Filho. O mesmo ocorreu com Castelo Branco. Portanto, em qualquer circunstância, fui, sou e serei amigo do sr. Jânio Quadros.»

Israel Esclarece Acôrdo Com MDB

O acôrdo entre o governador Israel Pinheiro e o MDB provocou irritação aos deputados da antiga UDN, os quais resolveram endereçar um documento ao chefe do Executivo mineiro dizendo que êsse fato dificulta a concretização dos propósitos de ser prestigiada a organização a que pertencem (distribuição de cargos e outros atos da notória fisiologia política).

Os antigos udenistas, depois de acusarem o MDB de se inspirar em propósitos que visam ao retôrno a princípios e conduta política considerados pelos líderes revolucionários como contrários ao regime atual, declaram que o acôrdo anunciado está causando apreensões no seio de «considerável parcela da ARENA mineira (os antigos pessedistas aplaudem o acôrdo), como de outras áreas da opinião pública vinculadas ao processo de consolidação das transformações políticas já alcançadas».

Os signatários do documentos foram ao Palácio da Liberdade levá-lo ao governador Israel Pinheiro, que, então, explicou a êsses antigos udenistas que não poderia abrir mão do concurso de quem quisesse ajudar na obra administrativa e na superação das dificuldades financeiras que afligem o Estado. E acrescentou: «Não se trata de acôrdo político em troca de favores.»

Israel tranqüilizou os signatários do documento, dizendo que os compromissos assumidos com a ARENA serão cumpridos de acôrdo com os critérios já conhecidos.

Enquanto isso, na Câmara Municipal de Juiz de Fora, o verendor Inácio Halfed apresentava à Mesa um requerimento pedindo ao govêrno federal a intervenção em Minas por discordar da orientação política do governador Israel Pinheiro.

Cordeiro: Férias Políticas

O marechal Cordeiro de Farias estava, ontem, na companhia do deputado pernambucano Geraldo Guedes, quando foi abordado pela reportagem do **DN**.

A despeito de lhe serem atribuídas, constantemente, copiosas informações sôbre a situação nacional (as últimas diziam que êle não fazia um diagnóstico otimista da oposição do govêrno Costa e Silva), Cordeiro declarou: «Continuo em férias na política.»

A despeito da insistência do repórter Cordeiro nada falou, mesmo, tendo a palestra derivado para assuntos nordestinos quando então o deputado Geraldo Guedes reiterou afirmações que, há tempos, fizera ao **DN**: «Nunca houve safras tão abundantes no Nordeste como êste ano. Lá não há ninguém de barriga vazia.»

Cordeiro confirmou: «É verdade.»

SINAL ABERTO

SIGNIFICADO DE CONVITE MINEIRO

O governador Israel Pinheiro e o sr. Maurício Chagas Bicalho distribuíram convites a várias personalidades do Rio e de São Paulo, para assistirem à solenidade de instalação do Banco do Estado de Minas Gerais, resultante da fusão dos bancos oficiais Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola.

A solenidade está marcada para hoje, em Belo Horizonte e os convidados foram advertidos pelo sr. Maurício Bicalho, presidente do nôvo estabelecimento de crédito: "O convite é mineiro..."

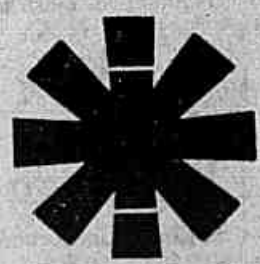
Muita gente ficou intrigada, sem entender a expressão, que o sr. Ovídio de Abreu secretário de Finanças de Israel, consultado a respeito logo se apressou em esclarecer: "Convite mineiro quer dizer despesas de transporte e hospedagem por conta do próprio convidado, uai!"

Acaba de nascer um banco com 1 milhão e 333 mil clientes.

É o Banco do Estado de Minas Gerais S.A., decorrente da fusão do Banco Mineiro da Produção S.A. e do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A.

É o mais nôvo banco brasileiro. Desponta jovem e dinâmico. Desponta com uma tradição de 89 anos, resultante da experiência somada dos bancos que o formaram: o Banco Hipotecário e Agrícola, fundado em 1911, e o Banco Mineiro da Produção, fundado em 1933. Com essas determinantes de solidez e bom atendimento, continuará à disposição dos seus 1.333.000 clientes nas 253 agências em todo o Brasil.

A soma de depósitos do nôvo banco já atinge a 228 milhões de cruzeiros novos, o que o coloca entre os maiores do País.

Nasce, assim, de maneira tão auspiciosa, o Banco do Estado de Minas Gerais S.A., com o objetivo de tornar ainda mais pujante o sistema econômico da área a que serve, financiando safras, incrementando negócios, fornecendo condições para o progresso de todo o Brasil.

BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

- o seu ponto de apoio

heron domingues

com as notícias

O ABUSO TROPICAL

NÃO sei quando vamos nos ver livres do fenômeno da expectativa do ruim e da espera do pior, fenômeno absolutamente irreal, que não se nota em países do mesmo grau de desenvolvimento do nosso.

Folheio sempre jornais de muitos países, mas raramente vejo nas páginas dos latino-americanos, por exemplo, êsse Deus-nos-acuda de que alguns brasileiros se servem indevidamente para fazer valer seus pontos-de-vista.

Os acontecimentos políticos em outras nações são tratados com discrição e cautela ou com veemência e energia, mas jamais com êsse espalhafato alarmante que estamos acostumados a presenciar no Brasil, fazendo tremer os alicerces dos negócios e da tranqüilidade pública.

A área econômico-financeira em que se situa o nosso país é muito sensível, por se tratar de campo atrativo de capitais e investimentos que, por sua vez, ao ouvirem qualquer princípio de algazarra cívica ou não, se retraem, diante da perspectiva de mais um famoso pronunciamento, dêsses que têm pontilhado a história caudilhesca do nosso continente, da Patagônia ao Orenoco.

Não sei, exatamente, se a solução para êsse problema de abuso tropical na acusações e nas tomadas de posição políticas é imediatamente viável ou plausível: o que sei é que algo tem de ser feito, porque não podemos continuar numa situação em que a própria estrutura do país ameaça abalar-se cada vez em que alguém, não gostando de alguém, resolve dizer isso em público.

Vamos pensar todos e meditar todos para que não enlouqueçamos todos.

FANTASIA E REALIDADE NAS RELAÇÕES BRASIL-F.M.I.

Não corresponde exatamente à verdade a afirmação de que não há divergências entre a política financeira do Brasil e a orientação do Fundo Monetário Internacional.

Às vésperas da reunião do Rio, há um fato concreto que não pode ser desmentido: o de que foi evitada a publicação de um relatório desfavorável, por parte do FMI, que discorda de algumas diretrizes brasileiras.

A discordância fundamental se relaciona com a política cafeeira, na parte do aumento da remuneração de 70% com prejuízo para o resultado do balanço monetário, cuja maior fonte de recursos é o saldo do café.

Outra divergência: a missão preliminar do FMI, que estêve no Brasil, considera irrealista o nosso orçamento de 1968. A intervenção do economista Alexandre Kafka é que impediu a publicação, pelo FMI, de um pronunciamento considerado negativo, antes da reunião da importância dessa que teremos no Rio êste mês.

Tomem nota: êsse noticiário transforma um pouco em lenda a versão de que o Brasil desistiu espontâneamente da tranche de 125 milhões de dólares do Fundo.

O CONTRÔLE da Auto-Union na Argentina foi assumido pela Volkswagen, que vai fabricar ali a Kombi brasileira, ou melhor dito, montar, até que, progressivamente, possa surgir a Kombi argentina.

●

UM PAVILHÃO de peças e sobressalentes está sendo febrilmente desocupado pela Volkswagen em São Bernardo do Campo, para que ali seja instalada a linha de montagem do nôvo carro de 4 portas.

●

TEM-SE como certa no Itamarati a saída do ministro Gracie Lampréia, do consulado geral do Brasil em Londres para a chefia de missão diplomática.

●

OS FREQÜENTADORES da praia de Búzios ficaram agradàvelmente surpreendidos quando viram retornar, há uma semana, lady Russel, aliás, junto com Sir John e Georgiana. Todos pensavam que a embaixatriz lá não mais voltaria, depois que, há algum tempo, uma onda a jogou sôbre uma pedra, deixando-a numa situação difícil. Os inglêses estão na casa mais bonita do lugar, que é de Brigitte Bardot.

●

MUITO INTERESSANTE conhecer a opinião do professor Teófilo de Azeredo Santos: «As casas de câmbio devem ser fechadas, porque as suas operações podem e devem ser realizadas pelos bancos.»

●

CRESCE nos círculos responsáveis pelo café o apoio à tese desta coluna, de que o problema principal que ora enfrentamos deve ser retirado do ângulo técnico para o político. E só uma solução de cúpula poderá aliviar a difícil situação. Por exemplo, um entendimento direto Costa e Silva-Lyndon Johnson

●

TOMEM NOTA: no dia em que a FNM deixar de ser elefante branco, ou seja, venha a ser rentável, só então o govêrno voltará a cogitar de sua venda. Por enquanto, a FNM está sendo prestigiada em tôda a linha, e já conseguiu aumentar a produção e diminuir o deficit.

●

ESTÁ HAVENDO terrível bate-bôca na fina e cara Escola Anglo-Americana de Teresópolis, onde, inclusive, estuda David, filho do embaixador Tuthill. A guerra é entre Case Morris, que se diz diretor, e Carlos Schneider, que demitiu Morris e êste foi à Justiça, onde obteve liminar que o reintegrou. Réplica e tréplica no jornal norte-americano que se edita no Rio.

●

DISSE-ME o ministro Tarso Dutra que está em condições de enfrentar o sr. Carlos Lacerda ou quem quer que seja em debate público sôbre educação. Quanto ao último ataque de Lacerda, o ministro já tem resposta pronta, mas aguarda autorização do presidente para publicá-la.

●

ESTREANDO hoje em Lisboa a peça **Os Pais Abstratos**, de Pedro Bloch, por atôres brasileiros.

●

REINA, literalmente, o pânico no Serviço Nacional do Teatro, ante as notícias de redução de verbas do Conselho Federal de Cultura.

●

OFERECI na noite de quarta-feira um drinque ao sr. Raul Sanchez de Aparício, que é gerente-geral da Televisora de Mexicali, México. Só para comparação: a televisão a côres já é uma rotina naquele país, e a organização de Aparício acaba de fazer calmos e tranqüilos investimentos da ordem de 10 milhões de dólares para melhoria de equipamento.

●

O AMERICANO está ficando **pão duro...** A Barraca norte-americana da Feira da **Providência** vai rifar passagens aéreas e marítimas, duas apenas, para... Montevidéu...

●

HÁ ALGUNS dias, vinha eu estranhando o modo de falar de alguns senadores, quando o procurava no telefone em Brasília. Ontem, desvendei o mistério: há um defeito na mesa telefônica da Câmara Alta, e todo mundo ouve o que todo mundo diz. De modo que, não podendo mais haver segredos no Senado, ninguém conversa ao telefone assunto sério...

●

EM BRASÍLIA, ontem, o deputado Renato Archer certificou-se, num almôço, de que o deputado Mário Covas continua sendo um dos mais resistentes à idéia da Frente Ampla. Mas acha o sr. Archer que fêz progressos e saiu satisfeito do encontro.

PORTUGUÊSES ESTÃO VIRANDO AS COSTAS AO BRASIL

Sob certos aspectos, Portugal está-se distanciando muito ràpidamente do Brasil, o que condena a afogar-se num mar de palavras e num rio de tinta a tão almejada e jamais alcançada integração luso-brasileira.

São realmente impressionantes os números que atestam que os portuguêses não mais encontram atrativos no Brasil, fugindo de lá para cá se transferirem. Não tenho em mãos os dados do movimento reverso, ou seja, os da fuga dos portuguêses aqui radicados que voltam para Portugal, ou se vão para os outros países, mas dizem-me fontes autorizadas que são de molde a gerar preocupações.

Em 1961, emigraram para o Brasil 15.209 portuguêses. Em 1962, 12.531. Em 1963, 10.080. Em 1964, 3.764, e em 1965, apenas 1.981. Em contrapartida, para a França, em 1965, seguiram mais de 57 mil portuguêses, e no mesmo ano, para os EUA e outros países americanos, 14 mil.

O mais estarrecedor é que êsse declínio acentuado da preferência emigratória para o Brasil se deu no período de 1961-66, no qual se registrou um aumento de 300% na emigração registrada pelo govêrno português.

GENTE E NOTÍCIAS

VOLTARA dos EUA, no dia 11, o sr. Válter Moreira Sales, que recepcionará em sua mansão da Gávea o banqueiro David Rockefeller.

OS MINERADORES ofereceram ontem almôço de 100 talheres ao ministro Costa Cavalcânti, no late, e disseram que nada reivindicam do govêrno. O ministro anunciou a próxima regulamentação do Código de Minas, que está vigorando desde 1940.

PREPARANDO-SE para o longo fim de semana, que começará com o 7 de setembro, Augusto Rodrigues, que se hospedará em sua própria casa em Ouro Prêto.

UM LINDO título — O Mundo é Azul — **é o do livro infantil que Augusto Rodrigues está escrevendo e ilustrando. No primeiro conto, êle evoca com ternura sua amiga Dolores Duran. E termina assim: «Faz tempo que não vejo Dolores, porém, quando vejo uma rosa, pássaro ou estrêla, me lembro dela.»**

HÁ GENTE assim... a poesia está em tudo o que faz. O reitor Fernando Leite, da Universidade do Ceará, por exemplo, começa sempre seus discursos, por mais solenes que sejam, com uma quadrinha sertaneja.

VIAJANDO, na próxima semana, para a Alemanha, onde vai ver a Feira Internacional do Livro, o sr. Sebastião Lacerda.

A CRIANÇA é tudo. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

TRAVANCAS AO "DN": GOVÊRNO VAI PRENDER TODOS OS ESPECULADORES

O sr. Orlando Travancas disse, ontem, ao «DN» que mais 20 pessoas, residentes no Rio e São Paulo, estão sendo procuradas pela Polícia, porque compraram, ilegalmente, 4 a 5 milhões de dólares para operarem, de forma irregular, no mercado manual.

Acrescentou o diretor do Departamento de Impôsto de Renda que as transações ilíquidas, de compra e venda de moedas estrangeiras, foram reduzidas a um têrço, depois da regulamentação do govêrno, que está disposto a prender os especuladores

CONTRÔLE RÍGIDO

Frisou, em seguida, que, apesar da advertência das autoridades monetárias, o câmbio-negro não foi eliminado, havendo, portanto, a necessidade de se impor um contrôle rígido no mercado, até que o país esteja, totalmente, saneado das irregularidades que vinham sendo praticadas, no sistema de comercialização de moedas estrangeiras.

O sr. Orlando Travancas lembrou, ainda, que as remessas ilícitas ao exterior já estão mais difíceis, significando que o Brasil possui uma ponte para aumentar suas reservas cambiais que, há 18 meses, vinham sofrendo forte queda.

PREJUÍZOS AUMENTAM

Mais adiante, explicou que foram requeridas 2 000 certidões negativas do impôsto de renda para viagem, mas que o govêrno vem investigando se realmente as pessoas que pediram o documento saíram do território e não estão especulando com dólares, trazendo, com isso, sérios prejuízos à economia do país.

Acentuou, também, que as duas senhoras — Judite Paiva Torreño e Maria Antonieta Petrelyze — que compraram, num período de 20 dias, US$ 2 milhões — cêrca de 5 bilhões de cruzeiros antigos — não foram ainda localizadas pela Polícia, porque se presume que usaram carteira de identidade falsa nas aquisições dos dólares, dando, inclusive, o enderêço com nome de rua inexistente.

RESERVAS CAMBIAIS

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda revelou que, depois do govêrno ter regulamentado as operações de câmbio, no mercado manual, as compras de dólares diminuíram a um têrço, fazendo, assim, com que o país volte a ter as reservas cambiais necessárias para suas transações oficiais.

Explicou que não há possibilidade de qualquer desvalorização na taxa do dólar, já que as exportações vêm aumentando, gradativamente, e, com isso, o Brasil elevará, também, sua receita.

DECLARAÇÕES FALSAS

Ao concluir, afirmou o senhor Orlando Travancas que o govêrno já está fazendo o levantamento total das pessoas que tiveram autorização para comprar dólares, devendo, nos próximos dias, chamar as que prestaram declarações falsas ou foram acusadas, através de denúncias feitas ao Banco Central, de especularem no mercado manual.

1954, DIA 1

Joel Silveira

TUDO indicava que 54 seria no Brasil um ano igual aos outros: no dia 1º faltara água em Copacabana; o discurso do presidente, na véspera, fazia promessas e anunciava venturas; e vinha do Ceará um telegrama onde se noticiava que, ao contrário do que se esperava, as chuvas não haviam caído. Na sua coluna, Rubem Braga via de uma janela do Hotel Comodoro, em São Paulo, o dia e o ano morrerem. E aos dois dizia, com uma certa melancolia: «Adeus». Outros adeuses foram ditos, por outras pessoas menos líricas e mais aflitas: adeus para o salário-mínimo, promessa que não fôra cumprida; e adeus a Cristiano Machado, que havia morrido quando só faltavam sete dias para o ano acabar.

Em Minas, naquele primeiro dia de janeiro, discutia-se a possibilidade de um acôrdo político entre o PSD, a UDN e o PR. Aqui no Rio, o sr. Jango Goulart dava os últimos retoques numa greve a ser deflagrada no setor da alimentação — mas a greve não houve (possivelmente algum pelego, raça ainda não extinta, deve tê-la comido). Fúnebre, o sr. Augusto Frederico Schmidt informava numa entrevista que «a hora não é nada risonha nem franca». E um trecho do editorial do «Diário de Notícias» sentenciava: «O ano que estamos ingressando poderá ser o ponto de partida para que se redimam os nossos costumes políticos».

Na tarde do último dia de 53, o sr. Osvaldo Aranha, no seu gabinete no Ministério da Fazenda, emergiu de uma montanha de cédulas novinhas em fôlha e declarou: «Não posso deixar de emitir». (Ainda anteontem o robusto sr. Delfim Neto disse a mesma coisa).

No Maracanã, 1954 começou com um «clássico»: Vasco x América, com a vitória do primeiro; e Rigoni, na véspera, havia ganho a «Taça Eficiência». No setor internacional, o Peru prometia soltar Haya de La Torre no quinto dia do ano (não soltou); os americanos prometeram explodir uma nova bomba de hidrogênio no Pacífico (explodiram); e Paz Estenssoro, na Bolívia, afirmou num discurso que «nunca mais haveria revoluções militares na Bolívia» (houve mais nove de lá para cá).

No Rio, o termômetro pegava fogo: 38 graus na Praça 15, 37,5 na Muda e 39,5 na Penha!

Esperanças vãs, tristezas várias, alegrias rotineiras — 1954 seria, certamente, um ano como os outros. Foi quando, de repente, oito meses depois, no dia 24 de agôsto, às 8,25 da manhã, ouviu-se um tiro no Palácio do Catete; e então «os céus se misturaram com a terra e o espírito de Deus voltou a se mover sôbre a face das águas» (Manuel Bandeira).

JAZZ NASCE COM CALMA E ALMA

O Rio conhecerá, no próximo dia 4, um nôvo conjunto de "jazz" livre, quando o "Calmalma" se apresentar no Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o patrocínio da USIS, antes de partir para sua "tournée" pelo Brasil. O conjunto é integrado por 3 brasileiros e 2 norte-americanos e tem em Vitor Assis Brasil, saxofonista de renome internacional, um dos seus expoentes. Vitor é um dos brasileiros do quinteto que dará nova perspectiva ao "jazz"

O baterista Luís Lula Nascimento e o contrabaixista Maurice Martinez, além do professor Guilherme Vaz, são os outros integrantes do "Calmalma", cujo nome é derivado da aglutinação de dois vocábulos, calma e alma, que sugerem introspecção e meditação. Maurice é natural de Nova Orleans e juntou-se ao conjunto desde que chegou ao Brasil, para exercer a função de pesquisador associado de música na Universidade da Bahia, em Salvador

O pistonista Wayne Madalena, visto ao lado do saxofonista Vitor Assis Brasil, é um dos dois norte-americanos que compõem o "Calmalma". Veio para o Brasil como voluntário da paz e presta assistência social na capital baiana, onde com Guilherme Vaz, Luís Lula Nascimento, Maurice Martinez, e Vitor constituiu o grupo jazzístico que impressionou desde logo pelo ineditismo de suas apresentações, explorando de preferência a música experimental

COMERCIANTES FIRMES: NADA DE TABELAR PREÇO

OS comerciantes enviaram, ontem, um memorial ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, protestando contra o tabelamento nos preços dos refrigerantes e sorvetes, alegando que «a medida trará sérios prejuízos à classe que tem onerosos impostos a pagar».

Por outro lado, a carne continua em alta e, ontem, o chã de dentro e o lagarto estavam sendo vendidos na faixa dos NCr$ 2,40-2,70 o quilo, tendo o traseiro atingido a NCr$ 1,30, acrescentando-se, ainda, NCr$ 0,05 do carreto.

ABATE REDUZIDO

O superintendente da SUNAB voltou a adiar, ontem, por mais trinta dias, a portaria que reduzia em 35% o abate de gado, pelos frigoríficos do Brasil Central, e permitia, em conseqüência, a comercialização de carne congelada pelos açougueiros, na mesma proporção da diminuição da matança dos bois.

RESÍDUO INFLACIONÁRIO FIXADO EM 15%: OS OPERÁRIOS PODERÃO GANHAR AGORA MAIS 7%

O GOVÊRNO decidiu fixar em 15% o resíduo inflacionário do país, tomando por base a estimativa feita sôbre o aumento do custo de vida, no período de agôsto de 67 a julho de 68, segundo cálculo aprovado na reunião de ontem do Conselho Monetário Nacional.

A taxa estipulada corresponde à elevação de 7,5% em todos os salários dos trabalhadores que devem ser corrigidos por fôrça dos acôrdos que venham a se concretizar, ou nos que já existem com prazo ainda não vencido.

RESGATE

Por sua vez, o diretor da Caixa de Amortização anunciou que o CMN também decidiu resgatar, antecipadamente, os antigos títulos da dívida pública que não possuam cláusula de correção monetária e que montam num total aproximado de NCr$ 25 milhões.

Acrescentou o sr. Sérgio Augusto Ribeiro que o regulamento aprovado do decreto-lei nº 263/67, estabelece normas, disciplinando a retirada dos papéis federais em circulação, emitidos antes das Obrigações Reajustáveis.

VALÔRES

Lembrou, ainda, que o govêrno processará o resgate da seguinte forma: 1 — títulos sem gravame — arrecadação, em dinheiro, pelo valor nominal; 2 — títulos com gravame — permuta por Obrigações Reajustáveis, ao valor nominal inicial de NCr$ 10,00, quando já valem, atualmente, a NCr$ 26,84, ou seja: os possuidores dêsses títulos receberão uma bonificação de, aproximadamente, 170%.

INSTRUMENTO

O sr. Sérgio Augusto Ribeiro ressaltou, em seguida, que a medida entrará em vigor, pròvàvelmente, em outubro, sendo que tôdas as operações deverão passar, através das agências do Banco do Brasil, para os títulos sem gravame, enquanto os de gravame serão processados pelo Banco Central. E finalizou: «A decisão do Conselho Monetário Nacional consolidará a confiança já depositada nas OR pelo público investidor, tornando os títulos federais, definitivamente, um poderoso instrumento do nosso desenvolvimento econômico».

CUSTOS

O ministro Hélio Beltrão declarou que «é preciso que a administração responda, ràpidamente, às solicitações do público e do setor privado da economia e é necessário, por outro lado, que haja uma administração mais barata para reduzir os custos que produzem a inflação que estamos combatendo».

Ao defender a tese da delegação de podêres no serviço público, afirmou o titular do Planejamento que da descentralização administrativa depende o desenvolvimento nacional.

EXPORTAÇÕES

A CACEX informou, ontem, que, no primeiro semestre de 67, o Brasil exportou 445.811 toneladas de café em grão, no valor de US$ 320,693 milhões. A venda externa do produto, no decorrer de todo ano, situa-se numa média mensal de US$ 53,400 milhões, apesar da diminuição de US$ 4,20, por saca, sofrida desde de janeiro último.

Macêdo Volta de Londres: Caso do Café Está Sério

«É INEGÁVEL que a situação em Londres apresenta aspectos realmente delicados», disse, ontem, ao regressar da Conferência Internacional do Café, o ministro Macedo Soares, que apontou como principais problemas enfrentados pelo Brasil o do solúvel, cuja produção é antagonizada pelos EUA, e o das cotas.

O titular da Indústria e Comércio foi, ontem mesmo, prestar contas da missão cumprida ao marechal Costa e Silva e, depois de dizer que vamos partir para uma política agressiva de exportação, revelou a posição brasileira sôbre o convênio: renovar, mas com reformulações, pois muitos signatários não o vêm cumprindo.

DRAMA VAI A COSTA

O ministro Macedo Soares não quis confirmar a possibilidade de seu retôrno a Londres, sábado, para o final da reunião entre produtores e distribuidores de café. Informou que partiria, ontem mesmo, para Brasília, a fim de avistar-se com o marechal Costa e Silva e com os ministros da Fazenda e do Exterior, «pois a posição brasileira constitui uma ação de govêrno e não um ato isolado dêste ou daquele administrador».

Referiu-se, uma vez mais, à delicadeza da questão do café, acrescentando: «Não podemos, um momento sequer, descurar os interêsses nacionais, mas precisamos serenidade, firmeza e segurança. O café continua sendo, para o Brasil, um produto fundamental para manutenção do nível aquisitivo de nossas populações, para a preservação da capacidade nacional de importar e para a continuidade do volume dos negócios. Portanto, é absolutamente indispensável a defesa tranqüila, firme e decidida dos interêsses cafeeiros nacionais, no âmbito do convênio, considerado por todos instrumento necessário à ordenação do mercado. A posição brasileira já foi definida claramente em meu discurso, na sessão plenária da atual reunião em Londres. Por enquanto, é o que posso declarar».

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Após longo relatório verbal ao marechal Costa e Silva sôbre a atuação da delegação do Brasil na reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, o ministro Macedo Soares voltou a falar ao «DN» sôbre a importância da reunião de Londres. Destacou ser o café a segunda mercadoria do mundo em valor, superada apenas pelo petróleo. Há, mesmo, acrescentou, algumas novas nações da África que vivem exclusivamente do café. Disse, depois, que a guerra de preços não interessa nem a produtores nem a consumidores.

Frisou o ministro da Indústria e Comércio que o convênio em vigência termina no fim do ano, e que foi satisfatório e cumprido fielmente pelo Brasil, que tem, entretanto, objeções a opor, principalmente pelo não cumprimento das cláusulas por alguns países. Nossa posição, portanto, é pela renovação, mas com reformulações.

COTAS E SOLÚVEL

Indicou os dois maiores problemas que enfrentamos em Londres: cotas e café solúvel. Acentuou que o Brasil não tem possibilidades de perder sua cota, que no convênio anterior é de 18 milhões de sacas, embora não houvesse vendido tal montante, devido a que agora há uma política agressiva de exportação. Quanto ao solúvel, disse dispor o país de vantagem em relação à matéria-prima, pois possuímos os cafés considerados refugo, de baixa qualidade, empregados na industrialização do solúvel. Vamos impedir — acrescentou — que se tomem medidas radicais contra nós.

AMERICANO TRANQUILO

Fêz questão de esclarecer o ministro Macedo Soares que a atuação dos representantes norte-americanos tem sido muito serena. Defendem suas teses sem citar o nome do Brasil. Mas — acentuou — não podemos abrir mão de vantagens que nos são naturais. Revelou que os norte-americanos querem a liberação da exportação de cafés baratos, empregados na indústria do solúvel, cuja aceitação, principalmente na área socialista, vem aumentando dia-a-dia. Sem isso — alegam — os Estados Unidos terão o direito de taxar onerosamente o produto industrializado importado.

Esclareceu que não há nada que impeça a instalação de firmas americanas de café solúvel no Brasil. Tudo — concluiu — não passará de tempestade em copo d'água, pois tais discussões são normais quando envolvem interêsses comerciais.

APOIO DE CIMA

O marechal Costa e Silva ouviu o relatório do ministro Macedo Soares e transmitiu instruções, além de demonstrar sua concordância com a atuação da delegação brasileira.

Disse o ministro que seu retôrno a Londres está condicionado às notícias que de lá receber. Depois de dizer que o Brasil não respondeu a ponderações de países europeus com relação ao problema de transportes, por não constar o assunto da agenda, assegurou que a opinião pública brasileira não vai ficar decepcionada com os resultados da conferência.

SÓ «VARINHA MÁGICA» FARÁ JUROS DIMINUIR

O SR. Francisco Rodrigues de Oliveira declarou, ontem, ao «DN», que o sistema bancário brasileiro que opera no câmbio ainda não se acha plenamente aparelhado para atender à manipulação do mercado manual, mas frisou que «isto não quer dizer, todavia, que, caso necessário, a rêde bancária não esteja pronta a executar tal tarefa».

O diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais afirmou que o sistema bancário brasileiro desejaria reduzir as taxas mas que, infelizmente, até o momento, não descobriram a «varinha mágica» que lhes possibilitasse diminuir, rápida e violentamente, os seus custos operacionais, embora êste ano já tenha ocorrido sensível redução.

MEDIDA POSITIVA

O sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, ao examinar aspectos da Instrução 62, disse ao «DN»:

«Analisando fria e serenamente, vemos que as autoridades monetárias tomaram, com a Instrução 62, uma medida acauteladora dos interêsses nacionais, especìficamente no setor cambial.

E prosseguiu:

— Não era justo que o Brasil fôsse, periódica e sucessivamente, sangrado nas suas reservas de divisas para atender ao mercado manual, já que êste mercado não traz qualquer fator positivo à economia nacional. Acresce que êle era usado principalmente por especuladores que acreditam muito pouco na nossa economia e só visavam lucros à custa da desvalorização da nossa moeda».

NOVAS INVERSÕES

O diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais disse que o recente ato do govêrno deve ser prestigiado por aquêles que não vêem vantagens em ganhos especulativos, acrescentando:

Penso, até, que com a nova medida se pode obter melhores lucros com inversões ou aplicações no campo financeiro dentro do Brasil do que com a especulação cambial. Além do mais, as últimas instruções do govêrno facilitaram aos nacionais empréstimos em moedas estrangeiras e criaram facilidades na manipulação cambial para importações e exportações, bem como para as remessas devidamente registradas. Tiveram, ainda, as nossas autoridades o cuidado de não cercear quantitativamente a compra de dólares e «travellerschecks» para viagens ficando simplesmente com a faculdade de analizar as possibilidades dos compradores.

TAXAS DE JUROS

Declarou o sr. Francisco Rodrigues de Oliveira que «há forte pressão das classes empresariais para a redução das taxas de juros», acentuando:

«Esse desejo veio ao encontro do sistema bancário brasileiro, mas, infelizmente, até o momento não descobrimos a «varinha mágica» que nos possibilitasse reduzir, rápida e violentamente, os nossos custos operacionais.

É preciso dizer, no entanto, que neste ano já houve sensível redução de taxas de juros, as quais foram até o ponto onde podemos suportar. Neste assunto, estou de acôrdo com alguns economistas britânicos, que dizem que não se pode baixar taxas por decreto. Porque, se assim o fizéssemos, as taxas baixas sairiam pela janela e a instabilidade entrava pela porta.

MAIOR ALÍVIO

Passando a analisar a situação econômica, declarou que o atual govêrno, desde o seu início, trouxe às classes empresariais certa dose de otimismo em razão de medidas prudentes que vieram melhorar a recessão encontrada e a criar melhor poder aquisitivo para as classes consumidoras.

— De outra parte — frisou —, as autoridades governamentais se preocuparam sinceramente com o custo de produção, de tal maneira que os preços vêm sofrendo menor impacto inflacionário do que nos anos anteriores.

E concluiu:

— Por tudo isso, acho que a obrigação das classes conservadoras é prestigiar o atual ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, cuja atuação, à frente de uma equipe de técnicos competentes, está possibilitando a que o Brasil reencontre o caminho de sua recuperação econômica e tenha perspectivas mais amplas para o seu desenvolvimento.

ICM DEVE MUDAR MAS COM REGRAS DO JÔGO

O mês de setembro é decisivo para os agricultôres iniciarem seus programas de produção, daí a expectativa em tôrno das modificações que deverão ser feitas na cobrança do ICM, declarou ontem o sr. Durval Garcia de Menezes, diretor — técnico da Confederação Nacional da Agricultura.

Representando a CNA, como membro consultivo, na Comissão Revisora da Legislação Tributária o sr. Garcia de Menezes faz um apêlo para que seja convocado, urgentemente, o colegiado a fim de ser debatido o anteprojeto de lei sôbre o ICM, pois os empresários rurais, grandes e pequenos precisam conhecer, quanto antes, as regras do jôgo.

ICM E IVC

Salientou, ainda que o ICM, quanto à técnica tributária, é melhor do que o IVC, mas, para os produtos agropecuários, sua alíquota inicial deveria ser reduzida a 1/3 na primeira operação, deferindo-se os 2/3 restantes para o montante da segunda operação e dando-se a condição de responsável ao comerciante, industrial ou cooperativa quanto ao impôsto devido. No que tange à inexequível escrita fiscal, seria bastante a emissão da «nota fiscal», em que uma via, afixada ao bloco autenticado pelo órgão oficial, seria conservada por dois anos, para os devidos fins. Em relação aos reprodutores das diferentes espécies e raças, o ICM incidiria sôbre o seu valor como animais de corte. O ICM que não é cumulativo, seria cobrado por fóra isto é, sôbre o valor real de cada operação. Quanto à comercialização do pescado fresco ou congelado, às frutas nacionais, aos produtores hortigranjeiros, aves em geral, pinto de um dia e ovos de consumo ou para incubação a insenção do ICM se impõe para minorar o custo dos alimentos. Estas e outras reivindicações da CNA foram defendidas junto às autoridades. O fato é que o ICM, como foi instituído, é inflacionário e lesivo à agricultura, concluiu.

Sobe Taxa Bancária no Japão

TOQUIO, 31 — O Banco do Japão anunciou hoje que decidiu aumentar sua taxa oficial bancária em 0,365%, passando a 5,84% por ano, entrando em vigor amanhã.

A medida se tornou necessária para regular a expansão econômica no Japão, que trouxe um desequilíbrio na balança de pagamentos da nação.

Este é um primeiro aumento na taxa bancária desde março de 1964. (R)

PERISCÓPIO

O MINISTRO da Indústria e Comércio chegou, ontem, ao Brasil, especialmente para conversar com o presidente da República sôbre os problemas que enfrenta a delegação brasileira à Conferência da Organização Internacional do Café, ora reunida em Londres. Não é possível saber-se os pontos mais importantes do que ficou decidido entre Macedo Soares e o presidente da República. O ministro da Indústria e Comércio, ontem, não quis fazer declarações antes de se avistar com Costa e Silva. Mas ficamos informados que:

M. SOARES Volta a Londres de Carta Branca

1) O ministro Macedo Soares e Silva, em negociações bilaterais, conseguiu uma fórmula para solucionar a questão dos fretes de café brasileiro, objeto de reclamação do govêrno norueguês.

Se Costa e Silva aprovou essa fórmula, quando o rei Olavo da Noruega desembarcar aqui, na próxima semana, o problema já estará resolvido.

2) O ministro Macedo Soares e Silva tentou — sem êxito — evitar que fôsse ao plenário da Conferência a emenda dos EUA restritiva às exportações do nosso café solúvel, empregando o recurso das conversações bilaterais.

Não logrou seu intento porque o «lobbismo» — o aliciamento de delegados de países participantes da reunião, europeus e africanos, por industriais dos EUA — está violento.

E' a reação brasileira que Macedo Soares veio esquematizar com Costa e Silva.

O ministro da Indústria e Comércio, já na segunda-feira, estará de volta a Londres. E PODEMOS GARANTIR: com CARTA BRANCA para agir como melhor lhe parecer.

☆ ☆ ☆

A RESPEITO da veiculada punição do general Moniz de Aragão, pela publicação de artigos contra Carlos Lacerda, notícia desmentida nas Notas Políticas do «DN», podemos informar o seguinte:

ARAGÃO "DN" diz o que houve

1) O presidente da República, assim que foi publicado o primeiro dos dois artigos, entregou o caso, sem qualquer consideração antecipada, ao estudo do ministro do Exército, Aurélio de Lira Tavares.

2) O ministro procurou uma solução que, dentro do regulamento do Exército, tivesse o mérito de minimizar os efeitos da polêmica, que ameaçava aprofundar-se. Obteve do general Moniz de Aragão a promessa de que não voltaria ao assunto, ainda que provocado.

Para o govêrno Costa e Silva essa questão é uma questão encerrada.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE da Comissão Jurídica da ADECIF e membro da diretoria da Credibrás, professor Bellini Cunha, técnico no assunto, declara sôbre a desejada, mas não alcançada, reativação do mercado de capitais: «Não nos parece possível a criação de um forte e amplo mercado de capitais com a participação apenas do público investidor. Nos Estados Unidos, por exemplo (onde a capacidade de poupança é sabidamente muito maior que a de nossa população), é considerável a importância dos investidores institucionais no mercado de títulos, uma vez que a participação dos mesmos é superior a 70%.

Para sermos mais precisos, em dezembro de 66, era de 75,4%, segundo dados publicados na «Monthly Review», do Federal Reserve Bank of Richmond.

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE Bellini Cunha: «Por isso mesmo, não nos parece possível constituir-se um mercado de capitais em bases amplas e sólidas, sem que se estabeleçam condições para criação de investidores institucionais».

Falando da falta de investidores, o professor cita um aspecto danoso dessa carência: «Além de favorecer as especulações no mercado cria um sério problema, qual seja o da dificuldade das emprêsas em democratizarem seu capital, por falta de mercado».

☆ ☆ ☆

DIZ Bellini sôbre êsse problema: «Na verdade, nem mesmo as maiores emprêsas, já democratizadas, conseguiram mercado suficientemente capaz de absorver os aumentos de capital, sendo que, por outro lado, as outras emprêsas, ainda fechadas, não conseguiram abrir seu capital, estando virtualmente impedidas de se lançarem no mercado, a não ser que o façam, agora, através do regime do D.L. nº 157, que, em última análise, estabeleceu um sistema de captação de poupanças junto aos contribuintes do impôsto de renda, através de instituições financeiras, transformando-as em investidores institucionais de tais poupanças».

☆ ☆ ☆

FAZENDO uma análise da situação real do mercado e repetindo que crítica construtiva é a que aponta soluções, o técnico e professor Bellini Cunha, depois de ponderar que a criação de investidores institucionais, malgrado de alta importância, por si só não é suficiente para resolver os problemas de nosso mercado de ações, sugere:

1) Adoção de medidas complementares de natureza fiscal: em favor do investidor, das emprêsas industriais e comerciais, que se disponham à democratização de seu capital e das instituições distribuidoras de valôres.

2) Adoção de medidas complementares de natureza educacional e natureza estrutural, esta última visando, principalmente, à integração dos bancos comerciais no sistema de distribuição de títulos (através de suas agências, filiais e sucursais, em todo o país) e à formação de uma rêde de emprêsas distribuidoras, de caráter nacional, capaz de atuar como agente auxiliar das Bôlsas de Valôres, das instituições financeiras no lançamento de futuras emissões.

☆ ☆ ☆

O II ENCONTRO de Nutricionistas e o Seminário de Educação Alimentar, conclaves conjuntos que hoje se encerram em São Paulo, FAZ UMA TRÁGICA REVELAÇÃO AO PAÍS: «Dois têrços da população brasileira passam fome e o outro têrço se alimenta mal, com o fator econômico representando papel secundário no problema, porque até as classes rica e média não têm alimentação certa. As crianças sentem falta principalmente de proteínas e vitaminas minerais».

☆ ☆ ☆

O CIENTISTA Glenn Seaborg, nos Estados Unidos: «Quem pode calcular todo o bem que poderá causar o uso de usinas nucleares, pequenas e portáteis, na grande tarefa de abrir as vastas regiões do Brasil?»

O cientista disse considerar essa experiência «uma das mais emocionantes do século».

E acrescentou: «O Brasil é especialmente afortunado, pois já possui uma das maiores reservas de tório combustível nuclear do mundo. Êsse grande país vai a passos largos no caminho do progresso atômico, dispondo já de três reatores em plena capacidade operacional».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: já está trabalhando em Minas Gerais o «grupo do tório», que será aumentado de 18 engenheiros técnicos para 50, encarregado de construir o primeiro reator atômico no país, destinado à produção de energia elétrica, usando como combustível o tório, metal cujas maiores reservas estão no litoral do norte do Estado do Rio até a Bahia.

EXTRA

◆ O sr. Antônio Sanchez Galdeano anda muito eufórico com a liminar que ganhou contra o governador de Rondônia. Mas consta que o ministro Albuquerque Lima, na sua recente estada naquela área, ofereceu novos elementos ao governador para continuar a batalha para defesa dos recursos naturais da região. ◆ Chegou a Caracas, ontem, uma delegação de professôres da universidade norte-americana de Colorado e Springs, para realizar investigações sôbre a anunciada visita de sêres extraterrestres a moradores da capital venezuelana. Os professôres afirmaram à imprensa local que aquela universidade foi encarregada pelo govêrno dos Estados Unidos de proceder a averiguações sôbre visitas de sêres de outros planêtas à Terra, assunto que sai, assim, da ficção para a ciência pròpriamente dita. ◆ Chega na próxima quarta-feira, ao Rio, Rosenstein Rodin, antigo representante dos Estados Unidos no Comitê dos Nove, da Aliança para o Progresso, e atualmente professor de economia no Instituto Tecnológico de Massachussets. Ficará por uma semana no Brasil, a convite da Faculdade Cândido Mendes, onde vai fazer quatro conferências, das quais a primeira no dia da sua chegada, sôbre o tema «Reexame do Desenvolvimento Latino-Americano», e dirigir um seminário intitulado «As economias do petróleo e da energia elétrica». ◆ O governador de Rondônia, Assunção Cardoso, que, em entrevista, declarou-se desprestigiado com o tratamento que recebera naquele Território dos ministros do Interior, da Aeronáutica e da Agricultura, já está pràticamente demissionário. Aguarda no pôsto o seu substituto. O ministro Afonso de Albuquerque Lima, particularmente, foi quem não gostou da ação do governador. ◆ Declara o sr. Miguel Quadros, delegado regional do Impôsto de Renda em São Paulo: «No Brasil a quantidade de divisas remetida para o exterior e de fortunas acumuladas deve ser maior do que tôda a moeda em circulação no país, fato que prejudica enormemente a nossa economia». ◆ O Sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval apresentará, na V Feira Brasileira do Atlântico, no Pavilhão de São Cristóvão, no próximo dia 16, o «Salão da Construção Naval», promoção que recebeu apoio de todos os estaleiros e mais de quarenta firmas fornecedoras dessa indústria. ◆ A União Soviética participará da concorrência internacional para empreendimentos energéticos em São Paulo. ◆ A Comissão Parlamentar de Sindicância, que examina a situação da Acesita, concluiu seu relatório, sugerindo às autoridades a manutenção da emprêsa nas mãos de grupos nacionais, depois de ouvir, entre outros, Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil.

GALDEANO Euforia esbarra no ministro

DELFIM APONTA OPERAÇÕES QUE FAZIAM MAL AO PAÍS

O ministro Delfim Neto disse, ontem, na Federação das Indústrias de São Paulo que «as operações líquidas feitas no mercado manual de câmbio trouxeram um saldo negativo ao país da ordem de US$ 250 milhões, no ano passado, e mais US$ 112 milhões, nos primeiros seis meses de 67».

Acrescentou que «as remessas de lucro ao exterior eram feitas para iludir o pagamento do impôsto de renda, levando, assim, o govêrno a adotar novas medidas, a fim de forçar os operadores a recolherem o tributo, mas tomando o cuidado de não restringir qualquer transação com as moedas estrangeiras».

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Mais adiante, ressaltou: «Os economistas têm a culpa de ter simplificado, demasiadamente, a noção de desenvolvimento econômico, reduzindo-a a uma simples elevação da renda per capita». Se é certo que no processo de desenvolvimento dessa renda se eleva, não é menos certo o fato de que aquela elevação é, apenas, a manifestação final do processo, pois êle se realiza, verdadeiramente no nível da estrutura produtiva, resultando numa elevação do nível de produtividade do trabalho. De fato, o desenvolvimento econômico reside numa modificação persistente da estrutura produtiva do país, em resposta às modificações da estrutura da demanda. Trata-se, portanto, de um processo que invade todo o sistema econômico e altera, inclusive, as relações sociais anteriormente estabelecidas.

PRESSÕES INFLACIONÁRIAS

E' necessário se compreender — prosseguiu — que a estrutura da oferta se modifica com maior lentidão do que a procura, de forma que normalmente tende a ampliar-se a demanda de importações do país. É importante, portanto, que o desenvolvimento se realize dentro de um quadro de ampliações de nossas vendas ao exterior para com elas pagarem-se as importações. Quando isso ocorre, não se manifestam problemas no balanço de pagamentos e diminuem, consideràvelmente, as pressões inflacionárias.

POLÍTICA CAMBIAL

Em seguida, frisou: «A ampliação da exportação e, assim, um problema vital para a realização do desenvolvimento sem tensões inflacionárias. E', por isso, que é da maior importância para o país a realização de uma política cambial realista, que estimule a abertura para o comércio exterior.

Desde a Revolução, o Brasil tem procurado justamente ampliar o volume de suas exportações, tendo conseguido, até agora, resultados bastante satisfatórios, como se observa comparando o valor das exportações (FOB) no primeiro semestre dos últimos anos:

Ano	Milhões de dólares
1965	648
1966	805
1967	740

EXPORTAÇÕEC CAEM

O ministro Delfim Neto explicou, ainda, que os resultados de 1967 são, na realidade, melhores do que parecem por êsse número, uma vez que a maior parte da redução se deve ao café. Registrou-se, entretanto, uma ampliação bastante grande das exportações de manufaturados e com a simples introdução do mês de julho, a situação muda profundamente, como se vê abaixo:

Exportação do Brasil (janeiro/julho)

Ano	Milhões de dólares
1966	942
1967	894

— Como se vê — acentuou — as exportações de 1967, em julho, eram apenas 5% inferiores às registradas no mesmo período de 1966, que foi um ano de exportação realmente excepcional. Se excluirmos do café a diferença é de apenas 1,8% a despeito da violenta redução das exportações de arroz para suprimento do mercado interno. Devido a êsses fatos é que as reservas do país reduziram-se de, mais ou menos, 70 milhões de dólares, no primeiro semestre do ano, considerando-se as seguintes estatísticas:

Reservas totais (moedas conversíveis)

Períodos	US$ milhões
31-12-64	397
31-12-65	747
31-12-66	663
30-6-67	589

ATRASO COMERCIAL

E continuou: «O fato, realmente significativo, é que êsse movimento foi acompanhado por uma redução bastante importante das nossas exigibilidades em 120 dias, conforme se pode ver a seguir:

Exigibilidade em 120 dias

Período	US$ milhões
31-12-64	357
31-12-65	235
31-12-66	225
6-6-67	210

As exigibilidades à vista continuam inxistentes e não existe qualquer atrasado comercial. Êsses números confirmam a excelente performance da política cambial posta em prática desde 1964 e que pretendemos continuar seguindo.

Os argumentos anteriores auxiliam a compreensão de porque o govêrno decidiu pôr em execução as medidas contidas na Resolução 63, do Banco Central, regulamentando as operações no mercado manual de câmbio».

ECONOMIA & FINANÇAS

Economia Cacaueira

EMBORA prossiga exportando 95% de sua produção, originária, em sua maior parte, do Estado da Bahia, o Brasil vem reduzindo, progressivamente, sua participação no mercado mundial de cacau. Essa participação, que era de 10%, em 1959, baixou para 7,1% no ano passado, segundo dados agora divulgados pela CACEX. Em contrapartida, os produtores africanos elevaram sua participação de 75,5%, em 1959, para 83,0%, em 1966. O fenômeno é explicado pelo fato de que os países africanos incentivaram, nos últimos anos, a produção de cacau, seja dando a essa cultura o suporte de subsídios oficiais (no Brasil o govêrno retira 15% das cambiais para a CEPLAC), seja fazendo uso de fertilizantes. Assim, enquanto a produção brasileira, no citado período, em relação à safra mundial, caiu de 19,1% para 13,7%, a África elevou sua participação de 63,5% para 71,0% do total mundial.

Os grandes produtores mundiais, pela ordem de importância, são êstes: Ghana, Nigéria, Brasil e Costa do Marfim. A posição brasileira poderá entrar em uma fase de recuperação se surtirem efeito os planos da Comissão Executiva de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) órgão colegiado, agora na esfera do Ministério da Agricultura. Produtores baianos esperam que os serviços de fornecimento de mudas selecionadas de plantas novas, assistência financeira, orientação técnica e práticas de adubação venham a ser gradualmente intensificado, para melhor atender às necessidades da economia cacaueira.

Apesar de um decréscimo, em toneladas, de 4,8%, de janeiro a maio do corrente ano, as exportações brasileiras de cacau proporcionaram uma receita em dólares com um incremento de 16,3% em relação ao mesmo período de 1966. Nos cinco primeiros meses dêste ano, os embarques somaram 36.243 toneladas, no valor de US$ 17.068.000, contra 36.060 toneladas, valendo US$ 15.456.000, no mesmo período de 1966. Êstes resultados são devidos à situação mais favorável reinante no mercado internacional, após um período de preços baixos, decorrentes das safras elevadas dos principais produtores mundiais. A tonelada de cacau, que em 1966 valia apenas US$ 406,10, preço médio, subiu, êste ano, para US$ 495,76, o que representou um acréscimo de US$ 89,66 por tonelada. Entrementes, a Conferência de Cacau promovida pela UNCTAD, em Genebra, encerrou seus trabalhos no dia 30 de agôsto próximo passado, depois de seis dias de reuniões, sem chegar a um acôrdo concreto, porém se decidiu convocar nova reunião dentro de um mês. Contudo, o comunicado oficial distribuído a respeito informou que a Conferência obteve grande êxito na questão dos estoques do produto.

NACIONAIS

• Segundo dados oficiais da Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central, órgão de classe que congrega pequenos e médios estabelecimentos de abate de gado do Brasil Central, o primeiro semestre dêste ano foi o pior do último triênio em matéria de exportação de carne pelo pôrto de Santos. Os números recolhidos e agora divulgados pela entidade indicam as seguintes exportações globais de carne bovina (enlatada e congelada), nos primeiros semestres dos últimos anos: em 1965, exportamos 7.626 toneladas; em 1966, as exportações reduziram-se para 2.702 toneladas; em 1967, caíram ainda mais, limitando-se a 1.392 toneladas. Em têrmos relativos, as exportações do primeiro semestre de 1966 acusaram um declínio de 65% em relação à carne bovina comercializada em idêntico período de 1965; êste ano, houve um decréscimo de 82% em relação ao mesmo ano de 1965. Assinale-se ainda que, já em 1965, o volume de carne exportada se colocava abaixo do movimento habitual de exportações em proporção bastante acentuada.

• O Sindicato Rural de São José do Rio Prêto, Estado de São Paulo, fará realizar, de 16 a 19 de outubro vindouro, a 7ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, com a colaboração da Secretaria de Agricultura daquele Estado. Foi convidada a diretoria da Confederação Nacional da Agricultura para assistir às solenidades programadas.

INTERNACIONAIS

• "Podemos afirmar que, através de dez anos de esforços, todos os produtos espanhóis foram introduzidos em novos mercados", afirmou o ministro de Comércio da Espanha, Garcia Moncó, durante o discurso inaugural da Feira Internacional de Amostras de Bilbau. "Em 1957, a Espanha exportou mercadorias no valor de 413 milhões de dólares; cinco anos depois, em 1961, no valor de 688 milhões; em 1966, passaram a 1.238 milhões de dólares; isto é, as exportações triplicaram em dez anos. Nossa venda de produtos agrícolas passou de 259 milhões de dólares para 515 milhões, com um aumento de quase 100%; os produtos industriais, no mesmo período, passaram de 125 milhões para 612, com um incremento de 400%". Disse, ainda, o ministro que "o exportador deve dispor de um conjunto de meios que constituam o marco de sua atividade e que devem colocá-lo em situação não menos favorável à que desfrutam em outros países seus competidores no mercado mundial. Nesta linha estão as medidas que organizam o crédito para a exportação e o seguro de crédito, tanto no seu aspecto comercial como político, o desagravame de impostos e a "Carta de exportador".

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Frete — Praças
31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA — Saídas de Santos

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 5 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE BRASIL (Cargueiro) — Sairá a 14 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opcional).

LINHA AMERICANA — Saídas do Rio

LÓIDE CHILE (Cargueiro) — Sairá a 7 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE MÉXICO (Cargueiro) — Sairá a 5 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Baton Rouge e Tampico (Opcional).

LINHA DO PACÍFICO — Saídas de Santos

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 1 do corrente para Rio — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA DO PACÍFICO — Saídas do Rio

NORDFELS (Cargueiro) — Sairá a 6 do corrente para Trinidad — Los Angeles e São Francisco.

LINHA EUROPÉIA — Saídas do Rio

PINDAR (Cargueiro) — Sairá a 5 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA ÁFRICA-EXTREMO-ORIENTE

L. URUGUAI (Cargueiro) — Sairá a 18 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Lagos — Loanda — C. Town — Durban — Lourenço Marques — Singapura — Manila — Hong-Kong — Osaka e Yokohama.

ROMEU BRAGA (Cargueiro) — Sairá de Yokohama a 7 do corrente para Nagoya — Kobe — Hong-Kong — Manila — Singapura — Sungei-Gerong — Beira — Lourenço Marques — Durban — C. Town — Recife — Rio e Santos.

LINHA DO MEDITERRÂNEO

LÓIDE HONDURAS (Cargueiro) — Sairá a 4 do corrente para Salvador — São Vicente — Marselha — Gênova — Marina de Carrara e Trieste.

LINHA RIO-BELÉM

ROSA DA FONSECA (Passageiros) — Sairá a 19 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Belém

LINHA RIO-SANTOS

ANA NERI (Passageiros) — Saídas do Rio: 3ª e 5ª, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2ª, 4ª e 6ª às 20 horas.

LINHA RIO-SANTOS EXTRA

PRINCESA ISABEL (Passageiros) — Saída do Rio: 1 do corrente, às 22 horas. Saída de Santos: 3 do corrente, às 18 horas.

Passagens em tôdas agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3/9	7/9	11/9	12/9
—	—	—	—	—	—	—	—	4/9	—	—	12/9	—	20/9	24/9	25/9	29/9
—	—	6/9	—	—	—	6/9	—	7/10	—	12/9	26/9	—	7/10	11/10	15/10	16/10
—	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/10	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12
15/10	18/10	21/10	28/10	5/11	—	—	—	—	—	15/11	24/11	—	2/12	6/12	10/12	11/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	—	—	28/11	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)
—	—	—	—	—	—	—	2/9
—	—	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)
—	—	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—
20/11	26/11	5/12	—	17/12	—	—	19/12
20/12	26/12	—	5/1	—	11/1	12/1 (Cheg.)	—

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara

EDITAL

Faço saber aos que êste lerem ou dêle tiverem conhecimento, que estão convocados os associados do Sindicato no pleno gôzo de seus direitos, para a Assembléia Geral Extraordinária, específica, que será realizada no próximo dia 5 de setembro, na sede da Entidade, na rua Benjamim Constant, 139, em 1ª convocação, às 18 horas, com a presença de 2/3 dos associados quites ou, não havendo número legal, em 2ª convocação, às 19 horas, com a presença de 1/8 dos referidos associados, na forma prescrita pelo artigo 612, da CLT, com a nova redação que lhe deu o Decreto-Lei nº 229, de 28-2-67, tendo em vista obediência à seguinte Ordem do Dia:

a) discussão e aprovação, na conformidade com as disposições vigentes, de proposta de CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO a ser encaminhada às Entidades Empregadoras;

b) autorização à Diretoria, para assinatura de CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, ACÔRDO NORMATIVO ou DISSIDIO COLETIVO que terá vigência a partir de 1-11-1967;

c) assuntos gerais.

Rio, GB, 31 de agôsto de 1967

JURACY MARTINS DOS SANTOS

Presidente

EDITAL

AQUISIÇÃO DE GÊNEROS

A Companhia Central de Abastecimento do Estado da Guanabara-COCEA — faz saber que receberá propostas para fornecimento de:

4.000 (quatro mil) sacos de ARROZ TIPO 404

2.000 (dois mil) sacos de FEIJÃO PRÊTO UBERABINHA

8.000 (oito mil) quilos de BANHA DE PORCO em lata e pacote

5.000 (cinco mil) quilos de TOUCINHO SALGADO

11.000 (onze mil) quilos de LOMBO SALGADO

1.700 (um mil e setecentas) caixas de ÓLEO DE SOJA — Caixa de 36 latas

75.000 (setenta e cinco mil) quilos de FARINHA DE MANDIOCA

Companhia Central de Abastecimento — COCEA

Av. Marechal Câmara, 314 — 3º andar

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56018 e a NCr$ 7,51167. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56018	7,51167
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62694	0,62213
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52711	0,52285
Lira	0,004371	0,004334
Coroa dinamarquesa	0,39283	0,38931
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Marco	0,67983	0,67473
Dólar canadense	2,52576	2,50911
Florim	0,75634	0,75081
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56018	7,51167
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, mais animado e acusou negócios desenvolvidos, principalmente em ações diversas. O volume de operações realizadas em ações atingiu a 637.058, no valor de NCr$ 636.803,05. Foram vendidos 1.743 títulos da União na importância de NCr$ 45.555,00 e 8.650 dos Estados, na de NCr$ 11.704,00. O total geral de títulos vendidos somou 647.451, rendendo NCr$ 694.062,05. O índice BV foi fixado em 120,4, com alta de 0,9. As ações que alcançaram maiores altas foram as da Ferro Brasileiro, mais 6,8; São Paulo Alpargatas, mais 5,3; Cimaf, mais 4,9; Brinquedos Estrêla, mais 4,5; Petrobrás ord., mais 2,7; Nova América port., mais 2,7; Kibon, mais 2,5; Antártica Paulista, mais 2,5; CBUM, mais 2,4, e Deodoro Industrial, mais 2,4 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Carioca Industrial pref., menos 8,3; Samitri, menos 2,5; Aços Villares, menos 2,0; Dona Isabel pref., menos 1,7, e Arno menos 1,7. Os demais papéis permaneceram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-8-67 — 4.405; 30-8-67 — 4.350; 24-8-67 — 4.386; 17-8-67 — 4.423; Agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano, venc. junho 68	1.628	26,25
2 anos, venc. março 68	100	25,30
2 anos, venc. nov. 68	15	26,00
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	12	375,00
	1	377,00
Lei 14	531	0,75
Lei 303	416	0,75
	500	0,77
Lei 820, Plano «A»	405	0,75
	6.785	0,80

AÇÕES CIAS. DIVERSAS	Quant.	Cotação
Aços Vill., pref. classe A	2.000	1,07
	1.000	1,09
	500	1,10
Idem, frac.	20	1,07
Aços Vill. pref. classe B	1.000	0,98
Idem, frac.	57	0,98
Alpargatas	500	1,15
	1.000	1,16
	8.000	1,18
	9.600	1,19
	5.900	1,20
Idem, frac.	393	1,15
América Fabril	16.100	0,37
	10.000	0,38
Antártica Paulista	1.000	1,20
	400	1,23
Idem, frac.	183	1,23
Arno	10.000	0,59
	4.600	0,60
Banco do Brasil	35	6,45
	4.020	6,48
	700	6,50
Banco Est. Guanabara	30	1,25
	1.722	1,30
Belgo Mineira, c/dir.	6.286	0,80
	3.600	0,81
	5.000	0,82
Idem, frac.	1	0,80
Belgo Mineira, ex/dir.	62.700	0,54
	34.900	0,55
Idem, frac.	146	0,54
Brahma, pref.	600	1,42
	1.100	1,43
	13.600	1,44
	16.600	1,45
Idem, frac.	382	1,42
Brahma, pref. nom.	2.472	1,42
Brahma, pref. recibo	2.908	1,42
Brahma, ord.	1.300	1,40
	1.800	1,41
	1.700	1,42
Idem, frac.	300	1,42
Bras. Energia Elétrica	12.500	0,73
	1.700	0,74
Idem, frac.	4	0,73
Brasileira de Roupas	1.300	0,53
	7.000	0,54
Idem, frac.	99	0,54
Carioca Industrial, pref.	500	0,55
Idem, ord.	300	0,50
C.B.U.M.	3.000	0,43
	500	0,44
	500	0,45
Cimaf	5.000	1,45
	3.200	1,46
	7.000	1,47
	2.000	1,48
	1.000	1,49
	5.600	1,50
	2.200	1,52
	1.000	1,53
	5.300	1,54
Docas de Santos	3.500	0,94
	15.000	0,95
	2.000	0,96
Idem, frac.	230	0,94
Dominium, pref.	100.000	1,00
Deodoro Industrial	300	0,42
	6.000	0,43
Idem, frac.	72	0,42
Dona Isabel, pref.	1.000	0,56
	2.800	0,57
	1.300	0,58
Eletromar	2.324	1,71
Emp. Agric. Fluminense	5.300	0,72
Estrêla, pref.	2.600	1,40
Idem, frac.	66	1,40
Ferro Brasileiro	1.100	1,09
	3.400	1,10
Idem, frac.	120	1,09
Ferro Brasileiro, nom.	416	1,10
Fôrça e Luz M. Gerais	2.500	0,77
Fôrça e Luz Paraná	1.200	0,81
Hime	2.300	0,52
	7.000	0,53
Kibon	200	3,28
Idem, frac.	50	3,28
Letras Hipotecárias BEG	1.000	0,60
	15	0,65
Lojas Americanas	5.200	2,75
	5.500	2,76
Idem, frac.	25	2,75
Mannesmann, ord.	1.000	0,62
Debêntures Mannesmann	312	0,82
Mesbla, pref.	2.000	0,89
	5.400	0,90
Idem, frac.	154	0,90
Mesbla, ord.	8.100	0,89
	6.400	0,90
Idem, frac.	110	0,90
Moinho Fluminense	2.800	0,75
Idem, frac.	52	0,75
Nova América, port.	10.000	0,77
Paulista Fôrça e Luz	3.000	0,91
	23.000	0,92
	800	0,93
Idem, frac.	218	0,92
Paulista de Roupas	64	0,46
Petrobrás, pref.	22.478	1,10
	900	1,11
Petrobrás, ord.	2.000	0,74
	4.000	0,75
	19.300	0,76
	12.400	0,77
	3.000	0,78
Samitri, c/dir.	3.200	0,79
Sid. Nacional, port.	2.700	1,38
	1.500	1,39
Idem, frac.	77	1,38
Sid. Nacional, nom.	58	1,28
Souza Cruz, port.	1.200	1,90
	4.300	1,94
	3.000	1,92
Idem, frac.	302	1,90
Souza Cruz, nom.	1.041	1,90
V. R. Doce, port. ex/div.	300	3,34
	200	3,35
White Martins	2.400	4,50
	500	4,60
Idem, frac.	42	4,50
Willys, pref.	1.000	0,71
Idem, frac.	50	0,71
Willys, ord.	200	0,81
	300	0,82
	5.900	0,84
	6.100	0,83
Idem, frac.	151	0,81

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e sem alteração. Entradas, 1.050 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 22.096 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 81 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 147 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.630 fardos.

Brasil Denuncia: Projeto só Contém Obrigações Aos Não Nucleares

GENEBRA, 31 — O chefe da delegação brasileira à conferência do desarmamento, Antônio Azeredo da Silveira, criticou hoje o projeto de tratado de não-proliferação apresentado na semana passada pela União Soviética e os Estados Unidos.

O negociador brasileiro declarou que o projeto contém «apenas obrigações para as nações não-nucleares, sem levar em consideração nenhum dos compromissos das potências nucleares sugeridos pelas partes não-nucleares».

Azeredo da Silveira discursou na sessão de hoje da conferência.

OBJEÇÕES DO BRASIL

O Brasil fêz objeções aos artigos no projeto impedindo os países não-nucleares de desenvolverem seus próprios explosivos nucleares para fins pacíficos.

«Tal proibição vai além dos objetivos do tratado e da razão para problemas sérios e inúteis», explicou o delegado brasileiro.

Azeredo da Silveira criticou também o projeto por não refletir devidamente um «passo definitivo na direção do desarmamento completo e geral».

As nações sem armas nucleares foram solicitadas a renunciarem sua chance de adquirir tais artefatos enquanto as atuais potências nucleares «ficam legalmente livres para aumentar conforme desejarem o número e potencial destrutivo de tais armas», disse o delegado brasileiro.

Passando à questão da segurança, o negociador brasileiro criticou o projeto por prover garantias contra a agressão nuclear por parte de potências nucleares que não assinaram o tratado. Como se sabe, nem a França nem a China mantiveram quaisquer ligações com a conferência do desarmamento.

PROPOSTA SUECA

A Suécia apresentou hoje uma proposta para superar as divergências entre a URSS e os países do Mercado Comum Europeu sôbre como deve ser aplicado um sistema de inspeção para o tratado de não-proliferação de armas nucleares.

A sra. Alva Myrdal, delegada sueca na conferência do desarmamento, que reúne 17 nações em Genebra, apresentou o projeto de artigo para preencher o espaço em branco deixado pela União Soviética e os Estados Unidos no projeto conjunto apreciado na semana passada.

GUERRILHEIROS IMPLANTAM TERROR EM CARACAS COM BOMBAS-RELÓGIOS

CARACAS, 31 — Guerrilheiros castristas realizaram hoje ataques contra patrulhas de policiais e colocaram seis bombas-relógio em Caracas, enquanto a Polícia efetua um cêrco em massa nos terroristas suspeitos.

Nenhuma perda foi noticiada após os bandos de terroristas abrirem fogo em patrulhas de policiais nos subúrbios da classe trabalhadora desta cidade capital.

Seis bombas-relógio foram descobertas e desmanteladas pela Polícia numa praça aberta do centro da cidade, disseram fontes policiais.

LEVARAM UNIFORMES

Um grupo terrorista também invadiu uma lavanderia hoje e roubou cêrca de 30 uniformes militares.

O chefe de Polícia, Nelson Lehmann, anunciou à noite passada a captura de quatro alegados terroristas, que se acredita estarem ligados com uma rêde subversiva esmagada pela Polícia na sexta-feira passada.

Lehmann afirmou que êles foram responsáveis por um atentado contra a vida do ex-chefe de Polícia, Gabriel Paez, no ano passado.

Êle os identificou como Herbert Enrique Briceno, Otavio Beaumont, Manuel Vicent Terrero e Julio Cesar Bracho.

Isto trouxe para cinco o número de prisões feitas desde que a Polícia lançou uma ofensiva antiterrorista há dez dias.

TERRORISTAS MORTOS

Três terroristas foram mortos e um sargento do Exército cubano capturado em duas batalhas separadas nesta cidade, sexta-feira.

As autoridades continuam hoje seus esforços para capturar um grupo de guerrilheiros que iludiu os policiais, têrça-feira, após uma dura troca de tiros nos subúrbios orientais de Caracas.

A Polícia ainda espera capturar o grupo, que se acredita incluía dois cubanos e um sírio que ajudou a elaborar a fuga de três altos líderes do PC venezuelano de uma prisão em fevereiro passado.

Mais cedo, ontem, terroristas abriram fogo de um carro em alta velocidade sôbre a casa do irmão do chefe de Polícia, Lehmann Eithel. A Polícia respondeu ao fogo, mas nenhuma perda foi noticiada.

Lehmann disse hoje que êle sabe que os membros da rêde terrorista esmagada sexta-feira ainda estavam à sôlta na cidade.

LEONI CONFIA NA OEA

O presidente Raul Leoni expressou hoje confiança de que a OEA adotaria fortes medidas contra Cuba quando os ministros do Exterior da OEA discutissem a alegada subversão.

O presidente disse que estava seguro de que Cuba seria condenada por «sua agressão contra nosso país».

Líderes do partido Ação Democrática (AD), de Leoni, anunciaram, ontem, que tomariam medidas contra os elementos esquerdistas que se infiltraram nas fileiras do partido.

Um congressista do partido disse aos jornalistas que diversos comunistas conhecidos que se infiltraram no partido seriam expulsos pùblicamente.

O ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, disse, têrça-feira, que 48 esquerdistas suspeitos foram presos em conexão com a captura dos líderes subversivos.

Êle também afirmou sexta-feira que a rêde terrorista esmagada era uma aliança entre elementos castristas e partidários da extrema-direita do ex-ditador Marcos Perez Jimenez. (R)

MAO VENCE PRIMEIRA BATALHA EM CANTÃO

HONG KONG, 31 — A Rádio de Cantão anunciou esta noite a formação de um Comitê Revolucionário de Trabalhadores na cidade do sul da China — uma medida considerada, pelos observadores, como uma indicação de que as facções maoístas venceram a primeira rodada na luta pelo contrôle da cidade.

Em transmissão à meia-noite, hora local, a emissora descreveu a formação do Comitê Revolucionário dos Trabalhadores de Cantão como uma «grande vitória da revolução cultural». Trata-se da primeira transmissão de programas preparados pela emissora desde o dia 10 de agôsto, quando entrou no ar apenas para retransmitir programas da rádio de Pequim.

Cantão, a maior cidade do sul da China, foi palco de conflitos armados entre partidários e adversários do líder do PC, Mao Tsé-tung.

VITÓRIA DE MAO

A rádio noticiou um comício de celebração em Cantão, hoje. Disse que Hung Shek-chuan, identificado apenas como um «membro responsável» da unidade do Exército de Libertação Popular em Cantão, compareceu ao comício, declarando que o movimento dos trabalhadores de Cantão tinha «desferido um duro golpe nos altos membros do partido que tomavam o caminho capitalista e no punhado de partidários da linha capitalista em Kwangtung». Elogiou a formação do Comitê como «uma grande vitória para o pensamento de Mao Tsé-tung e para a revolução cultural».

CORPOS NAS RUAS

Os jornais de Hong-Kong anteriormente citaram viajantes que deixaram a China após passarem por Cantão — uma cidade de 1.800.000 habitantes — como noticiando o uso de tanques leves, metralhadoras e granadas em repetidas lutas naquela cidade. Alguns viajantes afirmaram ter visto um grande número de corpos nas ruas.

Os jornais, quinta-feira, citaram viajantes afirmando que a luta se intensificou nos últimos dias a despeito dos apêlos para a paz do «premier» Chou En-lai. Disseram que as facções rivais ignoraram cartazes, ao que parece colocados por ordem de Chou, pedindo para acertarem suas diferenças pacìficamente ou serem punidos pela lei.

DESCOBERTA NO CABO UMA CIDADE ROMANA

ROMA, 31 — Uma expedição ítalo-tunisina descobriu os restos de uma grande cidade romana na Península do Cabo cêrca de 65 milhas a Leste de Túnis noticiou, hoje, o arqueólogo italiano chefe da expedição.

O prof. Sabazino Moscati escreveu no jornal «Il Messaggero», que a «sensacional descoberta» foi feita poucas semanas atrás, quando a expedição percorria a costa da Tunísia oposta a Sicília.

Moscati disse que deve ser a cidade conhecida em grego como Megalópolis (Cidade Grande) que foi conquistada por Siracusa.

ARCA

A descoberta mais importante foi a dos restos de uma arca de quatro lados, 25 pés por 26 pés, a primeira dêste tipo conhecida na Tunísia, disse o professor.

A descoberta de dois cemitérios em lados opostos da cidade mostra que ela foi «uma grande área habitada».

Os restos de prédios públicos com colunas e casas particulares com mosaicos, também foram descobertos e indicam uma florescente cidade romana no segundo ou terceiro século depois de cristo. (R)

Terceiro Processo Auschwitz

FRANCFORT, 31 — Inicia-se hoje em Francfort o terceiro processo contra funcionários de campos de concentração; neste processo serão julgados dois antigos prisioneiros do campo de Auschwitz, escolhidos pela SS para «kapos» para vigiarem seus companheiros.

Os réus, Bernhard Bonitz, de Chemnitz, hoje com 60 anos, e Josef Windeck, de Moenchen-Gladbach de 63 anos, são acusados de assassinato em pelo menos 72 casos e 117 casos, respectivamente. O processo deverá durar cêrca de seis meses. (IF)

PENSAMENTO DE MAO

Novas manifestações anti-britânicas ocorreram ontem em Pequim mas não se registraram violências. As notícias diziam que os manifestantes reuniram-se defronte ao complexo diplomático onde se encontram os membros da missão britânica e entregaram notas de protesto. O secretário do Exterior, George Brown, enviou mensagm ao seu colega chinês Che Yi, propondo discussões para melhorar as relações anglo-chinesas. Enquanto isso, em Londres, chinêses vão às ruas (foto) agitando livros vermelhos com o pensamento de Mao Tsé Tung. (Keystone)

AMEAÇAS NO CASO DE RÉGIS DEBRAY

CAMIRI, 31 — A espôsa de um dos bolivianos esperando julgamento, nesta cidade, com o esquerdista francês Régis Debray sob a acusação de ajudar os guerrilheiros acusou hoje, que as autoridades estão ameaçando as testemunhas do seu marido.

A acusação foi feita pela sra. Ciro Algaranaz, cujo marido foi acusado de atividades subversivas juntamente com Debray, o pintor argentino Ciro Bustos e três outros bolivianos.

A sra. Algaranaz disse que as testemunhas ameaçadas são funcionários públicos a quem seu marido informou a presença de guerrilheiros no Sudeste da Bolívia em janeiro último.

Ela pediu garantias para as testemunhas para que tenham condições de depor livremente.

O julgamento deverá ter início aqui na próxima semana depois de dois adiamentos, mas as indicações são de que um nôvo adiamento poderia ser necessário.

Os quatro advogados de defesa não tiveram ainda permissão de estudar as acusações. Nos têrmos da lei boliviana êles têm três dias para tal fim.

Debray está sendo defendido pelo eminente advogado de La Paz, Raul Novillo Villaroel.

O Tribunal Militar que conduz o julgamento anteriormente indicou Novillo para defender Vicente Rocabado Terrazas, Pastor Barrera e Salustio Choque, mas êle se recusou, afirmando que êles estão entre as testemunhas do Exército contra Debray.

Todos os três se entregaram antes do irrompimento das guerrilhas no mês de março, e mais tarde atuaram como guias para o Exército. Deverão ser defendidos pelo tenente Arturo Lafuente.

Os advogados Jaime Mendizabal e Nicolas Penas representarão Bustos e Algaramaz.

Enquanto isso, foi noticiado que o pai de Debray teria entrado em choque com um oficial da Inteligência Militar, ontem, porque o oficial, ao que se alega, descreveu seu filho como um criminoso.

O oficial rejeitou o protesto de Georges Debray, dizendo que «um homem que mata pessoas pelas costas é um criminoso».

Debray negou as acusações contra êle e afirma ter vindo à Bolívia como jornalista para entrevistar o ex-ministro cubano da Indústria, Ernesto «Che» Guevara, que, segundo se diz, organizou o irrompimento da guerrilha na Bolívia. (R.)

telex

- Quatro tigres brancos nasceram no Jardim Zoológico de Nova Delhi. Um dos filhotes que tinha olhos azuis e listas marrons na pele branca, morreu logo após o nascimento. Há apenas 19 tigres brancos conhecidos no mundo. Descendem todos de um macho, de nome Mohan, capturado nas selvas da Índia Central em 1951, pelo marajá de Rewa.
- Um tribunal militar de Atenas condenou à morte um ex-oficial da Polícia Búlgara acusado de espionagem. É êle Nikolai Guerguiev, vulgo «Raf».
- Josef Windeck, de 63 anos, que como ex-prisioneiro de confiança nazista matava seus colegas de prisão, apelou, ontem, para o primeiro ministro polonês Josef Cyrankiewicz que depuzesse em seu favor. Windeck se diz inocente apesar de ter matado 117 companheiros.

JOHNSON E A PAZ NO ORIENTE MÉDIO

WASHINGTON, 31 — O presidente Lyndon Johnson está disposto a cooperar integralmente em qualquer esfôrço para a paz no Oriente-Médio — disse hoje o porta-voz da Casa Branca.

O porta-voz George Christian fêz tais comentários à luz das conversações que o presidente manteve à noite passada com o ministro iugoslavo do Exterior, Marko Nikezic, que trouxe uma mensagem pessoal do presidente Josip Tito sôbre sua recente viagem às capitais árabes.

Mensagens pessoais semelhantes, foram também entregues ao primeiro ministro Alexei Kossiguin e ao presidente de Gaulle. O primeiro ministro britânico Harold Wilson receberá uma, amanhã.

Fontes diplomáticas bem informadas disseram em Londres que o líder iugoslavo está tentando obter apoio de quatro potências para seu plano para solucionar o conflito árabe-israelense através das Nações Unidas. (R.)

DN internacional

Beduíno Guarda Dinheiro Quer Saber se Israel Fica

TEL-AVIV, 31 — Os beduínos do Sinai ocupado por Israel estão guardando seu dinheiro egípcio até saberem se o Exército israelense veio para ficar, segundo autoridades desta cidade.

Israel deseja que êles entreguem seu dinheiro egípcio por moeda israelense agora introduzida como padrão legal nas áreas ocupadas.

Mas uma renião no deserto entre autoridades do Banco de Israel e os beduínos ontem fracassou.

As autoridades do banco voaram de Tel-Aviv para a cidade do deserto de Abu Rodeis conduzindo cinco valises de metal com 45.000 libras israelenses.

Os beduínos chegaram a reunião não montados em camêlos mas em picks — ups americanas.

Autoridades militares israelenses disseram que os 6.000 beduínos que vivem principalmente em volta de Monte Sinai, Estado monastério de Santa Catarina, «ainda não estão certos se viemos para ficar. Êles têm mêdo de se comprometerem». (R)

NGUYEN GARANTE ELEIÇÕES LIVRES

SAIGON, 31 — O chefe de Estado, general Nguyen van Thieu deu hoje amplas garantias de eleições livres no Vietnam do Sul no próximo domingo e declarou que, pessoalmente, rejeitaria a presidência caso eleito por votos fraudados.

Thieu fêz sua terceira aparição nas campanhas eleitorais juntamente com 10 candidatos civis, durante entrevista coletiva à imprensa transmitida ao vivo pelo rádio para todo o país.

O general refutou as acusações feitas por outros candidatos presidenciais durante a entrevista e acrescentou, «caso as eleições sejam fraudadas isto seria motivo de desonra para o presidente. Não aceitaria o cargo soubesse que houve fraude».

Outros observadores americanos, vestindo uniformes verdes, viajaram para Damang, ao norte do país para a cidade costeira de Nha Trang e para as zonas rurais nas proximidades de Saigon.

Thieu admitiu que alguns soldados receberam dois títulos eleitorais conforme denunciaram os candidatos civis, mas declarou que isto era resultado apenas de erros da administração local em virtude da transferência de tropas. (R).

CARMICHAEL VISITA VIETCONGS EM HANÓI

HONG-KONG, 31 — A agência de notícias do Vietnam do Norte disse hoje que o líder do Poder Negro Stokeley Carmichael disse a representantes do Vietcong em Hanói que o movimento entre os negros americanos para se recusarem a servir no Vietnam estava aumentando ràpidamente.

A agência revelou ontem que Carmichael, que desapareceu sùbitamente das vistas do público após comparecer a Conferência da OLAS em Havana, estava visitando a capital norte-vietnamita.

A agência disse hoje que Carmichael foi recebido pelo primeiro ministro do Vietnam do Norte Pham Vaf Dong e líderes da Frente de Libertação Nacional Sul Vietnamita (Vietcong).

Disse a agência que o primeiro ministro vietnamita afirmou a Carmichael que o povo vietnamita olhava o povo negro nos Estados Unidos como seus irmãos na luta contra o imperialismo americano. (R)

OS GOVERNOS NEGOCIAM ARMAS

Professor Dr. Hermann M. Goergen

Volto a tratar do «negócio com as armas», desta vez aproveitando informações do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, que tem investigado os fornecimentos de armas aos países em desenvolvimento. A recente guerra do Oriente Próximo foi campo de prova não só para as teorias dos modernos estrategistas como também os vários tipos de armas vendidas aos dois lados, Israel e Estados árabes.

Logo após a Segunda Guerra Mundial, apenas EUA e Inglaterra exploraram o negócio internacional de armas, negócio oficial e controlado pelos governos. Os compradores principais eram inicialmente os países europeus, aos quais inglêses e americanos forneceram todo o equipamento para as necessidades urgentes do Pacto da Defesa da OTAN. As fôrças armadas da República Federal da Alemanha foram equipadas à base de armas inglêsas e americanas, enquanto as tropas da Alemanha comunista receberam armamento soviético.

Se no fim da Segunda Guerra Mundial existiram 50 Estados independentes, chegamos hoje a 120. Todos os novos Estados entraram logo no mercado de armas. Um passo decisivo deu a União Soviética, quando em 1954 assinou contrato de fornecimento de armas ao Egito. Dentro de dois anos o Egito recebeu 150 MIG 15 e MIG 17 (caças a jato), 40 bombardeiros, tipo Iljuchin 28, 320 tanques do tipo T 34, vários tipos de artilharia pesada, 3 submarinos e 2 torpedeiros.

Na guerra do Sinai o Exército do Israel e as tropas inglêsas e francesas destruíram mais da metade dêsse arsenal de armas soviéticas. Mas, um ano depois já o Exército de Nasser dispôs do dôbro do armamento de antes da guerra do Sinai.

Hoje assistimos ao mesmo espetáculo: destruídas as armas dos Estados árabes, mais uma vez a União Soviética está fornecendo ao Egito e à Síria as armas necessárias para a desforra. Os fornecimentos soviéticos ao Oriente Próximo, em sua importânácia política e militar, só podem ser comparados com os dos americanos e inglêses aos seus aliados europeus após 1945.

Em 1955 os soviéticos forneceram armamentos ao Afganistão e à Síria, em 1956 ao Iemen, em 1958 ao Iraque e à Indonésia, em 1959 à Guiné, em 1960 a Cuba, Índia, Laos e Gana, em 1961 ao Marrocos e Mali, em 1962 a Algéria, em 1963 a Cambodja e Somália, e em 1964 à Ilha de Chipre. Os três, EUA, Inglaterra e União Soviética não ficaram sós. França e Itália, Suíça, Suécia, Bélgica, Canadá Tcheco-Eslováquia e a República Federal da Alemanha começaram a negociar com armas. Os compradores principais da França eram Israel, Venezuela, Indonésia, Austrália e a África do Sul. Enquanto a França forneceu a Israel tanques do tipo AMX-13, a Jordânia comprou na França os projéteis de defesa contra êsses mesmos tanques!

De acôrdo com a conclusão do relatório de Londres, o negócio ilegal e por particulares com as armas tem diminuído bastante, visto que a venda e compra de material bélico se têm tornado assunto oficial dos governos: «os comerciantes da morte são hoje funcionários públicos».

Assim mesmo, em 1966, uma Super-Constellation fêz aterrissagem forçada no aeroporto de Marselha, na França, devido a um defeito de motor. Avião com registro americano, estava coberto com tinta amarela o nome da companhia aérea, ficando ilegível. O conhecimento de mercadoria indicou medicamentos com destino a Leopoldville (Congo). O contrôle dos grandes caixotes de carga pelas autoridades francesas rendeu armas automáticas checas e lança-granadas americanas. Destinava-se a carga aos rebeldes na fronteira da Angola.

Diz o relatório do Instituto de Londres, ser quase impossível hoje a venda de um avião militar ou civil sem conhecimento oficial dos governos interessados. Desde 1945 foram vendidos oficialmente 218 navios de guerra, dos quais 5 eram porta-aviões, 14 cruzadores, 53 torpedeiros, 100 navios de acompanhamento e 46 submarinos. 61 navios foram entregues a países da Ásia Sudeste. A União Soviética vendeu 14 navios à Indonésia e nove navios ao Egito, enquanto a Argentina, o Chile e o Brasil compraram submarinos americanos.

O número de tanques vendidos é incontrolável, diz o relatório de Londres. Em todo o caso sabe-se que os EUA de 1949 a 1964 venderam 2.867 tanques pesados, 11.274 médios e 4.491 tanques leves aos países em desenvolvimento. Os grandes conflitos militares de após-guerra — desmentindo vários estrategistas — foram decididos por batalhas de tanques: Coréia, Suez, Cashmir.

As razões do «negócio oficial com as armas» são, segundo o relatório o fortalecimento indireto da segurança própria, negócio rendoso, influência política e econômica, melhor distribuição das custas dos armamentos próprios, e finalmente estabilidade e equilíbrio militar numa região compulsionada por tensões políticas e militares.

Contrária à opinião generalizada, a investigação de Londres chega à conclusão de que após a guerra de 1945 nenhuma crise foi provocada por fornecimentos de armas. As armas ao contrário, seguiram os conflitos e só depois de tensões políticas e militares abertamente manifestadas, as grandes potências começaram a oferecer armas.

Em Genebra discute-se a proibição das armas nucleares. Os fornecimentos de armas convencionais, entretanto, aos países em desenvolvimento, aumentaram de maneira perigosa, permitindo «guerras convencionais» com todos os horrores conhecidos e experimentados na Segunda Guerra Mundial, que era «apenas» uma guerra de armas convencionais.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira Vai Hoje a São Paulo Para Ver a Exposição

O MINISTRO DO EXÉRCITO, atendendo a convite do general Sizeno Sarmento, viajará, hoje, para São Paulo, a fim de visitar a Exposição do II Exército no Ibirapuera. O general Lira Tavares, que regressará ao Rio amanhã, às 9 horas, viajará em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, que alçará vôo do Santos Dumont às 17 horas de hoje.

COMITIVA

Em companhia do ministro Lira Tavares viajarão os coronéis Jaime Moreno, secretário; José Maia Viegas, assistente; Celso dos Santos Méier, chefe da Divisão de Relações Públicas, e capitão Pedro Ronzani, ajudante de ordens.

VISITA DO REI DA NORUEGA

A Secretaria Geral do Exército acaba de designar e já está distribuindo em folhetos o plano de uniformes para as solenidades que serão realizadas durante a permanência de Olavo V ao Brasil. A chegada do visitante está prevista para as 10h30m, no Galeão, rumando, em seguida, para o Cais da Bandeira, no Arsenal de Marinha, onde será aguardado pelo presidente da República, acompanhado das altas autoridades civis e militares. Às 17 horas, o rei da Noruega colocará flôres no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial e às 20h45m participará do banquete que lhe será oferecido pelo governador da Guanabara. No dia 7 do corrente assistirá ao grande desfile da Independência, em companhia do presidente Costa e Silva, ambos acompanhado de suas comitivas. No dia 8, às 9 horas, viajará para Brasília, onde grande recepção o aguarda.

OLIMPÍADAS DA 1ª D.I.

A 1ª Divisão de Infantaria, com sede na Vila Militar, fará realizar a partir do próximo dia 11 as suas Olimpíadas de 1967. O seu comandante, general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa fêz elaborar uma programação que assegurará o maior brilho ao importante certame. Do programa organizado consta abertura às 8h30m, no estádio do Regimento Sampaio, com a seguinte seqüência: concentração no estádio. Recepção ao comandante da 1ª D.I., revista da tropa, hasteamento do Pavilhão Desportivo, chegada do Facho Simbólico, abertura das Olimpíadas pelo comandante da 1ª D.I., juramento do atleta e desfile. O comandante da Divisão convida a família militar para prestigiar o ato. Uniforme: 5º.

Foram postos à disposição do rei da Noruega o general Adolfo João de Paula Couto e o embaixador Francisco D'Alamo Lousada.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Os oficiais superiores e subalternos promovidos a 25 de agôsto último vão ser classificados. Para isto o diretor do Pessoal da Ativa solicita aos comandantes de Exército e Comando Militar da Amazônia determinem às organizações militares subordinadas para que sejam feitas, com a possível urgência, as propostas de classificações de capitães e tenentes recém-promovidos, especificando três unidades por ordem de prioridade.

PROMOÇÕES DO NATAL

O presidente da Comissão de Promoções de Oficiais fixou o número de generais e coronéis das armas, serviços e engenheiros militares, para fins de estudo e posterior organização dos Quadros de Acesso de Escolha para as promoções de 25 de novembro do corrente, tomando por base o Almanaque do Exército de 1967. Em conseqüência, solicita fazer chegar à Secretaria daquela comissão, até 17 de setembro corrente, a documentação respectiva para efeito das promoções.

DIVERSAS

O coronel Wilson de Sousa Pinto solicitou transferência para a reserva. ● Foi designado o capitão Nildo de Oliveira Costa para proceder a uma sindicância, conforme ato do secretário-geral do Exército. ● Já se encontra no Recife o general Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército, que aqui estêve para as cerimônias do «Dia do Soldado».

● O general Dácio Vassimon de Siqueira apresentou suas despedidas ao ministro Lira Tavares, por ter de seguir para Caçapava, a fim de assumir o comando da I.D. 2. ● Foi suspenso o Serviço de Permanência no Pôsto Médico do Edifício do Ministério do Exército, que só atenderá durante o expediente. ● Hoje, às 16 horas, assumirá a chefia do Estabelecimento Central de Finanças o coronel Ademar Messias de Aragão, há pouco nomeado pelo ministro do Exército. ● Assumiu, ontem, pela manhã, o comando do CPOR do Rio de Janeiro o coronel Carlos Max de Andrade, que substituiu o seu colega Francisco Ruas Santos, por término de missão. ● Na sede da CAPEMI, realizou, ontem, às 19 horas, o ato de entrega de prêmios e diplomas da Corrida Rústica Duque de Caxias do ano de 1967. ● A Temporada Hípica Brasil-Paraguai encerra-se amanhã, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, às 19 horas. ● A comissão organizadora da feta dos 25 anos de oficialato da «Turma Anápio Gomes» encarece o comparecimento hoje de todos componentes da turma na avenida Rio Branco, 156, sala 2.202, às 18h30m, a fim de serem tomadas as últimas providências. ● Inicia-se hoje a «Semana da Pátria». Numerosas cerimônias cívico-militares estão programadas, destacando-se o grande desfile militar do «Dia da Independência» que êste ano contará com a presença do rei da Noruega, além de outras altas personalidades estrangeiras que vêm assisti-lo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

FRANCO LEVA PROBLEMAS DO TRÂNSITO A DANTAS TÔRRES

O comandante do 1º D.N., recebeu, ontem, pela manhã o comandante Celso Melo Franco e chefe da equipe de engenheiros do Departamento de Trânsito.

Após serem tratados assuntos de muito interêsse, da Marinha e do Departamento de Trânsito, o almirante Dantas Tôrres recepcionou-os com um almôço na sede do Distrito.

SHOW

O departamento esportivo do Clube Naval fará realizar hoje, às 23 horas, um jantar dançante, com a participação de «Chico Anísio Show» e a orquestra Peter Tomas. Traje esporte e reservas na secretaria do Clube.

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme 5.4. para Oficiais, Sub-oficiais e Sargentos. Demais Praças o 5.2. O uniforme de serviço externo será o 5.3. para Oficiais, Sub-oficiais e Sargentos. O uniforme de licença 5.1.

COLABORAÇÃO COM O DNER

Por solicitação do diretor da Divisão de Equipamento Mecânico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foram transportados, pelo navio-transporte «Soares Dutra», como colaboração, para o 2º Distrito Rodoviário Federal, com sede em Belém, Pará, uma caldeira distribuidora de asfalto, máquinas, motores e diversos equipamentos.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ESCOLA DOS AFONSOS ABRIRÁ INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO

A Diretoria de Ensino abre, hoje, as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Aeronáutica dos Afonsos, devendo os requerimentos dos candidatos dar entrada na Escola até o dia 30 de novembro.

As instruções e demais esclarecimentos poderão ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria do Ensino, no 7º andar do Edifício do Ministério da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara, 233.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Sousa e Melo assinou portarias classificando, na Diretoria do Pessoal o tenente-coronel aviador Alberto Lírio; na Diretoria de Intendência, o tenente-coronel Pedro dos Santos; no Estabelecimento de Intendência da 4ª Zona Aérea, o major Wilson de Vasconcelos; no Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA, o major Omar Mendes de Figueiredo; na Diretoria de Rotas Aéreas, o major Valdir Bosignoli; na Base Aérea dos Afonsos, o capitão Carlos Maximiliano dos Mares Guia; e no Destacamento de Base Aérea de Santos, o capitão-aviador Martinho Félix Demaret Júnior.

CONGRESSO MÉDICO

O diretor-geral de Saúde, major-brigadeiro Geraldo Cesário Alvim, designou, o coronel Antônio Resende de Castro Monteiro e o capitão Francisco Vicente Garcia Ribeiro, para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica, no Congresso de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofalogia, que será realizado, em Belo Horizonte, no período de 6 a 10 de setembro.

GOVÊRNO DO ESTADO

Elevados os Níveis Funcionais de Mais 139 Professôres

EM cumprimnto o disposto no artigo 4º da Lei 280-63, que trata das promoções de professôres estaduais, mais 139 mestres tiveram os seus níveis funcionais elevados, através de apostilas assinadas pelo diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura.

OS PROMOVIDOS

Com os atos ora assinados, passaram para EP-3, Marilda dos Santos Páscoa, Aglair Mota Santos, Nice dos Santos Nascimento, Neusa Paulino das Neves, Maria Delfina Arrepia, Marli Xavier de Brito Faria, Ísis Cantisano Mendes, Maria da Glória Calvet de Paiva, Valmi Lucílio Abelane, Maria Ivone Benevenuto Jardim, Marli Ribeiro Alves Correia, Lêda Silva Lôbo, Linda Clotilde D'Escoffier, Maria José Gomes Lomi, France de Pine Silva Ferreira, Maria de Lourdes Santos de Sousa, Teresa Lancman, Selma Catalão Martins, Delita Rodrigues Magnelo, Ana da Penha Ferreira de Sousa, Neide Pereira de Farias, Sueli Pôrto de Carvalho, Heloísa Maria Perissé de Oliveira, Helena Filgueiras, Maria Lúcia de Moura Castro Jaques, Íris de Sousa Gaioso Fernandes, Valnia Barcelos Rocha, Neusa Tôrres Vale de Almeida, Sônia Maria Loureiro Leão Moreira, Mirian de Almeida, Maria do Carmo Moreira Martins, Nalda Bahia Pereira Maria de Fátima Sousa Lugarinho, Teresinha Xavier, Cléia Lorite, Vani Pereira Morgado, Albertina de Jesus Gaspar, Cleusa Maria Campos de Almeida, Ivani Machado Pinto, Maria Carlota Cataldo Ferreira, Janir Marcenal Pinto, Noêmia Oliveira do Nascimento, Maria Lídia Augusto Delgado, Hercília Brantes Mendes, Edila da da Silva Leal Nunes, Lourdes de Gouveia Canossa, Fátima Aparecida Batista Vaz e Carmelina Lourdes Cataldi Padron; para EP-4, passaram Maria de Lourdes Paciela Moreira, Regina Maria Botafogo, Lúcia Sias Tortojoli, Celi Durão Magalhães, Maria Lúcia da Silva, Norma Penha de Azevedo Morais, Eli Ferreira, Mirian Nunes Teixeira Braga, Ana Maria Primavera Marinho, Maria da Conceição Alves e Costa, Marli Loureiro Ferreira, Marlene Sobral Lixa, Marli Freire da Costa e Silva, Dulce Martina Alves, Ivonilda Saunders de Carvalho, Eliane Pires de Oliveira Lima, Arlete Meireles, Air Maria Araripe D'Oliveira, Lêda Sousa Pessoa Batista, Célia Oliveira Magalhães, Fortunée sses, Marli Malta Jardim de Matos, Lúcia Maria Angeloti de Castro, Nilce Moreira da Silva Lima, Avatara Soares e Lia Rebêlo Cantarino; para EP-5 passaram Luísa Serpa, Ivone Costa Primo, Juraci Jacques da Silva Pinheiro, Nilda Santos Batista, Sônia Tottenberg Bugueta, Belena de Almeida Pina Guimarães, Lígia Munia de Oliveira, Maria Luísa Campos Rodrigues, Zuleine Câmara de Araújo, Maria Helena de Sousa Meireles, Zulma da Silva Pinto, Vilma Teresinha de Barros Costa, Neli Correia Bento, Neusa D. de Magalhães Gomes, Iêda Veiga Lanor, Miriam G. Machado de Sousa Pizza, Maria Carmem Lourenço Lopes, Iêda Luísa dos Santos Cherém, Regina Odete Reis Maia, Nilcéia Senra Castelões, Marilena Seabra Lanes, Marli Verol Micelli, Vilma Lemos de Oliveira, Moriza Maria Monetat e Margarida Teixeira de Moura para EP-6, passaram Luísa Serpa Teresinha Reis da Silveira, Júlia Sierra Laudino, Elita Viggio Gomes da Silva, Vilma Leni de Carvalho, Vilma de Andrade Xavier, Oneida Zulton de Vasconcelos Bitencourt, Dina da Luz Monteiro e Aguiar, Marisa Rocha Chinelli, Marlene D. Lucas, Cecília Coelho Tranin, Iolanda Teixeira de Carvalho, Elza Ferreira Aló, Dayse da Silva Braga, Cecília Galvão, Heloísa Monteiro Vilhena de Mendonça Emi Odoni e Maria José Soares Cavalcânti; para EP-7 passaram Luísa Serpe, Laís Macedo Roriz, Lucília Monteiro Fontoura, Sílvia da Silveira, Neli Cunha Marcelo, Maria Helena Mota Barbosa, Nadir D. Moreira de Sousa, Olga Flávia de Brito Costa, Aldina Arêas, Maria Teresa de Almeida Freitas, Maria Letícia Barcelos, Neusa Araújo Pais de Carvalho, Solange Ribeiro, Neli Otoni Barreto e Maria do Carmo Barbosa Pereira de Sousa; para EP-8, passaram Luísa Serta, Maria do Socorro Maes Boisson, Maria da Fonseca Passos Maciel e Teresinha Ricão Barata; para EP-9, passaram Helena Marques Purbue e Maria de Almeida e para EP-10, Iracema Coelho da Costa.

ENSINO DE MÚSICA

Os servidores Leopoldo Careli Tousa Hereder, Léia Pimentel da Fonseca Hermes e Leusi Fabiano Soares Figueira, foram designados pelo diretor do Departamento de Educação Média e Superior, para constituirem a comissão especial da Secretaria de Educação e Cultura, a qual terá a incumbência de emitir parecer nos pedidos de autorização para o funcionamento e reconhecimento dos estabelecimentos particulares de ensino de música e atividades afins.

VÃO PARA OUTRAS CARREIRAS

Os membros da Comissão de Classificação de Cargos resolveram deferir as solicitações dos servidores Paulo Roberto de V. Bastos Canela, Djalma Luís de Vasconcelos, Renato de Castro, Sílvio Resende Guimarães, Mariano O. da Silva e outro e ainda os relacionados nos ofícios 26-67 da Secretaria de Educação e 11-67 da Secretaria de Obra Públicas, permitindo que os mesmos tenham acesso a outras carreiras funcionais, uma vez que preencheram as condições estabelecidas na resolução 37-64 daquela comissão. Determinaram ainda que os processos em nomes de Reinaldo Mendes Ferreira, Osmar Martins Domingos, Ana Ribeiro Pinto, Angélica Moutinho, Ari da Silva, Válter Alves Teixeira, Hassenclever de Freitas, José Paulo Rodrigues, Fernando Canutto Maldonado, Emilson Oliveira, Sebastião de Almeida e Silva, Cecílio de Andrade e Silva, José Venâncio Sobrinho, André Isidoro dos Santos, Bastilho da Costa, José Herculano Filho, Agnaldo da Silva Mendes, Antônio Antunes Gomes, Irene G. de Oliveira, João Bernardino da Silva, Modesto Galego, Vera Sousa dos Santos e Silva, Jorge Augusto Pinheiro, Rute Procópio Rafael, Reinaldo Nobre de Abreu, Joana de Oliveira Pádua, Aníbal Manuel de Freitas, Isabel dos Santos, José Geraldo da Silva, Manuel Severino da Silva, Iruaci Cruz dos Santos, Valcira Soares Dias e Carmem de Oliveira Costa, fôssem encaminhados à ESPEG a fim de que demonstrem perante a Comissão de Acesso, e através de prova prática ou experiência funcional adequada, preencherem qualificações para o exercício que permita obter melhoria funcional.

PM ELOGIADO

Os praças da Polícia Militar da GB, integrantes da Companhia Independente do Palácio Guanabara, Paulo Jorge de Araújo Lima, Augusto Fernandes Ferreira, Ari Sampaio de Oliveira, Valmir Vieira de Sousa, Antônio João de Freitas e Agnee Lopes de Freitas, que atuam na sede do govêrno estadual como recepcionistas, foram elogiados pelos seus superiores pelos bons serviços prestados naquelas funções.

TABELA ANALÍTICA

O sr. Negrão de Lima alterou a tabela analítica do orçamento da Secretaria de Segurança Pública para destacar uma verba de NCr$ 39 mil, importância que será aplicada na aquisição de viaturas especializadas para serviços específicos daquela Pasta.

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, que funciona na rua Pedro I, 35, os servidores Antonieta Rosa Lomba, Antônio Henrique Filho, Brás Gomes Barbosa, Enedina São José Tôrres, José Basílio Ramos, Maria da Conceição Belford dos Santos, Maria Helena Gomes, Maria Lúcia Barbosa Miranda, Neli Joana Verônica Beker, Nilda Ferreira Campelo, Orestes Martins Leão, Osvaldo Vale de Azevedo, Sílvia Roberto Rabaça, Valdelírio de Andrade e Valdomiro Gonçalves Castro.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram tempo de serviço exigido em lei, foram concedidas licenças-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Valéria Mota Lima de Macedo Rêgo, Neusa Sut Gravina, Eni Brito de Morais, Mário Coutinho, Vanda Maria Vieira Fernandes, Marlene Fernandes Garrido, Maria José de Albuquerque Wendling, Ana Maria Mendes Monteiro Vandeli, Amélia Luís de Sá, Ana Maria Casz, Florizete Soares dos Santos, Sílvia Deslandes, Marlene Mendes Gonçalves, Maria José Faria da Costa, Dirce Ferreira, Nair Ribeiro Eufrásio, Geraldina Francisca dos Santos, Vilma Di Stasio Arantes, Maria de Lourdes Matos da Silva, Maria José Lima Nogueira, Maria Regina de Magalhães Azevedo, Claudionor Reis e Maria Luísa Lasmar Mansour; de 6 meses para Darci Araújo de Miranda, Wilson Marques de Abreu, Sebastião Ferreira Gomes, Renato Carlos Conconi, Neli de Jesus Conceição, Amália Renée F. de Touso Welle, Maria do Carmo Valério e Maria Aparecida Tavares da Silva; de 9 meses para Sidnéia Sulser, Antônio Moreira e Amélia Leal da Rocha e de 15 meses para Enéias de Araújo Trindade.

CONCURSO HOMOLOGADO

O secretário interino de Administração, tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pela diretora da ESPEG, homologou o concurso ali recentemente realizado para o provimento do cargo de fotocopista para a secretaria da Assembléia Legislativa.

PROCESSOS DE APOSENTADORIA

Os processos dos servidores cujos nomes se seguem, estão retidos na seção competente do Departamento do Pessoal (APFI), a fim de que cumpram exigências feitas pelo Tribunal de Contas da GB. Tais processos se referem a aposentadorias e sòmente terão prosseguimento após o atendimento pelos interessados. Para juntar certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado, ali estão sendo chamados Elias Portela, Genésio de Oliveira, Eudet José de Freitas, Antônio Alves Sobrinho, Antônio dos Santos Gomes, Marina da Cunha Pinto, Querino Máximo da Rosa, Laureano Vieira de Pontes Correia, Sebastião Jaime, Manuel Virtuoso da Fonseca, Honor Frank e Silva, José Terceiro Guimarães, João Monteiro de Castro, Sinésio Ribeiro, Faustina Gravina, Odete Bandeira Néri, José Bodoira, Raquel Cesarino, Carlos de Sousa Fernandes, Sebastião dos Santos, Manuel Henrique de Sousa, Luís Antônio de Oliveira, Francisco Gonzaga de Oliveira, Ernesto José de Sousa Filho, Irineu Marcelino dos Santos, Sebastião Adaul dos Santos, Manuel de Abreu, Neli Cruz Tavares, Hermes Marins, Francisco de Assis Rguilar, Jaime Fernando Marques de Oliveira, Herberti Emídio Nogueira, Paulino Teixeira Lôbo, Manuel José da Silva, Agenor Viana Barros, Teodoimro Mendes de Sá, Neusa Alves dos Santos, Manuel Amâncio de Alcântara, Antônio Caio do Amaral, Sílvio Prestes de Meneses, Emília Cabral, Luís Antônio de Araújo Carvalho, Máximo Ferreira Bouças, Murilo de Carvalho Pereira Rêgo, Wilson José Rodrigues, Lívia Veiga Mafra, Lélia Maria da Silva Santos, Aída Pedroso Teixeira da Silva, Alberto José Luís, João Batista Ferreira e para esclarecimentos, Clélia Glória Siqueira, Arlete de Almeida Pais de Andrade, Zenite Fleischhaver, Avelino Alves Campos, João Francisco de Araújo, Maria Charpers Ribeiro, Adelino Gonçalves e Iria Dias Paredes Praça.

ACESSO PARA MESTRE

A prova prática que permitirá o acesso à classe de mestre rural "B" será realizada no dia 30, às 9 horas, na avenida Carlos Peixoto, 54. A relação nominal dos concorrentes será afixada naquele local, com antecedência de oito dias. Os servidores interessados deverão comparecer no dia da prova, com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

CONCURSO DE PROFESSOR

A prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Inglês, para a Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no dia 17 do corrente, às 8 horas, na sede da ESPEG. Os candidatos deverão domparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

AUMENTO TRIENAL

Foi concedido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados nas Secretarias do Govêrno, Administração, Segurança Pública e Finanças. Os beneficiados foram Jorge da Fonseca Rondon, Manuel Bezerra da Silva, Newton Santiago, Manuel Aristides de Aguiar, Nélson de Almeida Nogueira, Milton do Nascimento, José Gabriel Chede, Pedro Lino Monteiro, Joaquim Machado Botelho, Valdir Assunção, José Antônio da Silva, Ari Almeida Saldanha, Lourival Annechini, Moacir Almeida, Valdir da Silva, Adélia da Silva Gonçalves, Elvira José Labre, Joaquim Cordeiro da Silva, Fernando Nabor França, Luís Pinheiro, Clidéia Lopes da Costa de Sousa, oJsé Ribeiro de Sousa, Cornélio Batista de Oliveira, Antenílio de Marins, Manuel de Oliveira, Antenor Rodrigues Ferreira, Dair Lazari ieTxeira, Valdemar Galdino de Castro, João Pinto Brandão, Darci da Silva Paixão, João Vieira, João Batista Correia, Wilson Pereira Guedes, Célio da Silva, José dos Santos Silva, Antônio Rodrigues Vieira, Mário Antônio de Assis, Ubirajara de Azevedo, José Ramiro, João dos Santos Mesquita Sobrinho, Adelino de Paula. Alexis Dantas Carmelo, Glaucir José da Silva, Guilherme Pereira Gomes, Ailton Alves Costa, Roque Brás dos Santos, Arnaldo Pereira da Conceição, Adir Rodrigues Rocha, Alberto Araújo Carneiro, Perpétua Brunkspurts, Gilberto Tiengo, Elis Martins, Abel Custódio de Oliveira, Severina Sobral de Lima, Antônio Rocha, Pedro Ferreira, Alice Ferreira Monteiro, Cecília Miranda de Carvalho, Gumercindo Ilio de Sousa, Neusa da Costa Uride, Carlos Sovat Júnior, Lélio da Costa Medeiros, Napoleão Prata Bueno, Milton Costa Velho, Romero Chaves, Iran Sampaio de Oliveira, Sílvio Alves, Sérgio Chaves, Sérgio de Oliveira, Vicente de Oliveira Barbosa, Nilze Rolim de Freitas, Valdemiro de Almeida Peba, Aírton Lousada Abreu de Lima, Célson Fernandes Guimarães, Valmir Rogério, Valdir Paulo de Azevedo, Valmir de Carvalho, Valdeviric Afonso Cardoso Neto, Veldeci da Silva Azevedo, Humberto Cardoso de Paiva, Válter Marques Dantas, Raimundo Laurindo Gomes Hirth, Evandro Toscano de Barros e Vasconcelos, Jone Nonato Marinho Leal, Zélia de Azevedo Barbosa, Hélio dos Santos Fonseca, Wilson Pedro de Araújo, Nélson da Silva Santos, Vanderlei da Silva Pinho, José Macedo de Araújo Filho, Serafim Nunes da Eufrásia, Jurema França, Roberto Ouriques Pereira, Valmir Ferreira dos Santos, Válter da Costa Ribeiro, Válter Almeida Ferdeira, Clair de Oliveira, Felisberto da Silva, Gilson Moura Henrique, Manuel Montes Peres, Heraldo Veloso Dias, Luís Gonzaga Francisco, Luciano de Sousa Busnardo, Cecílio Gonçalves da Silva, Ubirajara Dias Ruivo, Edgar Borges Chagas, Vanderlei da Luz, Almir Escha, Juarez Lourenço de Freitas, Jorandir Gonçalves Bastos, Jurandir José de Oliveira, Laerte da Silva, Laerte Nepomudeno Viana, Lédio Domingues de Barros, Lino Batista de Carvalho, Luís Carlos Correia, Luís Freitas da Silva, Manuel Alves da Silva, Manuel Barros, Marli Gentil de Carvalho, Mário Ferreira de Melo, Ana Maria de Miranda Oliveira de Queirós, Lúcia Maria F. Loureiro Rabêlo, Cecília Silva Sales, Joaquim Santiago da Silva, Francisco de Oliveira Brum, Osório José Caldas, Paulo Alves de Lemos, Eurico Faria, Alexandre Coelho, Nélson Rocha da Silva, Ubaldo de Sousa, Milton de Oliveira Pena, Valcir Farto Fernandes, Luísa Lessa de Sousa, Mário Ricardo Guimarães Horta, Samuel José da Silva, Otelo A. de Araújo Baiana, Fernando Cardoso dos Santos, Norma Sales Bivar, Edgar Amorim Pereira, Solange Maria Guimarães Prata, Darci Alfredo Maia, Luís Carlos de Carvalho, Luís Moreira Müller, Paulo Pinto Prado, Vilma Ranieri Gamardela de Sousa, Tânia Cristina Barbosa Marota, Romário Maul Alves da Silva, Marília de Miranda Valverde Cardoso de Meneses, Aída Rodrigues da Silva, Antônio Maria Serrano, Alexandre dos Santos Brandão, Zuleica dos Santos, Valmir Jos' Ramos Graça, Assis Mota Gomes, Paulo Felipe Fussi, Eliete Paiva D'Ávila, Dilma Cardoso Fernandes de Novais, Leci de Fátima Moreira, Derlinda de Almeida Guimarães, Aparecida Helena Pavan Azêdo, Amílcar da Fonseca, Alaíde Simas Sentieiro, Antônio da Natividade de Azevedo, Jaira de Medeiros Tavares, Luís Carlos Pereira Ribeiro e Aires Ribeiro da Fonseca.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Justiça — Luís Monteiro Salgado Lima paar assistente chefe de gabinete; Osmar Lopes de Resende para assessor; Raul de Sousa e Juvenal José Soares Filho para chefes de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização; Rui Rossoulieres para chefe da Seção Médica, da Clínica Tisiológica, do Instituto Medico Penal; e Ari Bitencourt Cotrim para chefe da Seção de Educação da Penitenciária Esmeraldino Bandeira; na Superintendência de Transportes e Comunicações — Jorge Cabral de Almeida para chefe da Seção de Expedição; Floriano José das Neves para chefe de ..ôsto de Locomoção; Fernando de Macedo Rêgo para secretário do diretor da Divisão de Manutenção; Manuel Pinto Alves da Silva para direcor da Divisão de Obras, do Departamento de Orientação e Contrôle Wilson Banchero Fernandes para diretor da Divisão de Operação, do Departamento de Locomoção; e Nélson Pereira Guimarães para assessor do diretor do Departamento de Orientação e Contrôle; na Guarda Civil — Edemar de Oliveira Goulart, Ari de Albuquerque, José Sérgio Tôrres, Júlio Alves Portela Filho, Erivelton Batista de Azevedo, Altair de Seixas Valença, Adácio Pereira, Luís Rodrigues e Ubaldo Pinheiro da Silva para chefes de Setor de Guardas de Contrôle de Trânsito; Avelino Anaus e Alcides Ferreira de Santana para chefes de Seção de Patrulhamento das Zonas Suburbanas e Rural; e Valdir Lessa de Faria para chefe da Seção de Coordenação de Guardas-Motociclistas; na Secretaria de Segurança Pública — Marcelo Basto Lima para assessor da Superintendência de Administração e Serviços; Luís Gonzaga de Noronha Luz Neto para adjunto do Departamento de Polícia Distrital; e Rubens Romero da Rocha para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; na Secretaria de Saúde — Geraldo Burstok para chefe do Serviço de Tuberculose, do Centro Médico-Sanitário da Região Administrativa de Copacabana; Ítala Ferreira Cardoso para dhefe do Serviço de Enfermagem de Saúde Pública, do Centro Médico-Sanitário da Região Administrativa da Penha; e Marcos Fegies para adjunto da Superintendência de Serviços Médicos; na Secretaria de Obras Públicas — Marco Antônio de Sousa Aguiar para chefe do Serviço de Estatística, do Departamento de Engenharia Urbanística; e Roberval Montenegro Braga para chefe do Serviço de Pesquisas Sócio-Econômicas, do Departamento de Engenharia Urbanística; na Casa Civil — Isidro Celestino da Rocha para Chefe da Seção de Inventário e Contrôle, do Departamento de Intendência; Bernardo de Figueiredo para chefe da Seção de Almoxarifado, do Departamento de Intendência; e Válter Cardoso Paiva para dhefe do Serviço de Pousada Estudantil, da 2ª Subchefia; na Secretaria de Educação e Cultura — Zina Gélin para chefe do Serviço de Comunicações, da Divisão de Administração; e na Secretaria do Govêrno — Rivadávia Maia para assessor da Assessoria de Fiscalização Externa e de Contrôle de Execução, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1).

SALÁRIO-FAMÍLIA

Tendo em vista a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os servidores Lisande da Costa Leite Júnior, Amore de Oliveira, Emídio Macedo, Onildo Nogueira, Rubens de Sousa, Manuel Firmo Calixto, Zuleica Carvalho Ferreira, Aldina de Sousa Oliveira, Dalva Belchior Ramos, Maria Afonso Miranda, Daria Dias da Silva, Herotildes Morais Cruz, Amália Medina, Salvador de Abreu Vavier Lopes, Aidil de Lourdes Silva Saldanha de Meneses, Joaquim José Pestana, José Eduardo Santana, Manuel Luís de Meneses, Robespierre Granado, Ari da Fonseca Leonardo, Haroldo da Conceição e Paula Ribeiro Couto.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Jurema Ribeiro da Costa — Autorizo, à vista do parecer do secretário de Educação e Cultura; e na Secretaria de Saúde: Margarida Maria de Oliveira — De acôrdo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Adalberto Martins da Silva para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Hinoque Breia e Luís Franciseo para a Secretaria do Govêrno; Ari Madalena para a Secretaria de Justiça; Ernâni da Silva Reis e Pedro Martins de Sousa para a Secretaria de Educação e Cultura; Vicente Benvindo de Oliveira para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Antônio Fortuna para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Antônio Francisco dos Santos Neto para a Secretaria de Segurança Pública; Rubem Sério de Santana para a Secretaria do Govêrno; João Marcolino de Oliveira para a Sedretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Ester Lemos Zaborcwski para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Leci Ritmeyer para a Secretaria de Educação e Cultura; Osvaldo Elói da Conceição para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Nilo Cardoso dos Santos para a Secretaria de Segurança Pública; Rosa Maria Estêves para a Secretaria de Economia, ficando à disposição d COCEA; José Carlos de Oliveira para a Secretaria de Segurança Pública; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 31-8-67 a 30-8-68, à professôra Helena Maria da Silva Gomes, a fim de aperfeiçoar-se em Educação de Deficientes Físicos, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pela Organização dos Estados Americanos, nos Estados Unidos da América do Norte.

Despachos: Maurício de Nassau Vasconcelos — Mantenho o indeferimento; Jorge Morais — Indeferido nos têrmos do parecer do ADP; Centro Espírita Amaral Ornelas — Revalidado para o dorrente exercício o título declaratório de utilidade pública; e Maria Zorilda Castelo Branco — Deferido.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ato do secretário: Removendo Edson Soares para o gabinete (Serviço de Administração).

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do sedretário: Luís Crispim de Véras, Sérgio Marcos Tibau Figueiredo, Eunice Reis de Oliveira, Alcinda Pereira, Darci de Sousa e Silva, Denise Monteiro da Fonseca Becker, Zuleida Pereira Rosa e Osmani Fausto Susano — Rescindidos os contratos.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 1º, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério do Trabalho e Previdência Social — pessoal; Ministério da Saúde — lote 3; Ministério da Educaçõ e Cultura — lotes 03 e 04; Tribunal de Justiça — pessoal e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 1º dia.

Universidade Rural Lança Protesto

O Diretório Central dos Diretórios Acadêmicos das Escolas da Universidade Rural lançaram, ontem, nota de protesto contra a prisão dos líderes Vladimir Palmeira, do CACO e Nélson Gilet, da Faculdade Nacional de Medicina, protestando também, contra a violência dos policiais na Bahia, que provocaram a morte de um estudante secundário.

A nota expedida pelos diretórios da UR afirma ainda que apóiam totalmente a luta contra o pagamento de anuidades.

Adiada a Reunião de Conselhos

Foi adiada para o próximo dia 4, a reunião conjunta do Conselho Federal de Educação e dos Conselhos Estaduais, convocada com o objetivo de estudar, em comum, os problemas da educação e de tomar conhecimento recíproco das decisões dêsses órgãos. A sessão de instalação, que se realizará, às 9 horas, no auditório do conselho, será presidida pelo ministro Tarso Dutra, que, para êsse fim, chegará ao Rio no domingo à noite.

Quem Não Votou Será Suspenso

A secretaria da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro está comunicando aos alunos que não votaram nas eleições para o Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo, realizadas no último dia 14, que devem apresentar suas justificativas ao diretor, até o próximo dia 3.

Os que não justificarem até aquela data o não comparecimento ao pleito, serão suspensos por 30 dias, de acôrdo com o artigo 5º, parágrafo único do decreto-lei número 228, de 28-2-67.

Ministro Falará de Educação

O ministro Tarso Dutra proferirá, no próximo dia 5, às 17h30min, no auditório do MEC, a terceira conferência ministerial sôbre a educação como base efetiva do desenvolvimento.

As pessoas interessadas estão sendo convidadas pela Sociedade Brasileira de Geografia e pela Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, organizadores do Curso de Altos Estudos dos Problemas Nacionais, a assistirem à conferência do ministro da Educação.

Grupo de Pais Representará Para Crianças

Amanhã, às 15 horas, um grupo de pais e mães de alunos do Colégio Sacré Coeur de Jesus vai apresentar para as suas crianças um espetáculo de teatro com a peça «Cadeira de Piôlho», de Maria Lúcia Amaral, inspirada num conto popular brasileiro. O nôvo grupo de amadores tem a direção do ator Raul da Mata.

CAPES Determina Fiscalização

O PROFESSOR Mário Werneck, diretor-executivo da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES —, determinou que sejam tomadas providências no sentido de fiscalizar os recursos destinados àquele órgão pelo orçamento da União, medida tomada após o pronunciamento do professor Epílogo Gonçalves de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, que anunciou uma «vassourada» na CAPES.

Ao prometer a «vassourada» no órgão, o diretor do Ensino Superior afirmou que êste não vinha cumprindo suas finalidades, possuindo um enorme quadro de funcionários, com altos salários, à custa das bôlsas de estudo que deveriam ser distribuídas aos estudantes e, por outro lado, o deputado Braga Ramos, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, convidou o professor Mário Werneck a prestar esclarecimentos sôbre as atividades da CAPES em Brasília.

PROVIDENCIAS

A CAPES distribuiu, ontem, uma nota afirmando que, «de acôrdo com determinações do professor Mário Werneck, serão adotadas providências para fiscalização dos recursos destinados ao órgão no orçamento da União, para se alcançar o maior rendimento possível do dinheiro aplicado, evitando-se todo o desperdício».

VIGILANCIA

A nota diz ainda que a CAPES deve armar-se de instrumentos de vigilância para que as sementes que vem lançando não caiam em terreno ingrato, pois parece pouco ao órgão levar em conta, apenas, os atributos de capacidade por parte dos executores de seus programas de investimentos, mas examinar, ao mesmo tempo, se são efetivamente adequadas as instituições beneficiadas.

Para atingir êsse objetivo será feito um cronograma de visitas e escolhido pela direção executiva um grupo de assessôres, composto por especialistas em cada campo de conhecimento que se ocuparia em verificar, localmente, qual a orientação a ser seguida na atribuição de recursos a serem concedidos futuramente e constatar a aplicação dos já recebidos. O especialista visitador se fará acompanhar por um funcionário da CAPES, que prestará a assistência administrativa indispensável e fornecerá os dados necessários para o perfeito êxito da inspeção.

DIVISÃO GEOGRAFICA

Para maior facilidade do trabalho — continua a nota —, as visitas às instituições beneficiadas pela CAPES devem ser realizadas, obedecendo-se a uma divisão geográfica, compreendendo-se as seguintes regiões: Norte (Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí); Nordeste (Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Paraíba); Leste (Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro); Centro (Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais); Sul (Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Dos resultados das visitas serão elaborados relatórios que focalizarão, principalmente, as condições técnicas das entidades inspecionadas e resultarão na proposição de medidas que devem ser recomendadas para sua melhoria efetiva.

O QUE JA FEZ

Segundo o relatório da CAPES, até julho dêste ano foram concedidas 847 bôlsas no país e 170 no exterior, nas áreas das Ciências Básicas, Biomédicas, de Engenharia e Tecnologia, Humanas e Sociais, tendo os recursos sido retirados das dotações globais respectivas de NCr$ 2.895.200,00 e NCr$ 1.118.000,00. Dispondo de uma verba de .... NCr$ 220.000,00 para auxílios-viagem, a CAPES atendeu no decorrer dêste ano 170 pedidos.

Também os estabelecimentos de ensino superior oficiais e privados recebem auxílio direto para o desenvolvimento de suas atividades relacionados à Física, Química, Matemática, Biologia, Ciências de Engenharia, Agronomia, Geologia, Medicina, Odontologia, Veterinária, Farmácia, Ciências Humanas, Econômicas e Sociais; para atender a êsse programa a CAPES dispõe, êste ano, de recursos orçamentários de NCr$ 5.450.000,00.

PESSOAL

Quanto às despesas com o pessoal, que o diretor do Ensino Superior do MEC, professor Epílogo de Campos, afirmou ser uma das irregularidades na CAPES, a nota expedida pelo órgão afirma que, «do total da consignação orçamentária, apenas são utilizados 3,8% em gastos de administração, o que equivale a NCr$ 516.800,00. Nesta quantia estão incluídos os gastos com pessoal. Não dispondo a CAPES de quadro próprio de funcionários, a maioria dêles vem de outras repartições públicas, percebendo apenas uma gratificação que corresponde à diferença do nível da função ocupada na CAPES e o salário percebido na repartição de origem, cumprindo oito horas de trabalho diário.

CONVITE

A convite do presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, deputado Braga Ramos, o professor Mário Werneck irá a Brasília, comparecendo àquela comissão, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o funcionamento e atividades da CAPES.

A Maioria já Pagou Anuidade

O reitor Moniz de Aragão informou, ontem, que 80% dos estudantes já pagaram as anuidades, e que a arrecadação já atingiu a cêrca de NCR$ 250.000,00.

Depois de informar que o dinheiro arrecadado com as anuidades é revertido em auxílio aos próprios estudantes, o reitor da UFRJ afirmou que a maioria dos alunos que agitam êsse problema, incitando os colegas a não pagarem, já pagou usando a técnica de depositar em banco particular a favor da escola, a importância referente a anuidade.

Instituto Histórico e Geográfico

Dando proseguimento ao Curso da História do Rio de Janeiro, nos séculos XVI e XVII, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará a 6ª conferência no Automóvel Club do Brasil, à Rua do Passeio 90, no dia 6 de setembro, às 17 horas. Falará o Padre Hélio Viotti, S.J. sôbre: «Aspectos Culturais — Ensino — Artes e Ofícios».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

ALUNOS DA PUC JÁ TÊM NOVOS REPRESENTANTES

João Carlos Bessa, candidato da situação, venceu as eleições para o Diretório Central da Pontifícia Universidade Católica, enquanto Francisco Quental, candidato único à presidência do diretório do Instituto de Física obteve 75 votos dos 82 eleitores, Isabel Guimarães também candidata única da Escola de Sociologia obteve 70% dos votos e Hamilton Borges Fortes, na Escola de Engenharia, ganhou por 743 votos o candidato da oposição que obteve 352 votos.

SOCIOLOGIA

Isabel Guimarães, vencedora para a presidência do Centro Acadêmico Roquete Pinto, da Escola de Sociologia, foi empossada, ontem, pela manhã, na presença do vice-reitor de estudantes da PUC, padre Raul Laranjeira de Mendonça, e do vice-diretor da ESP-PUC, professor Artur Reis. Na ocasião Isabel destacou a importância da convenção realizada para escolha da chapa, que foi apoiada em virtude de seu programa de ação.

ENGENHARIA

Hamilton Borges Fortes, representando a Renovação Democrática Acadêmica, venceu por 743 votos os candidatos da oposição Luís Antônio Paixão que obteve 352 votos. Hamilton obteve 64% dos votos, contra 30% dados a Paixão, sendo votado 1.172 estudantes da Escola Politécnica da PUC. A posse do nôvo diretório será, hoje, às 11 horas.

FISICA

Francisco Quental, candidato único para o Diretório Acadêmico Galileu Galilei, obteve 75 votos dos eleitores de Física e Matemática, tendo sido 4 em branco e três nulos. Sua posse também será hoje, às 11 horas.

Instituto de Química Acusado de Expedir Diplomas Falsos

O Conselho Federal de Educação, nos termos do parecer do professor Anísio Teixeira, deixou de tomar conhecimento do pedido, feito pelo Ateneu Mogiano, «Sociedade comercial e lucrativa», no sentido de ser autorizado o funcionamento de um curso técnico de Engenharia de Operações.

Frisou o relator que deixava de examinar a necessidade ou conveniência da escola em face da falta de condições da sociedade referida para manter escolas superiores e muito menos um curso de técnico de engenharia de operações.

OS CURSOS DE CORRESPONDÊNCIA

«Embora os cursos de correspondência sejam bastante difundidos em todo o mundo sem que sejam submetidos a regimens legais de exceções», segundo acentua o conselheiro Barreto Filho em seu parecer, o plenário do CFE devolveu ao gabinete do Ministro da Educação a denúncia feita por Valdemar José da Silva de que o Instituto Científico de Química, curso por correspondência, expede diplomas falsos. A denúncia propõe o afastamento do professor Armando Chepp e a interdição do prédio em que funciona o curso.

Diário MÉDICO

Lepra: Ciência a um Passo do Contrôle

OS trabalhos de pesquisa destinados a controlar e, finalmente, erradicar a lepra vêm de dar um grande passo com uma recentemente descoberta feita no Instituto Nacional de Pesquisas Médicas da Grã-Bretanha.

O Conselho de Pesquisas Médicas publicou, há pouco, detalhes do trabalho levado a cabo no Instituto sôbre esta moléstia, um dos grandes flagelos da atualidade, e que afeta entre 12 e 15 milhões de pessoas, particularmente nos países em desenvolvimento situados nos trópicos e nas regiões subtropicais.

Até agora, êsses trabalhos de pesquisa tinham sido sèriamente prejudicados porque o elemento de contágio, mycobacterium leprae", não podia ser cultivado em meios artificiais e porque infecções generalizadas desta moléstia não se produziam em animais experimentais.

Já se sabia, há algum tempo, que uma infecção limitada e localizada podia ser produzida na pata de um camundongo por "mycobacterium leprae". Êste fato tornou possível testar um grande número de remédios e observar o comportamento do bacilo; mas a natureza localizada e limitada da infecção atrasou o progresso das pesquisas.

Agora, pesquisadores do Instituto descobriram de que forma reduzir a imunidade dos camundongos à lepra, permitindo assim que a infecção se espalhe por todo o animal e que uma moléstia generalizada se produza com manifestação de lesões que simulem exatamente às do homem.

Esta descoberta é de inestimável valor, pois abre caminho para uma procura mais eficiente de novos medicamentos e torna possíveis estudos de laboratórios que venham conduzir à mais ampla compreensão da moléstia e, particularmente, do seu modo de ação sôbre o sistema nervoso.

Justamente com essas notícias do trabalho levado a efeito no Instituto, encontra-se em relatório onde se informa que as observações do comportamento do bacilo da lepra em sêres humanos contaminados tornaram possível estimar com muito maior facilidade, os efeitos no paciente dos medicamentos empregados.

Outro aspecto da batalha contra esta terrível moléstia é também relatado na publicação do Conselho de Pesquisas Médicas. Trata-se de experiências em larga escala, recentemente feitas em Uganda, com a finalidade de testar a eficácia da vacina BCG na proteção contra a lepra.

Participaram das experiências cêrca de 17.397 crianças com menos de dez anos, e que haviam estado, anteriormente, em contato com pessoas leprosas.

Embora tenham acentuado os pesquisadores que os resultados preliminares dêsses testes devam ser recebidos com cautela, pois se levarão ainda alguns anos, para estimações mais acuradas, já há indicações que a BCG pode reduzir a incidência da doença em cêrca de 80 por-cento.

REUNIÕES

HOSPITAL ESTADUAL SOUSA AGUIAR — O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Estadual Sousa Aguiar, reúne-se, hoje, às 20h30m, no Anfiteatro do Hospital, com o seguinte programa:

I) Discussão dos casos clínicos da semana.

II) XVIII Aula do Centro de Ensino e Treinamento: Mediação Química do Sistema Nervoso Vegetativo; Aspectos Farmacológicos aplicados à Anestesiologia.

Professôra: Dr. Charles Esberard.

INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á a Clínica Ginecológica e o Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Serviço do Professor Francisco Vitor Rodrigues, amanhã, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, à rua Moncorvo Filho, 90 — com o seguinte programa: 1) — Atividades semanais do Serviço — Dr. Eduardo Gorssman; 2) — Risco Cirúrgico em Ginecologia — Dr. César Lima Santos.

"CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA" (Serviço do Professor Jorge de Rezende) — A 321ª reunião do Centro de Estudos será realizada, no dia 5, têrça-feira, às 10 horas, no Auditório do Centro de Estudos da 33ª Enfermaria. Programa: — Cardiopatia e Gravidez. Comentários em tôrno de um caso. Drs. Simão Coslovsky, David Balassiano e Daisy Aroesti Kolen.

SERVIÇO DO PROFESSOR ALOISIO DE PAULA — O Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFF reúne-se, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (7º andar), com o seguinte programa: Critério de apreciação dos resultados do tratamento da tuberculose pulmonar na rotina de saúde pública — trabalho elaborado pela Comissão Técnica da CNCT; apresentação de casos do Dispensário Escola Mazzini Bueno — Drs. Arídio Ornellas e Alberto Peçanha.

HOSPITAL DE CLINICAS GAFFRÉE GUINLE — Atividades da Primeira Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. — Serviço do Professor Jacques Houli.

Segunda-feira, 4, 11 horas — Sessão de Psicossomática. Revisão de Casos de Enfermaria — Dr. Carlos Doin; 10h30m — Sessão de Pneumologia: 1) Aspectos metabólicos da Adicose Respiratória — Dr. José Wazeu da Rocha — Dr. Júlio Polisuk; 2) Pneumopatia aguda por Klebsulla. Considerações a respeito. — Drs. José Kamlot e Júlio Polisuk.

Têrça-feira, 5, 11 horas — Sessão Clínico Patológica — Relator: Patologista — Doutor Paulo Bianchi.

Quarta-feira, 6, 11 horas — Sessão de Radiologia — Dr. Waldemar Kischinhevsky; 13 horas — Revisão de Radiografias — Doutor Waldemar Kischinhevsky. Sessão de Nefrologia — O Rim na Toxemia Gravídica — Dr. Omar da R. Santos.

Sexta-feira, 8, 10 horas — Visita aos pacientes internados — Professor Jacques Houli e Dr. Geraldo Furtado; 11 horas — Dietas de fome — Dr. José Carlos Spielmann. Distrofias Reflexo Sinipáticas. Apresentação de casos. Academia Antônio Chibante. Espondilite Anquilosante em mulher. Discussão Diagnóstica — Dr. Geraldo Furtado.

Sábado, 9, 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Waldemar Kischinhevsky; 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Ivan Nidos Santos; 11 horas — Sessão de Didática — Professor Jacques Houli e Dr. Carlos Doin.

Novas Instalações no Hospital Estadual Jesus

Hoje, 10 horas — Missa celebrada na Capela do Hospital por dom Jaime de Barros Câmara, cardeal do Rio de Janeiro;

11 Horas — Inauguração das novas instalações do Serviço de Documentação Médica, pelo exmo. sr. secretário de Saúde do Estado e diretor-presidente da SUSEME — Dr. Hildebrando Monteiro Marinho.

IV Conferência Nacional de Saúde

A Sociedade Brasileira de Higiene está representada na IV Conferência Nacional de Saúde, que ora se realiza, no Rio, por uma delegação constituída pelo seu presidente professor Manuel José Ferreira, e pelos médicos sanitaristas Nilson Guimarães, Nizomar Azevedo, Aristides Limaverde e Arnaldo Beiró de Miranda.

Durante a Conferência, que tem lugar, na sede da Escola Nacional de Saúde Pública, discute-se o seguinte temário:

a) Recursos humanos para as atividades de saúde:

1) O profissional de saúde de que o Brasil, necessita.

2) Pessoal de nível médio e auxiliar.

3) Responsabilidade do Ministério da Saúde na formação do profissional de saúde e do pessoal de nível médio.

4) Responsabilidade das Universidades a Escolas Superiores no desenvolvimento de uma política de saúde.

b) O saneamento básico como fator de desenvolvimento econômico-social.

c) O planejamento de saúde e a importância da estatística.

CURSOS

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS — Terão início, êste mês, os seguintes Cursos de Pós-Graduação: 1) Curso de Angiografias Encefálicas, organizado pelo professor Marcelo Figueiredo Lima, às têrças-feiras, às 10h30m.; 2) Curso de Doenças Coronárias, do professor Roberto Meneses de Oliveira, de segunda-feira à sábado, de 8 às 10horas.; 3) Curso de Cirurgia Cardiovascular, do professor Domingos Junqueira de Morais, diàriamente, às 20 horas.

Inscrições e informações na Secretaria da Escola, à 18ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, ou pelo telefone: 42-6160 ramal 8, com Lilian.

ESPECIALIZAÇÃO EM RADIOISOTOPOS E RADIOTERAPIA — O Instituto de Biofísica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, vai iniciar, amanhã, às 9 horas, um Curso de Especialização em Radioisótopos e Radioterapia para médicos e demais diplomados interessados.

Informação na sede do Instituto, à rua Frei Caneca, 94 — 6º andar, diàriamente, das 9 às 12 horas.

HOSPITAL ESTADUAL JESUS — Curso Intensivo de Documentação Médica, patrocinado pelo CAM, Centro de Estudos do Hospital Estadual Jesus e pela PUC. Diretor responsável: Professor Gennyson Amado.

Dia 1º de setembro — sexta-feira, às 11 horas: Plano Pilôto dos Serviços de Documentação Médica na SUSEME — Dr. Hildebrando Monteiro Marinho. Dia 4 de setembro — segunda-feira, às 11 horas: O Arquivo Médico e a Unidade Funcional do Hospital — Dr. Gennyson Amado.

Dia 5 de setembro — têrça-feira, às 11 horas: Aspectos, Localização, Estrutura e Relações Inter-Departamentais no Arquivo Médico — Dr. G. J. Rosa e Silva.

Dia 6 de setembro — quarta-feira, às 11 horas: Estatística Médica no Hospital — Dr. Oberdan Perrone.

Dia 8 de setembro — sexta-feira, às 11 horas: Prontuário Médico — Dr. G. J. Rosa e Silva.

Dia 11 de setembro — segunda-feira, às 11 horas: Sistemas de Arquivamento — Dr. Oberdan Perrone.

Dia 12 de setembro — têrça-feira, às 11 horas: Padrões Mínimos no Hospital — Arquivo Médico — Dr. Gennyson Amado.

OBS. — Inscrições: No Serviço de Documentação Médica do Hospital Estadual Jesus, com d. Léda — Será conferido Certificado a quem obtiver freqüência integral.

Local: Anfiteatro do Centro de Estudos do Hospital Estadual Jesus.

Informações: Tels: 48-6588 e 48-0107.

Novas Diretorias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Cardiologia, comunica a eleição e posse da nova diretoria para o período 1967-1968, que assim ficou constituída:

Presidente — Dr. Reinaldo Chiaverini; vice-presidente — Dr. Eduardo Faracó; secretário-geral — Dr. Weber Pimenta Bueno; sub-secretário — Dr. Luciano Vieira; tesoureiro — Dr. Clodomir Souto de Almeida; editor dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia — Dr. Vanderlei Nogueira da Silva.

CENTRO DE ESTUDOS DA CLINICA PROFESSOR JOSÉ KÓS — Em sessão realizada na Clínica Professor Kós, foi eleita a diretoria do Centro de Estudos para o biênio 1967-1968, ficando assim constituída:

Presidente — Dr. Álvaro Escobar; vice-presidente — Dr. Afrânio Cadelha; secretário — Dr. Oscar Cardoso Alves; tesoureiro — Dr. Vitor Gonçalves Tôrres; bibliotecário — Dr. Fuad Malouk.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Foi empossada a nova Diretoria do Diretório Nacional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões eleita para o biênio 1967-1968, que ficou assim constituída:

Presidente — Eurico da Silva Bastos (SP); primeiro vice-presidente — Vital Imbassahy de Melo (GB); segundo vice-presidente — Clóvis Salgado (MG); terceiro vice-presidente — Eliseu Paglioli (RS); quarto vice-presidente — Augusto Cezar Leite (SE); secretário-geral — Américo Caparica Filho (GB); primeiro secretário — Décio Guimarães Pereira (GB); segundo secretário — Fábio Schmidt Goffi (SP); terceiro secretário — Jorge Pereira Machado (RJ); tesoureiro-geral — Válter Ferrari (GB); tesoureiro-adjunto — Jair Pereira Ramalho (GB); diretor de publicações — Júlio Sanderson de Queirós (GB); diretor da Biblioteca e Museus — Deiler Goulart Meira (GB).

SOCIEDADE DE CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTORA DO BRASIL — Da Sociedade de Cirurgia Plástica e Reconstrutora do Brasil — Regional da Guanabara, para o biênio 1967-1968.

Presidente — Georges da Silva; vice-presidente — Cláudio Rebelo; secretário — José Juvenil Teles; secretário-auxiliar — Leon Raimundo; tesoureiro — José Kogut; tesoureiro-auxiliar — Josina Pires Ferreira; bibliotecário — Sérgio Bisaggio.

NA RAIA LEVE FONTANELLA PODE GANHAR O PRÊMIO VIEIRA SOUTO

dn JOCKEY

ALFREDO É SÉRIO RIVAL NO DOMINGO

Alfredo está bem e será um grande rival no sétimo páreo de domingo, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Areia).

N. K.

1—1 Fox-Trot, L. Carlos . 5 58
2—2 Privilégio, O. Cardoso . 6 58
3 Diana, L. Santos ... 3 52
3—4 Maipu, A. Ramos ... 4 54
5 Don Ernani, J. Queiroz 7 53
4—6 Fluxo, A. Santos ... 2 54
» Quaréa, Não corre .. 1 51

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. K.

1—1 Fl. de Ouro, J. Mach. 1 59
» First Class, A. Ricardo 7 58
2—2 Nova Horas, J. Borja 4 56
3 V.-Way, F. Pereira Fº 5 51
3—4 Onira, A. Ramos 8 59
5 S.-Play, O. F. Silva . 3 48
4—6 Forma, A. Santos 6 54
7 Old Neide, Não corre . 2 49

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

N. K.

1—1 Algaroba, S. Silva . 2 56
2 Mrs. Crazy, B. Santos 3 56
3 Repetida, L. Corrêa . 10 56
2—4 Orbeniz, J. Tinoco ... 9 56
» Françoise, J. Souza . 11 56
5 Iquema, J. Brizola .. 6 56
3—6 Hator, A. Santos .. 1 56
» Haifa, J. Queiroz ... 4 56
7 Itaituba, A. Ramos .. 5 56
4—8 Iguana, J. Machado . 12 56
9 Réplica, J. Reis 7 56
» Ras Gussa, J. Pedro Fº 5 56

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. K.

1—1 Vestal Girl, J. Borja . 4 55
2 Nauta, J. Machado .. 9 57
3 Quânia, F. Pereira Fº 6 56
2—4 L. Byron, O. Cardoso 5 58
5 Rogam, P. Lima 14 55
6 Arabiue, S. Silva 12 55
7 Hal-Líbio, M. Carvalho 15 56
3—8 Light-Já, A. Ramos .. 13 56
9 Don Bolonha, J. Gil . 3 57
10 Sotero, D. P. Silva .. 8 57
11 El Maestro, A. M. Caminha 7 58
4-12 Samovar, J. Paulielo . 10 57
13 Pertinaz, O. F. Silva 11 53
14 Batenzambá, D. Santos 2 55
15 Snowking, F. Maia .. 1 57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prêmio «Vieira Souto»).

N. K.

1—1 Alzon, P. Alves 11 59
2 Mogador, F. Pereira Fº 9 59
3 P. Infeliz, A. Ricardo 8 59
2—4 Rangpur, A. Ramos .. 13 60
5 Fontanella, J. Machado 12 58
6 Cuore, J. Borja 2 60
3—7 Venuto, J. B. Paulielo 4 60
» Massari, J. Silva 6 60
8 Fariséa, J. Reis 3 57
4—9 Gambito, A. Santos ... 10 59
10 Aperitivo, M. Silva ... 7 59
11 Allez, F. Menezes ... 1 59
12 Nastro, A. Machado .. 5 59

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

N. K.

1—1 Irônica, L. Acuña ... 5 56
2 Souviens-Toi, P. Alves 7 56
3 Totian, J. B. Paulielo . 8 56
2—4 Hanói, P. Lima 6 56
5 Outonal, J. Machado .. 5 56
6 Afoito, A. Ricardo .. 15 56
7 Austerity, J. Souza .. 3 56
3—8 Horco, A. Santos 12 56
9 Iton, A. Machado ... 13 56
10 Froth, D. P. Silva ... 14 56
11 Facho, N. Lima 2 56
4-12 Ibernon, J. Borja 1 56
13 Condottiére, F. Per. Fº 4 56
14 XYZ-22, H. Vasconc. 11 56
15 Umeral, J. Santos ... 10 56

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 2.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

N. K.

1—1 Alfredo, A. Ramos ... 7 54
2 Cantilever, J. Brizola . 3 53
3 Descanso, D. Santos .. 2 51
2—4 Fass Bier, O. F. Silva 1 52
5 Bahramdiso, C. A. Souz. 10 55
6 Carabranca, J. Queiroz 11 53
7 Raure, M. Alves 8 52
3—8 R. Caparty, J. Portilho 15 55
9 Blue Sea, M. Carvalho 5 51
10 Lord Sabiá, D. Milanez 12 51
11 Elogio, J. Tinoco ... 14 50
4-12 Don Cláudio, J. Borja 9 55
13 Quatrin, J. Pedro Fº 13 55
14 Cobiçada, D. F. Graça 4 56
15 Mangetout, L. Santos . 6 51

8º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia) - (Variante).

N. K.

1—1 Maroñas, J. Portilho . 2 57
2 Angélia, J. Souza ... 1 57
2—3 Que Linda, J. Graça . 6 57
4 F. Mascarada, J. Tinoco 5 57
3—5 Dama Carioca, J. Gil 3 57
6 Quarentena, D. Santos 4 57
4—7 Grenade, J. Machado . 8 57
8 Quiromante, C. Morg. 9 57
9 Suvenir, J. Queiroz .. 7 57

Favoritos de Amanhã

São êstes os principais favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Bad Girl** (25)
2º Pár. — **Taquari** (22)
3º Pár. — **Tapiraí** (20)
4º Pár. — **Havano** (25)
5º Pár. — **Hepatan** (22)
6º Pár. — **Ganja** (23)
7º Pár. — **Escol** (18)
8º Pár. — **Guignard** (20)

Ernâni de Freitas, treinador da tordilha Fontanella, um dos grandes nomes nos 1.600 metros do semiclássico Vieira Souto

Fontanela, que reaparece nos 1.600 metros do semiclássico «Vieira Souto», atração maior da corrida de domingo, na Gávea, com um trabalho bem animador, pode ser apontada como um dos melhores azares da antiga competição. A tordilha passou os 1.300 metros em 85" e linhas, vindo de maior distância, chegando com ação muito boa. Trata-se, por outro lado, de uma exímia atuante na raia de grama, podendo, assim, surpreender os favoritos, caso chova até domingo.

Rangpur, Aperitivo e Alzon são os mais fortes candidatos à vitória, aparentemente. Todos, a exemplo de Fontanella, rendem o dôbro na pista relvada e atravessam fase excepcional de treinamento. Todavia, há um competidor que tem condição para lutar pela vitória, caso venha a confirmar o excelente trabalho que produziu: Mogador, um castanho treinado por Gonçalino Feijó, que volta muito firme. Mogador passou a milha em 104" e linhas, com ótima disposição, evidenciando ostentar forma perfeita. Mogador não escolhe pistas, atuando bem na grama ou na areia. Assim, o pupilo de Gonça pode ser apontado como um dos mais perigosos concorrentes ao semiclássico de domingo.

AZARES VIÁVEIS

O compo do «Vieira Souto» está formado por numeroso lote de regulares corredores. Além dos acima citados, que são justamente os mais visados pelos apostadores, contam, ainda, com possibilidades Palpite Infeliz, Venuto, Gambito e Allez. Gambito está credenciado pelo seu segundo para Seu Levy, nos mil metros do «Major Suckow». Embora esteja num percurso algo longo, deverá participar da corrida desde a largada, podendo mesmo lograr a vitória.

Concluindo: o «Vieira Souto» está muito intrincado, embora à primeira vista a carreira esteja mais favorável para Rangpur, Aperitivo e Alzon, com Fontanella pontilhando como um azar muito viável.

Resultado de São Vicente

Os resultados das corridas noturnas de São Vicente foram os seguintes:

1º Páreo — 1.100 Metros
1º Tozan, A. Masso
2º Letrado, S. Iodice
Tempo: 76"6/10
Vencedor: 20 — Dupla: 19 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

2º Páreo — 1.200 Metros
1º Ursine, M. Nappe
2º Adistria, J. G. Martins
Tempo: 83"
Vencedor: 10 — Dupla: 23 — Placês: 23 e 10.

—:0:—

3º Páreo — 1.200 Metros
1º R. Imperial, J. S. Pereira
2º Dourada, B. Carneiro
Tempo: 83"
Vencedor: 33 — Dupla: 63 — Placês: 25 e 36.

—:0:—

4º Páreo — 1.200 Metros
1º Orungo, N. Ludgero
2º Luarado, R. Machado
Tempo: 80"
Vencedor: 15 — Dupla: 62 — Placês: 12 e 20.

—:0:—

5º Páreo — 1.100 Metros
1º Rabi, G. Greme Jr.
2º Pratinha, L. Cavalheiro
Tempo: 104"
Vencedor: 14 — Dupla: 26 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

6º Páreo — 1.200 Metros
1º Sertanejo, J. G. Martins
2º Nigó, J. A. Costa
Tempo: 80"
Vencedor: 30 — Dupla: 37 — Placês: 39 e 26.

—:0:—

7º Páreo — 1.200 Metros
1º Tulloch, W. Mazala
2º Tobol, S. Iodice
Tempo: 79"2/5
Vencedor: 11 — Dupla: 15 — Placês: 10 e 10.

—:0:—

Movimento total de apostas: NCr$ 67.578,10.

Mambrum Está Bem e Deve Ganhar Amanhã

Mambrum está em melhor estado e deve ganhar o sétimo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. K.

1—1 M. Kadina, A. Ramos 4 56
2—2 Lady Manon, L. Acuña 2 56
3 Quala, J. Queiroz 7 56
3—4 Seeht, J. Reis 1 56
5 P. Valente, O. Cardoso 3 56
4—6 Escatoleta, F. Menezes 5 56
7 Bad-Girl, O. Ricardo . 6 55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 2.000 METROS — NCr$ 1.440,00.

N. K.

1—1 Taquari, F. Menezes . 2 58
2—2 Carinho, J. Paulielo . 5 57
3 Dr. Osmane, M. Silva 1 58
3—4 Paganini, A. Ricardo . 7 58
5 Lancelot, J. B. Paulielo 6 56
4—6 Karrito, J. Pedro Fº . 3 54
7 Lucibom, D. Santos .. 4 54

3º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. K.

1—1 Atenon, O. Cardoso . 8 57
2 Folgadão, J. Machado 3 57
2—3 Tapiraí, A. Ricardo . 1 57
4 Dr. Didi, J. Portilho . 5 57
3—5 Tanguari, J. G. Mart. 6 57
6 Pichuri, A. Ramos ... 2 57
4—7 Taarup, J. Borja ... 4 57
8 Allak, J. Santana 7 57

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

N. K.

1—1 Don Risco, J. G. Mart. 3 57
2 Allegretto, C. Morgado 2 57
2—3 L. Samba, J. Machado 5 57
4 Regulus, (*) E. Lima 8 57
3—5 Patchouly, J. Pedro Fº 4 57
6 Zaun, F. Conceição .. 6 57
4—7 Gurupá, A. Ricardo . 7 57
8 Havano, J. Corrêa . 1 57
(*) Ex-Micro

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. K.

1—1 Hepatan, J. Ramos .. 10 55
2 Balmain, F. Menezes . 6 54
3 Altalin, O. F. Silva . 8 55
2—4 Biscainho, C. Tarouq. 1 58
5 Ragazzon, J. Pedro Fº 7 55
6 M. Morumbi, Não corre 12 55
3—7 Iabêu, A. Lins 2 55
8 L. Tower, C. Diz Ros 3 58
9 Pai-Pai, D. Santos .. 0 55
4-10 Platter, S. M. Cruz . 4 57
11 Izonzo, J. Diniz 5 58
12 Cambroeira, J. Portilho 11 50

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

N. K.

1—1 Ganja, M. Silva 8 57
2 F. Clélia, M. Henrique 4 57
2—3 Aiânia, S. Silva 3 57
4 Quelidônia, J. Portilho 5 57
3—5 Quartinha, L. Corrêa . 9 57
6 La Sonata, J. Pedro Fº 1 57
4—7 Alstonia, L. Acuña .. 7 57
8 Luana, C. Morgado .. 6 57
9 Ximbeva, Não corre . 2 57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

N. K.

1—1 Mambrum, M. Silva .. 9 57
2 Arion, F. Menezes .. 1 57
2—3 Escol, O. Cardoso ... 4 57
» Talismã, M. Alves .. 10 57
4 Fariod, J. Reis 5
3—5 Galho, A. Santos 6 57
6 Malan, S. M. Cruz . 8 57
7 Gostoso, F. Maia ... 7 57
4—8 J. Ternura, A. Ramos 2 57
9 Batovi, A. Ricardo 3 57
10 Hai-Truz, H. Vasconc. 11 57

8º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting) — (Variante)

N. K.

1—1 Guignard, M. Silva . 6 56
2 Catatáu, F. Pereira Fº 1 52
2-3 Masaccio, J. Borja . 5 52
4 Rockmoy, O. Cardoso 3 53
3—5 Hai-So, J. Paulielo . 7 [illegible]
6 Empedan, L. Corrêa 4 57
7 Fenton, S. M. Cruz . 9 56
4—8 H. Smile, F. Menezes 2 [illegible]
9 M.-Chuva L. Acuña . 8 [illegible]
10 Hai-Báltico, A. Ricardo 10 [illegible]

LADY MANON PODE BATER MISS KADINA NO FINAL

Miss Kadina surge como a mais provável vencedora do páreo de abertura de amanhã, caso venha a confirmar sua excelente atuação sábado último, quando sòmente perdeu para Portela, em 1.600 mts., depois de pontear a corrida até perto do espelho. Diga-se que o freio A. Ramos não foi feliz no dorso de sua pilotada, já que abriu muito na entrada da reta, quando trazia vários corpos de luz sôbre suas rivais, o que permitiu a progressão de Village e Portela pela cêrca interna, tendo a última logrado a vitória nos metros finais.

A diminuição da distância para 1.300 metros é outro fator que virá favorecer Miss Kadina, égua que se agiganta quando consegue correr na ponta. E' verdade que em seu páreo há outra égua dotada de muita velocidade, Sheet, e isso poderá influir no resultado da carreira, dando ganho de causa à Lady Manon, égua que corre para uma atropelada curta. Portanto, uma luta suicida entre Miss Kadina e Sheet será benéfica para a pilotada de L. Acuña na prova inicial de amanhã.

TAQUARI

No segundo páreo de amanhã, em 2.000 metros, Taquari deverá colhêr tranqüila vitória, caso venha a confirmar o excelente trabalho produzido na volta fechada (2.040 metros) O pilotado de Menezes marcou 138", com a milha final em 107", tempo bem convincente para a turma que irá enfrentar. Taquari sempre gostou de distâncias maiores, pois corre longe para arrematar forte nos metros finais.

Carinho, que está muito trabalhado, parece o nome mais cotado à formação da dupla com Taquari, pois também gosta de distância para atropelar, sendo assim muito viável o prevalecimento da dupla 12 nos 2.000 metros do 2º páreo da «sabatina».

L. Acuña pode abrir a reunião de amanhã com Lady Manon, que volta tinindo e corre o dôbro na pista de areia normal

Dono da Hospedaria Morto Por Vingança

Continua foragido o assassino do espanhol Albino Rodrigues Fidalgo, de 50 anos, dono da hospedaria situada na rua Marquês de Sapucaí, 151, no Mangue, que foi liquidado com 3 tiros, dentro do estabelecimento, sem que ninguém pudesse impedir a ação do criminoso, impedir-lhe a fuga ou mesmo pressenti-lo quando da execução do crime, que foi premeditado e consumado em circunstâncias que fixam o seu móvel como vingança.

O crime, contudo, foi atribuído, pela 4ª DD, com base no depoimento do gerente da hospedaria, espanhol José Martinez, a um tipo de côr, baixo e forte, que estivera hospedado ali até domingo último, quando foi expulso por Albino por falta de pagamento, em meio a sério atrito, sendo que sua identificação e prisão estão sendo dificultadas pelo fato de que a vítima, para lesar o Impôsto de Renda, não costumava fazer o registro dos hóspedes.

A EXPULSÃO

Disse Martinez que, na noite de domingo, todos na hospedaria foram despertados, por volta das 23 horas, com a discussão surgida entre o dono Albino e o suspeito, agora, de matá-lo. A briga era porque, já estando devendo 15 dias de aluguel, o hóspede insistia em dormir ali, sob a alegação de que não tinha para onde ir "e isto a gente vai pagando como pode". Albino não aceitou uma tal proposta, e, no calor dos debates, expulsou o hóspede, empurrando-o para a rua aos sopapos.

O CRIME

Eis que, aos últimos minutos de anteontem, o criminoso voltou ao local e, da calçada, avistou Albino na portaria. Então subiu as escadas sem fazer barulho, e, ao defrontar-se com o desafeto, abriu fogo contra êle, desfechando-lhe três tiros: dois no tórax (mortais) e um na mão esquerda. A seguir, e antes de que ninguém se apercebesse de sua presença, lançou-se em fuga sem deixar vestígios. Albino só mais alguns minutos teve de vida, morrendo antes de ser removido para o hospital. A 4ª DD está tentando identificar o criminoso, juntamente com a Delegacia de Homicídios, não tendo dêle, ainda, qualquer pista. O fato de a vítima, acha a Polícia que para não pagar o Impôsto de Renda, não registrar os hóspedes, está dificultando as investigações.

Matou Colega no Cais Por Contrabando

A disputa de um contrabando que, no final do tiroteio, acabou tomando destino ignorado, foi a causa de um crime de morte ocorrido, ontem, no Cais do Pôrto: o embarcadiço Joaquim Sebastião da Silva, o "Badu", matou com dois tiros, no peito e no pescoço, o seu colega Aluísio dos Santos, de 37 anos, casado, funcionário da "Cia. The Brasilien Coal".

O criminoso, funcionário da firma da "Cia. Tecnomar", havia iniciado a discussão com Aluísio, acusando de desviar a "muamba", ainda na cantina, vindo a sacar da arma, no pátio do Armazém 18, na avenida Rodrigues Alves, onde o liquidou e fugiu, apesar de perseguido por guardas-portuários, sempre atirando e disposto a matar de nôvo se lhe impedissem a fuga.

Indo ao local, as autoridades da 2ª Delegacia Distrital apuraram que Aluísio e "Badu" começaram a discutir ainda na cantina, situada no final do Armazém 18 e pertencente a Joaquim de Carvalho, onde almoçavam. A briga girava em tôrno de um contrabando, que "Badu" dizia ter sido desviado por Aluísio, dando-lhe destino ignorado. Outros portuários interferiram, procurando superar os ânimos entre os dois colegas, mas êstes continuaram discutindo, cada vez mais exaltadamente, de modo que, ao saírem da cantina continuaram, em atrito, até que "Badu" sacou do revólver — um calibre 38 — e fêz o que queria.

O CRIME

Ao sacar do revólver, "Badu" foi logo abrindo fogo contra o desafeto, atingindo-o, mortalmente, no pescoço e no peito. Aluísio tombou e logo morreu, com a cabeça encostada na parede. Consumado o crime, "Badu" lançou-se em fuga, sempre de arma engatilhada, ocasião em que surgiram os guardas-portuários Sebastião Lopes e Geraldo Uchoa, que passaram a persegui-lo. "Badu", porém, fêz alguns disparos para o ar e, sentindo-se sob ameaça de ser capturado, voltou a arma contra os guardas, dizendo que atiraria contra o primeiro que se atravessasse em seu caminho, com o que conseguiu completar a fuga, rumando pela avenida Rio de Janeiro, em direção à Favela do Parque Arará.

AS MULHERES

A 2ª DD, que ainda não tem uma pista sôbre o paradeiro de Joaquim Sebastião da Silva, o "Badu", que matou o colega Aluísio Santos, apurou que os dois levavam vida irregular, inclusive levando mulheres da rua para os navios atracados no Pôrto, onde promoviam encontros proibidos. Além disso, "Badu", que também é vigia da barcaça "Glória", número 377, vivia em atrito com Aluísio, principalmente na disputa de contrabandos, inclusive suspeitos, cogitando a Polícia até de que, em alguns casos, se tratasse de entorpecentes, o que está sendo apurado, inclusive pela Delegacia de Homicídio cuja colaboração foi pedida pela Distrital. Até à noite de ontem, assim como o contrabando que gerou a tragédia, era ignorado o paradeiro de "Badu". Quanto a Aluísio, cujo corpo foi para o IML, irá, hoje, para o Cemitério.

DN polícia

Trânsito Louco Bate e Atropela 13 de Uma Vez

De uma só vez, o auto GB 12-49-92, dirigido pelo comerciante Esperidião Correia Barbosa (62 anos, casado, rua Vitor Meireles, 48, apt. 102), atropelou 13 estudantes na rua Goiás, no Encantado. Os jovens estudantes da «Escola Goiás», sofreram escoriações e foram medicados no HSF. São êles: Norton Ferreira, Ananias Ribeiro da Silva, Luís Cláudio Martins Leite, Paulo Roberto Alves, José da Silva, Pedro Paulo do Nascimento, Alvaro Maria, Noel da Conceição, Sebastião Prezado, José Bernardo de Sousa, Manuel Alves de Sá Filho, Edson dos Santos e Jorge de Almeida. Prêso em flagrante, o motorista atropelador foi autuado na 24.a DD onde alegou que «os rapazes estavam conversando no meio da rua». * Quase ao mesmo tempo, também correndo muito, os ônibus GB 80-29-15, da linha 121 Copacabana-Hospital dos Servidores, dirigido por motorista que fugiu, e o GB 80-16-36, da linha 474, Jardim de Alá-Jacaré dirigido por Gersino Roberto Luís (que foi um dos feridos) colidiram na avenida Presidente Vargas, esquina de avenida Passos, ferindo sete pessoas. Os feridos, além de Gersino, foram: Benedito Fernandes Cunha Ubiraci de Carvalho, Juventino de Paula, Terêncio Pinto, Marin Ribeiro e Vera Soares de Almeida. Medicaram-se no HSA. Registro para inquérito na 4.ª DD.

Morreu e Deixou Espôsa Enterrada na Residência

SALVADOR, 31 — Só agora, um mês depois que morreu Aldemar da Silva Dorea, de 62 anos, é que a Polícia descobriu que o homem havia «sepultado» num quarto de sua residência, o corpo de sua espôsa Raimunda de Sousa Dorea, morta há cêrca de dois anos, segundo os exames do legista Charles Pitox. Êste, que exumou o corpo de Raimunda, embora ressalvando não ter concluído seu trabalho, afastou, inicialmente, a hipótese de crime (Aldemar teria morto a espôsa e ocultado cadáver), fixando-se na de um caso de «amor patológico», segundo o qual o homem, movido por sentimento mórbido, teria querido ficar «com a mulher em casa, perto dêle, ainda que depois da morte»». No local, os agentes notaram que, antes de morrer, Aldemar havia tentado exumar o corpo de Raimunda, fazendo escavações mas sem o conseguir, certamente porque, já enfêrmo, não teria tido fôrças para tal. De outra parte ainda afastando a versão de crime, embora esta continue sob investigação, as autoridades apuraram, entre os vizinhos do casal, que Aldemar e Raimunda (ela morreu de leucemia) «viviam bem». Também entre os pertences dêle, foram encontrados livros protestantes, o que, no entender da Polícia, indica ter-se tratado de pessoa voltada para a religião, condição em que, mais dificilmente,i cometeria um crime contra sua amada. (TRP).

DIÁRIO SINDICAL

Funcionários Recebem Aumento

O CONSELHO Nacional de Política Salarial, em sua última reunião, autorizou a concessão de aumento para funcionários de várias organizações, assim discriminados: SENAI da Guanabara — 20%, a partir de 1-6-67; CREA da 13ª Região (Estado do Rio e outros) — 14%, a partir de 1-3-67; SESC de Santa Catarina — 42%, a partir de 1-7-67; SENAC de Santa Catarina — 42%, a partir de 1-7-67; e SENAC do Piauí — 13%, a parir de 1-3-67.

O CNPS atendeu ao pedido de reconsideração formulado pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais e Assistenciais da Guanabara, alterando de 13% para 18% o aumento dos servidores do SENAC da Guanabara. Os dois aumentos de 42% serão calculados sbre os salários vigentes em julho de 1965.

O Conselho Nacional de Política Salarial, ainda, apreciou os processos de reajustamentos salariais para trabalhadores em emprêsas telefônicas e no setor de energia elétrica; entretanto, a decisão final está na dependência de informação do CONTEL e do Departamento Nacional de Águas e Energia, relativa à repercussão dos reajustes sôbre as tarifas dos serviços prestados pelas emprêsas abrangidas pelo aumento salarial.

Recruta Recebe Carteira

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra está realizando entendimentos com autoridades dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, visando ao estabelecimento de um plano que permita às próprias unidades das Fôrças Armadas, o fornecimento de Carteiras Profissionais aos soldados, de modo a que, ao darem baixa, possam estar documentados e qualificados profissionalmente, em condições de se ajustarem, imediatamente, ao mercado de trabalho.

O sr. Antônio Ferreira Bastos acentuou que a idéia está tendo boa receptividade e que, segundo o concenso geral, será de grande utilidade. «Ninguém desconhece — frisou o diretor do DNMO — os relevantes serviços que as Fôrças Armadas prestam no campo da formação profissional, dando aos recrutas instruções teóricas e práticas sôbre diversas atividades úteis aos mais variados setores da atividade industrial. Os homens que passam por êsses cursos já deixarão as fileiras das Fôrças Armadas com as suas Carteiras Profissionais devidamente anotadas com a profissão nova que adquiriram, o que lhes facilitará a aquisição de emprêgo, conforme sua habilitação profissional.

PREVIDÊNCIA

O sr. Antônio Ferreira Bastos salientou que, ainda com o objetivo de descentralizar os serviços de emissão de Carteiras Profissionais, viajará, na próximça segunda-feira, para São Paulo, onde manterá entendimentos com o sr. Péricles Sampaio, superintendente do INPS naquele Estado, visando ao aproveitamento de tôda a rêde de agências do INPS, no interior do Estado, para fornecimento de Carteiras Profissionais a trabalhadores. A iniciativa será estendida, futuramente, a outras regiões do país.

Bôlsas em Setembro

O Conselho Administrativo do Plano Especial de Bôlsas de Estudo, no ensino médio, para trabalhadores sindicalizados e seus dependentes, vai pagar a segunda cota das bôlsas distribuídas, êste ano, a partir do dia 20 de setembro. A informação é de um porta-voz do PEBE.

Até o dia 10 de setembro, serão efetuados os pagamentos relativos à primeira parcela das bôlsas atribuídas a 330 Sindicatos, os quais não se verificaram, ainda, porque os processos estão sendo alvo de exigências.

FOGO SÓ ASSUSTOU O CMN

A polícia da 3ª DD está na dependência da conclusão dos laudos periciais, por parte do Instituto de Criminalística, para determinar as causas do incêndio que destruiu as instalações, em cinco salas, dos escritórios da firma «Moinhos Santista S.A.», situadas no prédio nº 15 da rua Teófilo Otôni. Extra-oficialmente, contudo, as autoridades aventaram a hipótese de que o fogo tivesse resultado de um curto-circuito no sistema de ar refrigerado, na sala 501. O sinistro, cujos danos não foram revelados, surpreendeu os membros do Conselho Monetário Nacional em plena reunião, no Banco Central, situado num prédio ao fundo, os quais se bem que assustados, inicialmente, não chegaram a ficar em perigo, eis que os bombeiros, apesar da falta de água (faltou uma chave para abrir um hidrante próximo e o líquido teve de vir de outro, na rua da Alfândega), isolaram não só os prédios próximos como as dependências não afetadas do edifício sinistrado, inclusive com a utilização de escadas «magirus», como mostra o flagrante

«Máscaras»: Tem Loura na Trama

Acha a Polícia fluminense, afinal, que está a um passo da elucidação do crime conhecido por «Máscaras de Chumbo» em que figuram como vítimas José Miguel Viana e Manuel Pereira da Cruz, encontrados mortos, em mistério, no Morro do Vintém, em Niterói. As vítimas faziam experiências estranhas, inclusive para «falar com Marte», juntamente com o pilôto Élcio Correia Gomes — um dos suspeitos — mas a pista de agora gira em tôrno de um casal de alemães: o marido, também técnico de eletrônica, além de escultor e rádio-amador, que está sumido. José Miguel era ligado a êle e lhe teria conquistado a espôsa, uma loura bonita, sendo êste o móvel do crime espantoso. José tinha, no bolso, um papel com os dizeres: «Encontro às 16h30min». Morreu antes disto ou, segundo a pista, antes de ver a loura...

«Gaguinho» Vai Hoje à Inquirição

Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho» que, com o irmão Alfredo, matou muitos, figurando entre suas vítimas a atriz Luz Del Fuego e seu caseiro Edgar Bezerra Lira (crime já confessado), será interrogado, hoje, na Secretaria de Segurança, em Niterói, pelo juiz de Magé, sôbre a morte do investigador Júlio José da Silva. Assim, «Gaguinho», que ainda não saiu da prisão incomunicável nem para Magé, nem para o Rio (a 3ª DD o quer interrogar também), será ouvido, hoje, mas sem sair da Secretaria, eis que também o juiz de São Gonçalo não deferiu o pedido de remoção do sanguinário para a Casa de Detenção. De outra parte, acha a polícia, agora, que a bala da perna do bandido não foi da arma do policial morto, que era de calibre 38, e o projétil extraído do corpo dêle seria de calibre 22.

Assaltantes Atacam de Dia na Rua e no Cinema

Os assaltantes seguem em ação: ontem, «sumiram» NCr$ 150,00 do Cinema Olinda, na praça Saenz Peña, apenas enquanto a bilheteira, Senhorinha Pimentel, se afastou para apanhar uns ingressos, achando o gerente José Azevedo que o dinheiro foi «levado» por dois pivetes que, na hora do «caso», foram vistos correndo, na base «pernas para que te quero?»... A 19ª DD está a par do assunto. ★ Enquanto isso, a 9ª DD também ainda não sabe do paradeiro de um crioulo robusto que, em plena tarde, atacou, no Flamengo, perto do hotel (o «Novo Mundo») onde a vítima estava hospedada, o industrial paulista Santo Borion. Êste veio a negócios e estava longe de pensar que, em pleno dia, viesse a ser atacado pelo bandido que, em dois tempos, o imobilizou e roubou-lhe NCr$ 140,00 em dinheiro e três cheques de NCr$ 1.300,00, NCr$ 500,00 e NCr$ 250,00. Tudo isso sem que surgisse, ainda que acidentalmente, um policial para «salvá-lo». Finalmente, após o assalto consumado, veio uma Radiopatrulha, que levou a vítima para apresentar queixa na Delegacia.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

COLEGA entre os suspeitos deu nisto: bala no PM Geraldo Pereira de Melo. Foi na avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon. Geraldo suspeitou de três elementos que estavam ali, perto de um carro, na chamada atitude suspeita, e, ao aproximar-se para tirar a prova dos nove, foi recebido a bala: um tiro na perna. Geraldo sacou também e os meliantes se puseram em fuga. Eis que, providencialmente, uma patrulha da PM passava pelo local, entrando em ação e prendendo dois do trio: Valdir de Araújo Brandão, habitante da Praia do Pinto, e Jair Domingos de Oliveira, que, apesar de encontrar-se à paisana, logo foi reconhecido como soldado da mesma corporação. A seguir, vieram o disse-me-disse, já na 15ª DD: achou a polícia que o trio só podia estar pensando em coisa ruim, àquela hora, ali reunido e dispôsto a atirar por qualquer coisa, como fizeram. Jair, porém, negou intenções criminosas. Sua arma, porém, estava com uma bala deflagrada, tudo igualzinho ao tiro na perna do seu colega Geraldo, deixando entrever que ambos estavam na «guerra» mas em lados opostos: um pela lei e outro pelo crime. ★ A 13ª DD registrou como «suspeita» a morte da sra. Idná Caledônia de Sousa (50 anos, solteira, rua Júlio de Castilhos, 35, aptº 405), cujo corpo foi encontrado, despido, na banheira, em sua residência, já em decomposição. Agora, a polícia dependerá dos laudos do IML e do IG para definir-se a respeito. ★ A jovem Virgínia Campos da Silva, de 18 anos, que trabalhava como doméstica na avenida Copacabana, 769, aptº 504, projetou-se do 5º andar (a janela da residência), indo estatelar-se na área interna do prédio. Está internada no HMC, entre a vida e a morte, não constando do registro policial, no hospital, maiores detalhes a respeito, nem mesmo os nomes de seus patrões. ★ Elizabete Borges de Freitas, de 22 anos, que foi intoxicada e maconhada e seviciada, na estrada Alencastro Guimarães, nas imediações do Depósito de Munições do Exército, está sendo interrogada pela 31ª DD para fornecer maiores detalhes sôbre o atentado e possibilitar o levantamento de uma pista. Pelas circunstâncias do ataque, e, ainda, o local em que êste foi consumado, acha a polícia que o criminoso — com base de ação na Cental do Brasil, onde a vítima, que ali faz o «trottoir», foi atraída para a cilada — seja um dos assassino da loura Judite, trucidada naquele mesmo local, cujos assassinos continuam em liberdade. Elizabete disse que é mãe de dois filhos, sendo casada com Ronaldo Cunha Morais, de quem está separada. ★ O anormal Gildo Perdigão, também chamado de «Gilda» (41 anos, sem mulher, rua do Lavradio, 36), foi prêso sob a acusação de manter apartamentos em Copacabana para golpes do «suadouro». Êle tem antecedentes nessa modalidade de crime, sendo sua última vítima um francês de quem «levou» 3.200 dólares. ★ Continua sôlto o assassino do marginal Nilton Vieira Silva, o «Chimbica», fuzilado na rua Carlos Seidel, no Caju. Para a 2ª DD, o criminoso é o também bandido «Sílvio do Caju», de quem não sabe o paradeiro. ★ A morte de Teresa Alves Mourão, de 28 anos, trucidada há 3 anos no Morro do Estado, e que era atribuída ao maconheiro Auro Agnelo da Silva, só agora foi esclarecida: o assassino de Teresa é Moacir Venceslau da Costa, o «Zé Macaco». Quem o denunciou foi o tipo de nome Valdeci Rodrigues Silva, o «Sabará», dono de uma tendinha no local. «Zé Macaco» atualmente cumpre pena na Ilha Grande, por outros crimes cometidos no Rio. ★ Outro descontente em cana: Manuel dos Santos Neto, o «Gina» (27 anos, sem mulher, rua Comendador Siqueira, 88). «Gina» é condenado por furto a um ano de «repouso» pela 8ª Vara Criminal. ★ O sargento reformado da PM fluminense, Maurício Silva, o «Mauriçãо», que seviciou e matou a jovem Clara Conceição Avelar, em Mesquita, depois de balear o namorado da môça, ainda não foi prêso, constando que êle está homiziado em Tinguá, aonde não foi a polícia de Nova Iguaçu.

Bria Barra Ademar e Lança Ataque Jovem

BATE-BOLA

José Dias

Entusiasmado com a pesquisa do IBOPE e dizendo que o futebol carioca irá mostrar sua pujança, o presidente Otávio Pinto Guimarães teve idéia de formar duas seleções para atender compromissos amistosos êste mês.

Felizmente, na reunião dos clubes com o presidente da FCF, prevaleceu o bom-senso e apenas uma única seleção será formada. Não discutimos se os cariocas têm ou não condições para organizar duas seleções. O que está em jôgo é que a Guanabara terá que apresentar sua seleção com a fôrça máxima para enfrentar mineiros, chilenos e paulistas, necessitando vencer, para mostrar que a recuperação do futebol carioca é um fato. E os clubes decidiram, acertadamente, pela formação de uma só seleção e agora vamos aguardar que o técnico Zagalo convoque realmente os 22 ou 23 melhores jogadores do Estado da Guanabara.

★

Otávio Pimentel, repórter da Rádio Tupi e também juiz da Federação Paulista, nos dizia, na sede da CBD, que realmente o melhor time de São Paulo é o do Corintians e que Zezé Moreira conseguiu dar uma nova estrutura ao clube do Parque São Jorge. Apontou Rivelino como o grande nome, no momento, no futebol bandeirante, sem esquecer César, «que é um segundo Vavá», e Clodoaldo, do Santos. Falou sôbre Pelé, dizendo que o Rei se poupa muito nos jogos, «pois parece que está com uma distensão crônica na virilha. Pelo menos está é a impressão que se tem de Pelé, pois êle quase não movimenta a sua perna esquerda nos chutes a gol». Finalmente, o repórter-juiz elogiou o América, de Rio Prêto, como o time fantasma de São Paulo e indicou Romualdo Arpi Filho, como o melhor juiz.

Uma curiosidade: três repórteres de campo, são agora juízes de futebol em S. Paulo: Ethel Rodrigues, que era da Bandeirantes; Sílvio Luís, da TV-Record, e Otávio Pimentel. Aqui no Rio, a moda já começou a pegar. Espezin Neto, o «Bermuda», que era repórter-volante, agora já está apitando os seus jogos na Federação Carioca.

★

Gentil Cardoso disse outro dia na televisão que o atacante Didi não tinha autoridade para afirmar que o 4-2-4 era uma tática superada e que no seu entender, «é o melhor esquema para um equipe de futebol». Não foi necessário esperar muito para que o «marechal chinês» chegasse à conclusão de Didi. Foi só perder para o Bangu e determinar a modificação, saindo do 4-2-4 fixo com que atuou o Vasco para o 4-3-3, com Zé Carlos, Danilo Meneses e Oldair no meio-campo. O primeiro teste será feito amanhã, em Cádiz, contra o Real Madrid, no Torneio de Carranza. Vamos aguardar o resultado para depois ver quem está certo, Didi ou Gentil.

★

O calendário futebolístico da CBD será mais uma vez revisado. O presidente Havelange, em reunião com Abílio de Almeida e Sílvio Pacheco, acertará as duas excursões que o selecionado brasileiro irá realizar no próximo ano. A primeira excursão será à Europa, com estréia a 27 de maio, em Wembley, e terá a duração de mais de um mês. A segunda, apenas 15 dias, entre outubro e novembro, com jogos contra chilenos, em Santiago, e argentinos, em Buenos Aires. Serão as duas atividades oficiais da seleção brasileira em 68, visando às eliminatórias da Copa do Mundo, no México.

★

Não entendemos porque pernambucanos e baianos ainda estão com ilusão de que serão incluídos no próximo «Robertão», ou seja, na «Taça de Prata», que será disputada de agôsto a novembro de 68. Com Mendonça Falcão fazendo pé firme pela manutenção de 15 clubes e com cariocas e mineiros tentando incluir mais um do Rio e outro de Belo Horizonte, onde é que poderão entrar os clubes de Recife e Salvador? E' bom lembrar que o Comitê Executivo do Torneio é integrado por João Havelange (presidente), Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães e qualquer decisão de alteração de participantes terá que ser tomada por unanimidade. Como Falcão está contra, não vemos jeito de ser aumentado o número de clubes no «Robertão».

Aliás, seria importante que se decidisse, imediatamente, essa questão, pois há duas ou três semanas tivemos um encontro, aqui no Rio, com o treinador Válter Miraglia, que nos assegurava que o seu clube tinha lugar certo no próximo «Robertão» e que por isso necessitava contratar três grandes jogadores. O Fluminense, de Feira de Santana, poderá ir pensando é no Torneio Norte-Nordeste, porque no «Robertão» êle ou outro qualquer clube baiano ou pernambucano, não terão vez no próximo ano. Esta é a verdade, nua e crua.

Ademar será barrado por Bria para o jôgo com o América, dando a vez a Dionísio

Ademar cederá seu pôsto a Dionísio no jôgo contra o América, quando Bria pretende apresentar um ataque inteiramente jovem, promovendo, o retôrno de Zequinha e deslocando João Daniel novamente para a ponta esquerda.

Murilo, ainda com dores lombares, estêve ausente dos 50 minutos de individual, mas não é problema, e Ditão fêz todo o exercício sem nada sentir e hoje estará participando do apronto, à tarde, com todos se concentrando a seguir.

BRIA EXPLICA

— Vou modificar o ataque porque o setor não está rendendo dentro de suas possibilidades. Ademar, por exemplo, ainda não atingiu a forma física ideal, para se movimentar dentro do mesmo ritmo dos seus companheiros. E como desejo aliar a velocidade e a juventude a um esquema de jôgo capaz de enfrentar o adversário com sucesso, resolvi optar pela modificação.

— Mas Ademar marcou três gols contra o Olaria?

— E' verdade. E trata-se de um excelente atacante, capaz de modificar o panorama de uma partida. Sôbre isto não tenho a menor dúvida. Mas, atualmente, Ademar carece de melhor forma e adaptação às jogadas rápidas dos seus companheiros, pois, do contrário quebrará o ritmo de tôda uma ação.

NÃO TEM MÊDO

Bria afirma que não tem mêdo de lançar um ataque inteiramente jovem. E responde:

— Chegou a hora de Dionísio, Zequinha e João Daniel, assim como os demais jovens da equipe, confirmarem tudo aquilo que esperamos. Os conheço bem e por acreditar nas possibilidades dêles é que pretendo fazer o lançamento.

— E Arílson sai?

— Sim, Arílson vem de uma contusão, não está no melhor de sua forma, daí a minha opção por João Daniel, um jogador que sabe se conduzir dentro de uma planificação de jôgo. Mas creio, arrematou o técnico — que muito breve Arílson estará nos dando grandes alegrias.

OBSERVAÇÃO FINAL

Bria disse ainda que hoje fará a observação final. Acredita que mantenha o seu ponto de vista, a não ser que um fato nôvo venha acontecer.

E observa: Não tenho nada contra ninguém. Gosto de todos os jogadores do atual plantel do Flamengo, mas o meu critério será sempre o de aproveitar quem estiver em melhores condições físicas e técnicas. Acho mesmo que, num plantel como o que temos, todos são titulares e as modificações ou observações que o técnico faça é mais para explorar melhor a característica de cada elemento dentro do padrão de jôgo que escolher.

APRONTO

Os rubro-negros estarão aprontando-se esta tarde, às 15 horas, na Gávea, já com a presença de Ditão e Murilo, que estiveram em tratamento médico durante a semana, assim como de todos os demais titulares. Os gaveanos, mas que nunca, desejam se apresentar bem contra o América, onde a «escrita» lhe tem atrapalhado em muitos campeonatos.

Após o apronto os jogadores seguirão para a concentração em São Conrado. Uma relação de 15 nomes será feita pelo técnico.

Vitório Opera Hoje e Flu Muda Time de Nôvo

Vitório será operado dos meniscos, na manhã de hoje, na Casa de Saúde Clara Basbal, em Botafogo, pelo dr. Pedro da Cunha, uma vez que o dr. Valdir Luz constatou rompimento. Após o ato operatório, o goleiro permanecerá inativo por quinze dias.

Na manhã de hoje, Severo terá seu empréstimo decidido para o América, de Rio Prêto, enquanto Caxias, que se machucou numa «pelada» de subúrbio, poderá ser punido se a diretoria constatar que realmente isso aconteceu. Visita aos Capuchinhos cancelada. Dilson disse que «o Fluminense não tem nem gente para ir aos Barbadinhos».

RINALDO NO MEIO

Após o «apronto» de ontem, Alfredo Gonzalez resolveu alterar novamente a esquematização tática do quadro do Fluminense, pois, segundo as palavras do técnico, «o Madureira vem retrancado e precisamos aumentar o poderio ofensivo». Assim é que Rinaldo voltou à meia-cancha com Suingue, Denilson de quarto zagueiro (porque Silveira nem treinou) e Gilson Nunes foi mantido na ponta esquerda.

Dêsse modo, o tricolor está escalado para amanhã à tarde com Márcio; Jardel, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Robertinho, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes. Hoje, haverá individual recreativo, seguindo, após, todos para a concentração das Laranjeiras.

GOLEADA

Antes do ensaio, Gonzalez fêz uma preleção, pedindo empenho, dedicação e estoicismo até, para vencer a fase aziaga Em seguida, durante 80 minutos, os titulares venceram, inicialmente os reservas por 1x0, gol de Cláudio e os aspirantes por 4x0, com mais três de Cláudio e outro de Gilson Nunes.

Vasco x Real Madrid é o 4-3-3 Contra 4-2-4

CADIZ (Espanha) — Enquanto o Vasco iniciará a partida de amanhã, com a equipe que Gentil escalou antes de seguir para o Torneio «Ramon Carranza», ou seja com Ari na lateral direita, Jorge Andrade na esquerda, um «tripé» formado por Zé Carlos, Oldair e Danilo, no 4-3-3, e Morais na extrema canhota, o Real Madrid vai utilizar-se do tradicional 4-2-4.

Após a chegada da delegação e do jogador Oldair, que veio acompanhado do dr. José Marcozzi, os jogadores deixarão esta manhã (o que se repetirá amanhã) o Hotel Francia, para exercícios individuais, pois o treinador ficou satisfeito com a produção do quadro, no «apronto» de São Januário, não pretendendo, por isso mesmo, realizar coletivos.

Com Jorge Luís fora de cogitações, o onze vascaíno para o jôgo com o Real Madrid será êste:

Valdir; Ari, Brito, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos, Oldair, e Danilo; Nado, Nei e Morais.

PREÇOS DE ÓPERA

A partida Vasco x Real Madrid, principal da rodada de amanhã, tem seu início previsto para às 19 horas (do Rio), com preços de ópera, isto é, 500 pesetas (oito dólares, aproximadamente), NCr$ 22,14. O Estádio Municipal da cidade tem capacidade para 20 mil pessoas. E acredita-se que ficará totalmente lotado.

VALDO, ATRAÇÃO

O cartaz do brasileiro e ex-tricolor, Valdo, é o maior da Espanha, no momento, sendo uma das grandes atrações do torneio, pois, inclusive, é o artilheiro máximo do Campeonato Espanhol, sendo provàvelmente o «bi» goleador da temporada, já que na anterior, também marcou o maior número de tentos. Valdo pertence ao Valência.

REAL, ESCALADO

O treinador Miguel Munhoz declarou à imprensa que vai usar o 4-2-4, contra o Vasco, apesar das discussões em tôrno dêsse sistema, para muitos inteiramente superado. Por êsse lado, teremos uma boa disputa, com a decisão de Gentil, antes de deixar o Brasil, de mudar o esquema para o 4-3-3, variável. Dessa maneira, formará o Real Madrid, assim: Bittencourt; Galpe, Defelipe, Sanchez e Pirri; Zocco e Perez; Amâncio, Grôsso, Velázques e Gento.

Jair Marinho já Fora de Perigo

SÃO PAULO — Os médicos que estão assistindo o lateral direito Jair Marinho, acidentado num desastre de automóvel, afirmaram que o jogador está completamente fora de perigo e que poderá voltar aos treinos em trinta dias, embora o craque, sem ter conhecimento de sua real situação, no princípio, tivesse falado várias vêzes ao médico para avisar ao «seu» Zézé que ia jogar sábado, contra a Portuguêsa de Desportos.

O atleta Jair Marinho foi vitimado à tarde, na rodovia «Fernão Dias», caminho de ida para a cidade de Atibaia. O craque levava três acompanhantes e um dêles, uma senhora, morreu, ficando os outros dois em estado grave. No quilômetro 65, o carro perdeu a direção e, depois de bater num barranco, projetou-se no rio, ficando completamente danificado. Graças à ação da Polícia Rodoviária, Jair Marinho e os demais foram levados para a Casa de Saúde da cidade de Atibaia e lá o jogador foi operado. Jair Marinho, em virtude do estilhaçamento de todo o vidro do pára-brisas do veículo, foi atingido em todo o rosto, pescoço e peito. Na operação levou nada menos de 100 pontos de sutura.

Quando o acidente tornou-se público, várias pessoas dirigiram-se para o local (Atibaia), a fim de visitar o atleta, já que as primeiras notícias davam como perigosíssima a situação do jogador.

Ondino Quer Modificar Esquema Usado no Bangu

Depois do treino coletivo de ontem, realizado pelo Bangu, o técnico Ondino Viera mostrava-se satisfeito com o rendimento dos titulares, mas esclareceu que irá modificar o sistema tático que vem sendo usado, porque tem tempo suficiente para tal, já que o campeão da cidade só voltará a jogar na próxima semana, quando enfrentará o Bonsucesso, pelo campeonato carioca.

Jaime, entregue ao Departamento Médico, e Mário Tito, que chegou atrasado porque havia sido autorizado a fazer exame de sangue, foram os ausentes da prática de 60 minutos e que terminou com a igualdade de um tento, apresentando Paulo Borges e Ladeira como os seus artilheiros.

OCIMAR SAIU

Ocimar foi obrigado a deixar o treino, por sentir dores no tendão de Aquiles, sendo substituído por Francisco, mas não chega a ser problema para o técnico. No mesmo treino foi experimentado o zagueiro Paraná, que entrou em lugar de Mário e teve desempenho bastante satisfatório.

QUEM TREINOU

O quadro titular alinhou: Ubirajara (Neri); Fidélis, Paraná, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar (Francisco), Fernando e Jair; Paulo Borges, Mário e Aladim.

REFORÇOS

O sr. Castor de Andrade deverá ir, êste fim de semana, a São Paulo e Florianópolis (possìvelmente hoje), para tratar dos reforços desejados pelo Bangu. Dudu e Tupãzinho, do Palmeiras, são os jogadores visados, assim como Hope, cujo empréstimo até o fim do ano será pleiteado por 25 mil cruzeiros novos.

Zagalo Confirma Zélio Contra o Olaria Amanhã

Zélio foi confirmado na extrema-direita do ataque titular do Botafogo que enfrentará o Olaria, depois de amanhã, em General Severiano, ontem, pelo técnico Zagalo, porque o dr. Lídio Toledo resolveu poupar Rogério ,que está se recuperando de sucessivas contusões no tornozelo esquerdo.

Ontem, após o treino individual, o treinador do Botafogo fêz exercício táticos com Zélio, fazendo-o centrar bolas sôbre a área contrária, a fim de colocar os pontas de lança em condições de marcar gols. Zélio será a única modificação na equipe, já que Roberto apesar de não ter treinado ontem, junto com os seus companheiros, tem presença garantida.

SEM DOIS

O individual do Botafogo, dirigido pelo professor Admildo Chirol, foi rigoroso e durou 45 minutos, mas Joel, com dores musculares e Afonsinho, dispensado pelo técnico, foram os únicos ausentes, já que Roberto e Rogério treinaram à parte.

Após o treino, os jogadores receberam os NCR$ 100,00 de prêmio pela vitória sôbre a Portuguêsa e o supervisor Marinho, que havia sido indicado pelo ex-treinador Geninho para dirigir o Bahia Esporte Clube, por NCr$ 1 mil mensais, não aceitou por ter contrato até 31 de janeiro com o Botafogo, mas indicou Pavão, que treinou vários times cariocas.

Martinho, que teve alta anteontem, no hospital, está na enfermaria do clube, recuperando-se da operação de meniscos, sendo confortado por todos os seus companheiros, que tôda tarde o visitam.

O diretor Xisto Toniato mandou um funcionário do clube molhar o gramado de General Severiano tôda manhã, e tôda tarde, e proibiu o aluguel de campo para jogos amistosos amadores.

Ontem, o diretor de futebol conversou com o jogador Moreira, cujo contrato terminará dia 28 próximo, procurando sondar as suas pretensões.

Hoje, haverá o apronto, ficando para amanhã à tarde, no Mourisco, revisão médica, massagens e duchas, seguindo-se a concentração.

ALDECI E EDUARDO JÁ PODEM JOGAR

O técnico Evaristo escalará a equipe do América que jogará contra o Flamengo, hoje, após o apronto para a partida, mas desde ontem sabe que poderá contar com Eduardo e Aldecir, completamente refeitos de suas contusões.

O problema maior de Evaristo é saber quem vai sair da equipe, uma vez que a linha ofensiva, que treinou anteontem sem Almir e Eduardo, se apresentou muito bem, fazendo 9 gols no coletivo, Almir, com sinusite, deixou de participar do coletivo e do individual de ontem e se não tiver condições para atuar no apronto de hoje, estará automàticamente fora do confronto.

TADEU

Tadeu, que ontem participou do individual, assinou contrato com o América, no Andaraí, após ser apresentado aos seus novos companheiros. O clube pretende dar entrada no documento hoje, na Federação Carioca, pedindo a transferência do jogador.

As bases financeiras do empréstimo de Tadeu não foram reveladas ontem, mas hoje serão conhecidas, embora o sr. Tadeu Júnior, diretor de futebol rubro, tenha adiantado que caso o América se interesse pelo seu concurso terá de pagar NCr$ 80 mil pelo seu passe, por um contrato de um ano.

Os rubros fizeram individual ontem e o maior problema de Evaristo é saber quem vai sair, porque Aldecir, Almir e Eduardo estão em condições de jôgo

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Gualter Portela Filho foi indicado pela entidade máxima para dirigir o 1º jôgo entre Leônico e Treze F.C., programado para domingo, em Salvador, pela Taça Brasil.

O juiz de Paissandu x América, também, domingo, em Fortaleza, será indicado pela Federação Paraense, conforme acôrdo feito pelos dois clubes.

FCF — O caso mais importante na pauta dos trabalhos do Tribunal de Justiça Desportiva, na sua sessão de hoje, é o julgamento de Nei, do Vasco. O jogador está indiciado por atitude inconveniente e é a terceira vez, num mês, que vai TJD. Também o Botafogo, por incluir um atleta sem condição de jôgo, no prélio de aspirantes, contra a Portuguêsa, deverá perder os pontos, além da multa.

Foi aprovado ontem o campo do São Cristóvão para os jogos do campeonato carioca. Ainda os alvos comunicaram que multaram em 60% dos seus vencimentos o profissional Zé Carlos, por desrespeito ao assessor da presidência.

O Vasco da Gama comunicou o seu interêsse na renovação do contrato do profissional Danilo Menezes e o Botafogo registrou o nôvo compromisso de Rogério por 1 ano com ordenado mensal de NCR$ 560,00.

Chegaram os passes dos jogadores Elizeu, da Federação Paulista de Futebol para o Olaria e de Jorge Mendonça, da Federação Paraense para o Bonsucesso.

DN caderno 2

RIO DE JANEIRO
1—9—1967

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

TEATRO JAIME COSTA

SUGERI ao empresário Gomes Leal que mude o nome do Rival-Teatro para Teatro Jaime Costa. O nome Rival nada significa; o do saudoso ator terá grande significação. Será homenagmem expressiva ao artista que tantos êxitos obteve naquela casa de representações, onde encenou peças como **Carlota Joaquina, Família Lero-Lero, Pensão da Dona Estela** e muitas outras que marcaram época e bateram recordes de bilheteria.

A idéia daqui partida tomou vulto. Durante a inauguração da Rua Ator Jaime Costa, na Cinelândia, alguns amigos do artista falaram no assunto ao Governador Negrão de Lima. Êste declarou que a mudança deverá ser feita imediatamente. Achou justíssima a homenagem. Acrescentou que o Govêrno do Estado tanto apóia a modificação como pretende esforçar-se para que ela seja logo executada.

Encampou a idéia a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O presidente Joracy Camargo já oficiou ao empresário Gomes Leal e ao Govêrno do Estado. Oficiou, também, à família Leite Ribeiro, ex-proprietária daquela casa de espetáculos, numa deferência que merece registro especial. Porque, há muitos anos, Jaime Costa e Vivaldi Leite Ribeiro tiveram pequeno desentendimento comercial, razão por que o ator se transferiu para o extinto Glória, onde sua companhia montou outras peças de êxito, como **A Morte do Caixeiro Viajante** e **Santa Madre**. A questão não teve, entretanto, maiores conseqüências. O Rival, por sua vez, recebeu companhias como a de Alda Garrido, Mesquitinha, Derci Gonçalves, e tôdas realizaram temporadas felizes.

Conheci de perto Vivaldi Leite Ribeiro. Foi um bom homem, amigo, cordial, tolerante, incapaz de guardar rancôres por questões sem grande importância. Seus herdeiros, sem dúvida, seguem os mesmos princípios. Não iriam oferecer objeção a homenagem tão justa. Além do mais, o desentendimento de Jaime, no Rival, não foi com Vivaldi Leite Ribeiro; foi com um gerente do teatro, em 1943. Faz isso 24 anos. Caiu no esquecimento, é claro.

Inácio Meira Pires, diretor do Serviço Nacional do Teatro, e Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, estou certo, apoiarão a idéia que passa a pertencer, já agora, à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Resta esperar, portanto, que a família Leite Ribeiro e o empresário Gomes Leal respondam aos ofícios de Joracy Camargo, para que seja marcada, oficialmente, com a presença do Govêrno do Estado, a mudança do nome do Rival para Teatro Jaime Costa, numa homenagem que completará a que foi prestada à memória do saudoso ator, há dias, na pequenina rua da Cinelândia, exatamente a one fica em frente ao teatro.

TELHAS-VÃS

O CÉREBRO ELETRÔNICO do ex-IAPI enguiçou. Alguns pagamentos de funcionários, em conseqüência, sofreram pequeno atraso. E os prejudicados tiveram de explicar aos credores: «— Voltem na próxima semana, porque o cérebro eletrônico sofreu derrame...»

MARQUES REBELO, Sérgio Pôrto e Paulo Medeiros solidários com a minha candidatura ao Conselho Superior da Música Popular Brasileira, do Museu da Imagem e do Som. Sinceros agradecimentos.

O MARECHAL CHARLES ANDRÉ JOSEPH MARIE DE GAULLE vai determinar, certamente, que os franceses, doravante, ficarão proibidos de cantar. Porque, têrça-feira passada, em seu programa na Rádio Nacional, José Messias declarou: «— Não sei por que, não gosto de francês cantando. Não me agrada...» (Oh, Mário Neiva, dá um jeito aí no Messias!)

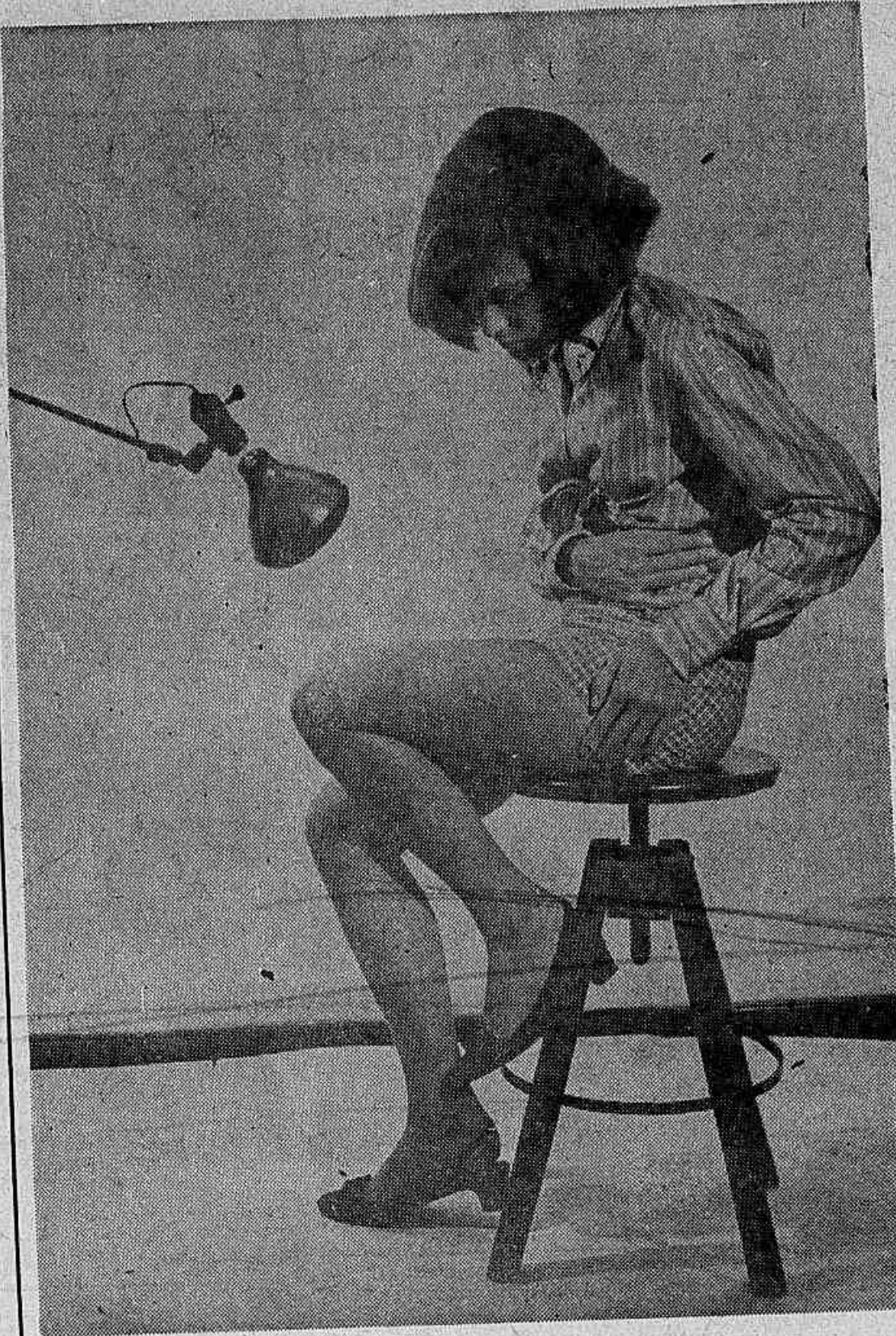
OSMAR CARDOSO, quarta-feira, pela manhã, quando fazia horóscopo com Lúcia Helena, também ao microfone da Rádio Nacional, recebeu visita de um artista da casa. Ao cumprimentar o recém-chegado, disse: «— nós o queremos muito bem...» Desconhece-se, até o momento, qual o signo gramatical de Osmar Cardoso... (Oh, Neiva, dá um jeito no Osmar também!)

EDUARDO MELO E SOUSA, jovem estudante de música, é concorrente ao II Festival Internacional da Canção. Compôs, de parceria com nossa companheira Teresa Barros, aqui do DN, a canção **Rosa**, para a intérprete Sônia Lemos. Ouvi a bonita música dos dois jovens. Creio que ela se classificará entre as finalistas. Bem o merece.

O GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO ainda não se prontificou a mandar confeccionar o fardão de João Guimarães Rosa, para a Academia Brasileira de Letras, a fim de manter a tradição de o Estado natal de cada acadêmico oferecer o fardão. Certamente, o Governador de Minas Gerais está esperando pagar, antes, o salário atrasado de suas professôras. É justo!...

JOSÉ LUÍS MAGALHÃES, entretanto, está de ôlho, segundo se sabe. Se o Governador Israel Pinheiro não tiver dinheiro nem para pagar às professôras, certamente João Guimarães Rosa receberá o fardão de presente, do Banco Nacional de Minas Gerais.

ÁGUA-FURTADA

REVISTA MEC, nº 38, está circulando. Órgão do Ministério da Educação e Cultura, sob a direção de Delso Renault. ● — **GRACINDA FREIRE** em excelente desempenho na peça **Secretíssimo**, de Marc Camoletti, no Teatro Miguel Lemos. Direção de Fábio Sabag. Espetáculo que recomendo aos amigos. ● — **CURSO ESPECIAL** de preparação está funcionando na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, para crianças de três a cinco anos. Sob a orientação de professôres especializados, há aulas de música, pintura, inglês e recreação. As inscrições continuam abertas. ● — **E SABÓIA RIBEIRO** publica, pela Pongetti, **Dois Casais se Desquitam**, livro de contos.

COTOVÊLO E OUTRAS DÔRES JÁ SE PODEM CURAR

APLICAÇÕES dos raios infra-verme lho para cura de dôres musculares, torcicolos e pequenas luxações po dem agora ser feitas em casa, sem maiores dificuldades, com o lançamento, pela indúsrtia nacional, de lâmpadas especiais que vão substituir similares importadas, com a vantagem de fácil adaptação em qualquer bocal de rôsca normal.

As novas lâmpadas provocam a radiação infra-vermelho, que têm o poder de penetração através da pele, dispõem de um refletor interno para concentrar o calor em facho e, segundo os técnicos do Departamento de Lâmpadas e Iluminação da General Eletric, sua durabilidade média é de 5 mil horas, se usadas em tensão (voltagem) de 115 volts.

CONFÔRTO

A fim reduzir o ofuscamento que normalmente atinge o usuário, a lâmpada de infra-vermelho dispõe de um filtro vermelho, que proporciona maior confôrto visual a quem dela se utiliza para aplicações, sem prejuízo na omissão de alta percentagem de raios de calor e do aquecimento para a região dolorida.

Recomendam os técnicos da GE que a lâmpada de raios infra-vermelho não seja colocada a menos de 45 cm da região sôbre a qual seu calor será irradiado e lembram que, para aplicações mais demoradas, devem ser utilizados soquetes com corpo de porcelana embora, normalmente, o emprêgo do infra-vermeloh não costume ultrapassar a faixa de 20 a 30 minutos de uso diário.

DETALHE DE MALHA É MAIS DETALHE!

Funcional e elegante, o detalhe de malha faz escola. E' alegre e discreto, ao mesmo tempo, e muito fácil de ser utilizado: basta retirar delicadamente, mandar lavar, colocar outra vez — e pronto. Detalhe de malha pode ser um cinto, bolsos aplicados, punhos, botões, uma barra na saia, um debrum no decote.

Na sugestão de Dayse para o modêlo de hoje, encontramos punhos e gola alta em malha listrada enfeitando um simples vestido de JK ou lonita branca. O efeito é gracioso e moderninho e colore de maneira prática o vestidinho sem importância.

DUZENTOS INVENTORES DE ONZE PAÍSES EM NUREMBERG

DESDE rádios embutidos em óculos de sol, até uma chaminé artificial com efeitos especiais imitando chamas, tudo podia ser encontrado pelos visitantes da XXI Feira Internacional de Inventos e Novidades realizada recentemente em Nuremberg, na República Federal da Alemanha .

Aproximadamente 200 inventores de onze países exibiram 500 criações, em sua maioria inventadas em momentos de descanso, ou no período de férias; aparelhos para a dona-de-casa, dispositivos para maior segurança dos motoristas, instrumentos úteis e curiosidades quase absurdas. Esta exposição que tem lugar em Nuremberg cada dois anos, tem como principal finalidade orientar no sentido de uma larga industrialização, as invenções de valor, que de outra maneira dificilmente seriam descobertas pelos industriais. E muitas das invenções expostas nessa curiosa mostra bienal, são realmente aproveitadas pela indústria.

PEQUENAS MARAVILHAS

O automóvel, com seus problemas técnicos ainda não resolvidos parece dar, de uma maneira tôda especial, asas à imaginação dos inventores, modernos. Por exemplo, foi apresentado nesta última Feira de Nuremberg um instrumento de alarme, para automóveis que, funcionando na base ultrásônica, para detetar obstáculos durante a marcha em tempo de névoa pesada, adverte o motorista com sinais óticos e acústicos de qualquer perigo eventual. Despertou igualmente grande interêsse e atenção dos visitantes da mostra um pneumático flexível, que em caso de perda de ar pode continuar rodando até a oficina mais próxima sem reduzir muito a velocidade.

Graças a um novo invento os motoristas poderão de agora em diante dispor de uma espécie de «guarda de trânsito automático», ou seja, mediante movimentos manuais o motorista advertirá seus colegas, no denso tráfego urbano, ou mesmo nas auto-estradas, tôda e qualquer modificação em sua velocidade e troca de marchas evitando assim considerável número de acidentes que resultam quase em amassadelas na carroceria do carro. Para as longas viagens noturnas, despertou grande interêsse na mostra de Nuremberg, um novo sistema de proteção contra os reflexos de luz um aparelho de desintoxicação para os gases de escape o que constitui uma interessante solução para êsse problema tão gravo e antigo.

Algumas descobertas apresentadas em Nuremberg quase que atingem a magia. Por exemplo, puxadores invisíveis, um ensaboador elétrico, para barbeiros ou particulares, máquina para descascar ovos cosidos. Lareiras guarnecidas com toca-discos, chamas artificiais e bar. Óculos de sol com rádio embutido, ideal para quem quiser ouvir músicas sem incomodar os vizinhos, principalmente nos abarrotados balneários europeus. Carrinhos para bebês, com um dispositivo que elimine de uma vez por tôdas com o problema do «subir as escadas», pequenos aparelhos para cortar os pelos do nariz e ouvidos e inúmeras outras novidades que quase atingem a casa do ridículo.

Uma coisa porém não pode ser esquecida, além de ser um «hobby» que pode ser de indiscutível utilidade; embora relativamente poucas das 150.000 patentes sejam realmente aproveitadas em larga escala industrial, sobretudo no setor dos automóveis os inventores dando vazão à sua imaginação estão colaborando para uma maior segurança dos motoristas e pedestres não apenas surpreendentes como de utilidade indiscutível.

Mostras desta categoria e da importância de Nuremberg, reúnem muitos países e é de certo modo curioso constatar-se a igualdade dos problemas modernos, resultante da vida atribulada e agitada de hoje em dia, e da mente humana, dedicada à melhoria incondicional, à simplificação de tudo.

"Hippies" e Seus Tambores de Aço

A luta racial tem nos Estados Unidos, aspectos muito diversos. Nova York, por exemplo, é, sabidamente, a cidade onde há a mais variada mistura de raças, que se entendem mais ou menos bem, com exceção das que habitam as partes mais pobres da cidade, como Lower East Side, onde fica o parque de Tompkins Square. Os grupos mais representativos dêsse bairro são negros, porto-riquenhos, italianos, ucranianos, poloneses, tchecos e rutênios. Negros e porto-riquenhos fizeram há tempos uma espécie de aliança contra os «brancos». Sempre houve «pegas» e tumultos, mas a situação agravou-se recentemente com a aparição dos «hippies».

«Hippy» é uma palavra «slang», sem tradução. Nós os chamaríamos de «cabeludos», porque usam cabelos compridos abaixo dos ombros e muitos usam barbas. Destacam-se por terem certo grau de instrução; são rapazes brancos, que abandonaram suas famílias, seus privilégios, sua segurança econômica pela pobreza voluntária, uma existência «não construída». Não têm nenhum cuidado com a própria pessoa nem com suas roupas e vagam como desocupados. Reúnem-se em parques como o Tompkins e aí cantam canções rituais de amor indiano e hinos budistas, acompanhando-se com tambores de aço e bongôs. Muitos fazem uso de marijuana e LSD. Êles não fazem senão isso: vagam, não trabalham, não cortam cabelo nem barba, permanecem em grupos pelo parque e tocam seus tambores e bongôs, cantando seus hinos. Mas são freqüentemente provocados, especialmente por porto-riquenhos, como aconteceu recentemente. Então, há desordem e a polícia intervém, como de costume, violentamente, com seus cassetêtes, espancando e prendendo rapazes e môças, provocando a reação a garrafadas, pedradas, etc.

A polícia tem sido acusada, mesmo pelas autoridades civis, de desnecessária violência para com essa rapaziada estranha e últimamente, resolveram os policiais intervir de maneira diferente, limitando-se a carregar ou arrastar os «hippies», porque êles não reagem, mas também não se movem, desobedecendo a qualquer ordem de ir para cá ou para lá.

O parque de Tompkins estêve fechado alguns dias, mas assim que foi reaberto a multidão de «hippies» invadiu-o de nôvo e retomou seus lugares. Pacificamente, mas com seus tambores impedem que outros freqüentadores do logradouro tenham um pouco de sossêgo.

NÃO TIRE À MÁSCARA DA FACE!

As máscaras de beleza vêm sendo usadas por um grande número de mulheres há muito tempo. As nossas avós já recomendavam receitas caseiras, simples de serem feitas mas com resultados surpreendentes. Ainda hoje, mesmo enfrentando a competição de tantos cremes e loções a venda nas drogarias, as máscaras de beleza feitas com produtos domésticos continuam com um papel importantíssimo na conservação do encanto feminino. Muito contribuiu para isso a descoberta de que a pele absorve as vitaminas através de seus poros.

Para escolher a máscara que melhor lhe convém, é necessário saber o seu tipo de pele. Se ainda estiver em dúvida, faça a seguinte prova: aplique uma fôlha de papel de sêda, completamente lisa e limpa sôbre o rosto. Se a sua pele fôr oleosa, o papel se apresentará translúcido e gorduroso; se a pele é sêca, não deixará vestígio algum. As peles normais geralmente marcam o papel com alguns sinais gordurosos. Continuando em dúvida, faça a aplicação com pedaços de papel, para ver se sua pele é mista.

PARA A APLICAÇÃO DAS MÁSCARAS:

1 — Reserve uma hora do seu dia que seja a mais sossegada possível e procure esquecer todos os seus aborrecimentos, para evitar as «rugas de expressão».

2 — Escove os cabelos para trás e amarre-os com um lenço.

3 — Lave o rosto em água morna e com sabão neutro, usando uma escôva macia, principalmente em volta do nariz, onde os poros são mais dilatados. Enxágue bem o rosto e enxugue-o com uma toalha que ative a circulação do sangue.

4 — Proteja os seus olhos com tampões de algodão embebidos em água de rosas, chá frio ou qualquer loção indicada para os olhos.

5 — Espalhe a máscara, de preferência com uma espátula, por todo o rosto (com exceção dos olhos, é claro) e pelo pescoço.

6 — Se possível, deite-se e fique em repouso absoluto por 20 ou 30 minutos.

7 — Retire a máscara com água morna, sem sabonete. Enxugue delicadamente, a pele que passou por um «ressecamento», se fôr sêca, ou por um «molecimento», se não sêca.

RODAPÉ

O programa «black-tie» de hoje é êste jantar alinhado que VERA SOUSA CAMPOS oferece. E, no Piraquê, o jantar em benefício da Barraca de Alagoas, na Feira da Providência, tendo como motivo principal os 150 anos que comemora a emancipação do Estado. Além do buffet típico, exposição de livros e quadros de artistas alagoanos, organizada por MARINA BUARQUE DE HOLANDA e MARIA LUIZA CAVALCANTI CONDE.

—:*:—

Quem aniversariou ontem foi MOEMA CAMPELO. Open-house. Daqui um abraço muito carinhoso, com mil votos de felicidade. Ontem, foi dia de parabéns para LUCINHA BAGUEIRA LEAL.

—:*:—

STELA VIANA (seu marido é o presidente da Caixa Econômica Federal) conquistou a simpatia geral — e vem sendo alvo das maiores atenções por parte da sociedade carioca.

—:*:—

Na biblioteca de Copacabana, quatro jovens estão expondo: Carlos Alberto de Moraes, TEKA SALDANHA, Luiz C. Poland e Paulo Vilard. Seus desenhos sôbre plastiplate alcançam sucesso.

—:*:—

No Rio, desde têrça-feira, o grande artista Aldemir Martins, atualmente radicado em São Paulo e que realiza agora exposição de desenhos na «Bonino». Com seu físico de atleta nordestino, sua risada sempre fulgurante, Aldemir é um de nossos artistas mais populares e conhecidos, não apenas pela industrialização de seus motivos gravados em louça, tecidos, cerâmicas, como pela inconfundível beleza cantante de seus galos, cangaceiros, frutas e sóis. E basta dizer que êle conquistou o Grande Prêmio de Desenho da Bienal de Veneza.

—:*:—

Eider e IONE VARELA recebem para jantar hoje, em homenagem aos embaixadores de Portugal.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ESTA MULHER É PROIBIDA

Produção de John Houseman. Direção de Sydney Pollack. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid e out ros.

O argumento de "Esta Mulher é Proibida", segundo um letreiro explicativo, foi inspirado na representação de uma peça de Tennessee Williams. O título da peça não foi indicado. Mesmo não sendo o filme "baseado", mas apenas "inspirado" em Tennessee Williams, a presença do grande dramaturgo americano impõe-se fortemente no filme, marcando sua atmosfera, os ambientes, a decoração, a paisagem e, sobretudo, os tipos humanos que movimentam uma narrativa afetada pela tônica melodramática, mas dirigida com competência, vigor dramático e bom gôsto. Além do elenco, liderado por Natalie Wood e Robert Redford, o filme conta com um trabalho fotográfico de grande maestria, da autoria do celebrado James Wong Howe, a cenografia e vestuário apreciáveis, reproduzindo os primeiros anos do século, além de uma cenarização competente e esmiuçada. Através da estilização da "mise-en-scene", que se acerca das marcações teatrais, Sydney Pollack obtém um rendimento dramático que faz lembrar as melhores montagens de textos do grande autor sulista norte-americano. O ambiente da velha casa de pensão, o calor sufocante, a vida árida e sem destino do lugarejo ferroviário, a angústia existencial de "Alva", sua mãe "Hazel" e, enfim, de tôda a galeria que vai surgindo no campo visual, são componentes de um universo fílmico que apresenta instantes de inegável brilhantismo e, não raras vêzes, algumas seqüências próximas do melodrama de ênfase excessiva como, por exemplo, nos instantes em que se chocam violentos antagonismos de "Alva" e sua mãe "Hazel Starr".

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Produção de Samuel Goldwyn. Direção de William Wyler. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven, Flora Robson e outros.

Movimentada carreira vem tendo esta atraente reprise apresentada pelo Cine Alaska: logo na segunda-feira o cinema foi interditado por falta de pagamento de taxas fiscais. A medida, determinada por agentes estaduais, já suspensa, felizmene, foi imposta diante de centenas de espectadores que acorreram à sala vertical do Pôsto 6, desejosos de rever uma das obras-primas do cinema americano, a belíssima realização do mestre William Wyler, baseada no romance de Emily Brontë, e que se recomenda por suas altíssimas qualidades, perfeitamente válidas no estágio atual da arte cinematográfica.

RESENHA DA SEMANA

Dois Espiões Com Guarda-Chuva

Produção e direção de Norman Abbott. Com Marty Allen, Steve Rossi, John Williams, Nancy Sinatra e outros.

A dupla de cômicos norte-americanos Marty Allen e Steve Rossi, populares, principalmente por sua atuação na televisão, faz sua prova de fogo diante da platéia brasileira nesta comédia distribuída pela «Paramount», em cartaz na cidade. Seu estilo increve-se na linha tradicional da comédia americana, cujos melhores alicerces remontam à fase do cinema mudo ao pastelão, ao «nonsense», a Mack Sennet, Ben Turpin e tantos outros. Os dois novos birutas da tela protazonizam uma movimentada sátira aos filmes de espionagem e de agentes-secretos em luta contra os bandos de vilões mogalomaníacos. A gente ri bastante no cinema. Haverá elogio melhor?

Viva Gringo

Direção de Geofg Marischka. Com Guy Madison Goula Nuni, Rik Battaglia e outros.

Diante de «A Rebelião dos Apaches», qualquer contratação perpetrada pelos produtores europeus é até justificavel. O mau «western», acomodado a uma bitola recalcitrante e plagiária, pode ser impunemente cometido aqui e acolá, dando prova cabal de que a mediocridade é universal. «Viva Gringo» e «A Rebelião dos «Apaches» se parecem muito um ao outro. Ambos nada dizem e nada significam.

O Ladrão Conquistador

Produção do Carter Dehaven. Direção de Bernard Girard. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray, Nina Wayne e outros.

A volta de James Coburn ao cinema não se dá, desta vez, vestido como o agente cecreto «Flint». O versátil e trepidante ator vive agora a figura complexa de um indivíduo que se desdobra em diversas outras personalidades, nacionalidades e sotaques, à medida que se utiliza de uma nova mulher para alcançar seus objetivos, isto é, furtar e enriquecer de qualquer maneira. E' evidente que, nêsse propósito, o homem se metu em mil e uma aventuras, durante as quais desenvolve sua incrível habilidade para escapar dos perigos e das situações mais difíceis.

A Rebelião Dos Apaches

Produção de A. C. Lyles. Direção de R. G. Springsteen. Com Rory Calhoun, Corinne Calvet, John Russel, Lon Chaney e outros.

— :: —

O produtor norte-americano A. C. Lyles, forçado pela premência de um contrato com a "Paramount", pelo qual se obrigou a realizar 10 filmes coloridos no prazo máximo de dois anos e meio, acabou cometendo o pecado da pressa e do simplismo, ajuntando, como nesta fita, um formulário exaurido de incidentes e realizando uma obra medíocre, esquemática e rotineira. Com tão pouco tempo pela frente, o jeito é fabricar em série. "A Rebelião dos Apaches" sai da máquina e dos moldes mecânicos como um filme absolutamente sem novidade.

MAR CORRENTE

Produção de Jair Carlos de Oliveira. Direção de Luís Paulino. Com Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Thomas Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros.

— :: —

O jovem realizador baiano Luís Paulino, que foi assistente de Glauber Rocha, enfrenta agora o julgamento público de seu primeiro trabalho cinematográfico. "Mar Corrente", que dirigiu, baseado em argumento e roteiro de sua autoria, enfoca problemas humanos fixados na alta sociedade e apresenta alguns momentos inspirados e sensíveis que revelam uma inteligência capaz ainda de se impor, no futuro, com mais brilhantismo do que nesta primeira experiência, onde predominam a má estruturação do roteiro, uma direção insegura e, finalmente, uma ausência de definição estilística.

A 25ª HORA

Produção de Carlo Ponti. Direção pe Henri Verneuil. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Michael Redgrave, Gregoire Aslan, Serge Reggiani e outros.

Depois do êxito mundial de «Doutor Jivago», uma nova produção de Carlo Ponti, também associada à «Metro», desperta imediato e fácil interêsse. O filme, dirigido pelo veterano e eclético Henri Verneuil, basea-se na novela famosa de C. Virgil Gheorghiu, relata as aventuras e, sobertudo, as desventuras do malogrado camponês romeno «Johann Moritz», vítima involuntária de um destino tumultuado e inglório. Anthony Quinn é o protagonista de uma história cheia de observações satíricas e uma ação onde não faltam elementos de «suspense» e expectativa.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Teatro Alemão Estréia Hoje no TNC

HOJE, sexta-feira, 1º, estreará às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, na avenida Rio Branco, 179, o Teatro de Câmara Alemão «Die Deutschen Kammerspiele», dirigido por R. K. Olszwski e que há vários anos vem se exibindo na América Latina. Para a temporada dêste ano organizou o seguinte repertório: «Komoedie der Irrungen» («A Comédia dos Erros»), de William Shakespeare, que será o espetáculo desta noite e foi dirigido pelo professor Werner Kraut; «Nach dem Suendenfall» («Depois da Queda»), de Arthur Miller, com Hanita Hallan e Reynhold K. Olszewski, amanhã, sábado, 2, no mesmo horário; «Meine Schwester und Ich» («Minha Irmã e Eu»), de Ralph Benatzyk (comédia musical), dirigida por Walter Czaschke, depois de amanhã, domingo, 3, também às 21 horas; «Aufstieg und Fall der Stadt Magahonny» («Ascensão e Queda da Cidade de Magahonny»), de Bertolt Brecht, com direção de Reinhold K. Olszewski, têrça-feira, dia 5, sempre no mesmo horário; «Napoleon in New Orleans» («Napoleão em Nova Orleans), de Georg Kaiser com direção do professor Werner Kraut, quarta-feira, dia 6, igualmente às 21 horas.

O quadro artístico inclui, além de Reinhold K. Olszewski, Werner Kraut e Walter Czaschke: Hannita Halian, Peter Schlepp, Bert Oberdorfer, Katharina Herberg, Fritz Kost, Wiltrud Tschudi, Hannelore Schoenfeld, Rudi Geske, Jürgen Brueger, Silvana Samsoni, Klaus-Peter Wilhelm, Christian Borck, Jörg Holm, Raimund Harmstorf e Ulla Harnisch, sendo a maioria pertencente aos elencos dos teatros de várias cidades da República Federal Alemã. Os ingressos podem ser adquiridos tanto em assinaturas para três peças, como avulsos para cada espetáculo. Aquisições e outras informações, na Pró-Arte Rio, na rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos «O Teatro na Alemanha», de Hanns Braun, em tradução de Carlos H. Oberacker Júnior, publicado pela Editôra F. Bruckmann KG, de Munique em excelente impressão e fartamente ilustrado, confirmando a já sobejamente conhecida e intensa e de alto nível de atividade teatral da Alemanha Ocidental. Recebemos os números 57 e 58 de «International Theatre — Informations Internationales», revista trimestral do Instituto Internacional do Teatro, ambos com farto material de grande interêsse. Recebemos também o número duplo 246-247 de «Paris-Théâtre» com os textos integrais das peças «Isabelle et le Pélican» e «L'Oeuf à la Coque», de Marcel Franck, novos números de «L'Officiel des Spectacles» e «Paris Weekly Information», enviados pela Air France. Recebemos igualmente novos números «España Semanal», publicação do Serviço Informativo Espanhol e o nº 10 do «Boletim do CAIF» (Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro), com entrevista do aluno Rui Pinto Sandy, que encenou a tragédia «Édipo-Rei», de Sófocles; declarações da professôra Lília Nunes; O Teatro Burguês por Peter Brook; A Cenografia Moderna, por Sven Erik Skvonius; O TEIF no Presídio, Movimento, etc.

ESPETÁCULOS DO «GUTA»

Comemorando seu primeiro aniversário, o GUTA — Grupo União de Teatro Amador dos Servidores da Confederação Nacional do Comércio e administrações nacionais do SESC e do SENAC — apresentará hoje, dia 1º, às 18 horas, a peça «A Maldição Paterna», de Afonso Aires; no dia 15, no mesmo horário, a peça «A Espôsa Muda», de Anatole France; e, no dia 29, sempre às 18 horas, «Do tamanho de um defunto», de Millôr Fernandes. As três representações serão precedidas de homenagens e atos variados e terão lugar tôdas no auditório da Confederação Nacional do Comércio, na avenida General Justo 307 — 9º andar.

ELENCO DE «O INSPETOR GERAL» DE N. GÓGOL

E' com Agildo Ribeiro, Dulcina de Morais, Paulo Gracindo, Osvaldo Loureiro, Sueli Franco, Manuel Pêra, Telma Reston, Osvaldo Neiva, João das Neves e Nestor Montemar que o Grupo Opinião apresentará para o fim do corrente mês, no seu Teatro de Arena, a peça «O Inspetor Geral», de N. Gógol, em tradução de Ferreira Gullar e João das Neves, sob a direção de Benedito Corsi, que é também o adaptador.

«A MENSAGEM DO SALMO» FOI PUBLICADA EM LIVRO

Foi publicada em livro, pela Editôra Pongetti, com ilustrações de Alex Rocha, a peça de Júlio Romão da Silva «A Mensagem do Salmo», estreada na Semana Santa dêste ano, no Teatro Carlos Gomes e que presentemente está sendo levada nas ruínas da Igreja do Rosário-São Benedito, na rua Uruguaiana, em benefício da reconstrução dêsse templo recentemente destruído por um incêndio. Agradecemos ao autor o exemplar que teve a gentileza de nos oferecer.

PAULO AUTRAN FALARA HOJE NO CURSO DO TAG

Inaugurando o Curso de Extensão Teatral promovido pelo Teatro de Arena do Rio de Janeiro, em sua sede, no largo da Carioca, esquina da avenida Chile, o ator Paulo Autran falará ali, hoje, sexta-feira, dia 1º, às 18 horas, sôbre «A Formação do Ator e o Teatro no Brasil de Hoje».

TEATRO ALEMÃO NO TNC — Uma cena da versão de "Depois da Queda", de Arthur Miller que integra o programa a ser apresentado no Teatro Nacional de Comédia pela companhia alemã "Die Deutschen Kammerspiele" na temporada de cinco espetáculos que hoje ali inicia

Esmeralda, Café e Milhões

ESMERALDA BARROS já recebeu seis milhões de cruzeiros velhos para tratar do guarda-roupa e outras miudezas para sua temporada na Alemanha. Esmeralda vai por conta da Wolks e do Instituto Brasileiro do Café e seu trabalho será o de recepcionista no **stand** daquela fábrica de automóveis, servindo cafèzinho brasileiro. Todos os vestidos foram feitos pelo Dener e as perucas, por Renault. A mulata embarcará dia 10 para cumprir três semanas de trabalho. Pretende dar uma corridinha até Paris, conhecer Portugal e voltar correndo para junto de seu amor.

LILIAN RECUSOU

Lilian Fernandes recusou proposta de Joaquim Saraiva para fazer temporada em Lisboa, informando que seus compromissos em tevê no Rio e em São Paulo só lhe permitiriam sair com dois meses de aviso prévio. Lilian está desfilando de carro nôvo, presente de seu marido Colé.

GUERRA

Vai haver passeata de todo o elenco de «O Bravo Soldado Schweik», os atôres envergando os uniformes de soldados e oficiais, tal como trabalham, no palco do Teatro Carioca e Betty Faria, de enfermeira. O desfile sairá do Teatro Nacional de Comédia, seguirá até a Colombo, onde o Cláudio Marzo oferecerá um chá aos colegas, volta pela rua do Ouvidor, largo da Carioca e, depois, guerra de mentirinha nas escadarias do Municipal. Sugiro que a passeata não seja no dia 7 de setembro... olha o confinamento.

BIERKLAUSE

Está se processando um movimento para fazer da Bierklause o ponto de encontro dos associados do Rotary e do Lions. Já programada para as quartas-feiras a Reunião do Rotary de Botafogo. Nesta semana, participando da festa permanente que são as noites da casa do Abifadel, muita gente que é notícia: Colé e Lilian, Oscar Bloch e senhora, João Havelange, Euclides de Oliveira e Fuad Nadruz, êste atualmente com o título de boêmio que mais circula pela madrugada.

Show

NEY MACHADO

AS EXCLUSIVAS

O Barros, secretário de Caubi Peixoto, tentou arranjar um namôro entre o cantor e a atriz Darlene Glória. Deu azar danado na escolha, ninguém acreditou. * Comenta-se que o noivo de Aizita tinha rompido com a bela miss, quando alguém saiu-se com esta: — «Vejam vocês como são as coisas... Deus dá mulata a quem tem preconceito». * Falam que o desastre de automóvel sofrido por Leina Krespi teria sido por razoes sentimentais. Aviso aos navegantes: não acreditem na história. Foi apenas desastre, o resto é fofoca. * Vanda Critiskaya incluída no elenco de «A Lei do Cão», que Jéce Valadão está produzindo. O Cinema Nôvo já tem seus milionários: Jéce anda snobando de **Galáxie** côr de vinho.

ÚLTIMOS 3 DIAS — Definitivamente, últimos três dias de "Os Corruptos" (na foto, Tônia, Adalberto Silva e Aizira Cunha), no Maison de France. Dia três de outubro, o estouro: "A Navalha na Carne"

DEFINIÇÃO

Juca Chaves, no «show» do Teatro de Bôlso, definindo o que é **inferninho** carioca: — «E' aquêle lugar aonde vão os rapazes que não são de nada encontrar as garôtas que são de tudo». * Depois do Teatro de Bôlso, Juca Chaves foi jantar no Gaslight. Na hora do «Improviso», o Gasolina apelou: — «Bem, agora vamos fazer uma roda de samba, cada qual canta um! Vamos lá, Juca!» — E o Juca Chaves muito calmo: — «Eu preferia fazer uma roda de mulher, cada um canta uma».

ODETE LARA

Resolvido à última hora, de ontem: Odete Lara resolveu adiar a estréia do «show» «Quem Samba Fica», para o dia 13. Quem gostou foi Aurimar Rocha, que assim poderá levar o «show» de Juca Chaves por mais uma semana, isto é, até o dia 10. O título do «show» de Odete é o nome de um velho samba, de autor desconhecido que se acredita tão velho como «Pelo Telefone», isto é, de 1916. A temporada será de oito semanas e, ao terminá-la, Odete já estará engajada em nôvo filme.

QUE TITIA!

Nazira Rocha, autôra da peça intitulada «A Casa de Chocolate», autorizou que todo o dinheiro proveniente do direito autoral seja entregue aos seus quatro sobrinhos. Os garôtos já receberam a primeira bolada e não sabem o que fazer com tanto dinheiro.

Concurso Internacional de Filmes Para TV

O IV CONCURSO Internacional de Filmes para Televisão acaba de ser inaugurado em Berlim, pelo prefeito-governador Heinrich Albertz. O discurso de abertura foi pronunciado por Julian Goodman, presidente da National Broadcasting Co., Nova York. As festividades encerraram-se com a exibição do filme «Caminhos para o Futuro».

Um dos pontos altos do concurso é a discussão do tema «Côr e TV», com apresentação de filmes experimentais; entre outros, tomará parte da discussão o dr. Walter Bruch, descobridor do sistema de TV em côres PAL. No mesmo dia haverá na «Kongresshalle» um debate entre cientistas espaciais sôbre o tema «A Missão da Televisão na Pesquisa do Cosmos», debate que contará com a presença do dr. Kurt H. Debus, diretor do Centro de Pesquisas de Foguetes de Cabo Kennedy.

O júri que decidirá sôbre a concessão dos seis prêmios do IV Concurso Internacional de Filmes para TV, que durará até o dia 3 de setembro, é formado por Laurits Bindslov, diretor do setor programação para televisão da Rádio Dinamarca; Juan José Perez, diretor da Television Española; o escritor Louis Lochner, membro da diretoria do American Council na Alemanha e o diretor-geral da «Turksh Rádio and Television Association», da Turquia.

NOVA CASA DE ESPETÁCULOS

AUDITORIUM, a nova casa de espetáculos zona sul, com 900 lugares, localizada na rua Toneleros, 56, pertinho da praça Cardeal Arcoverde, inicia suas atividades hoje, dia 1º, com «show» de música popular brasileira. Lá estarão: Vinicius de Morais, Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Quarteto Tamba, Edu Lôbo, Francis Hime. O «show» será também uma homenagem a Vinicius de Morais que acaba de ver terminado o seu filme «Garôta de Ipanema», que foi dirigido por Leon Hirsman e musicado por Tom Jobim. Por isso, Márcia Rodrigues, a garôta de Ipanema do filme, comparecerá ao Auditorium para prestigiar a festa de Vinicius. O «show» será às 21 horas e o mestre de cerimônias será Ziraldo. O Auditorium tem parqueamento próprio para 80 automóveis.

NOTICIAS DA RÁDIO MEC

* O programa «Rapsódia Brasileira» dedica a sua audição de hoje, às 21h05m, à obra de Ernesto Nazareth na música brasileira. Comentários da professôra Belmira Frazão e ilustração do pianista Arnaldo Rebelo. Serão apresentadas as peças: «Digo», «Improviso», «Sustenta... a nota» e «Cubanos».

* «Os Grandes Segredos do Progresso», é o título do espetáculo de hoje em «Sesinho no Rádio», que falará das grandes invenções e das mais importantes descobertas realizadas pelo homem. Êste programa vai ao ar às sextas-feiras às 17h10m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura.

* O «Concêrto Moderno» apresentará, hoje, às 22h05m, dois compositores norte-americanos da atualidade: John Vincent (Poema sôbre Descartes), que integra a facção tradicionalista, e Lukas Foss, (Time Cicle), da corrente vanguardista norte-americana. Produção de Edino Krieger.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Alice
18.00 (9) Close-up
18.15 (9) Aulas de inglês
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.35 (2) Casa de família
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
19.15 (2) Novela
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Novela
(4) Novela
20.00 (6) Repórter Esso
(9) Guanabara em foco
(13) [illegible]
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem... uma mulher
20.30 (4) [illegible]
(2) Super-Catch
21.00 (9) O fugitivo (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
22.00 (4) Jornal de verdade
(9) Noite de cinema
(2) Novela
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) Arte política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícias
24.00 (2) Bang-Bang

Guiomar Novaes

O piano Steinway ali estava para ter suas teclas tocadas pela primeira vez, por dedos famosos. E êsses dedos foram os de Guiomar Novais, que também pela primeira vez se exibia na Sala Cecília Meireles, na série de "Jornadas do Aniversário".

Todo artista por maior que êle seja, tem seus dias melhores e seus dias piores, tudo dependendo do estado de espírito, das reações físicas e psíquicas. Guiomar Novais, nesse dia, se apresentou como poucas vêzes.

Mais vibrante, mais cheia de vitalidade em determinados momentos, nem por isto deixou de fazer cantar a sua sonoridade veludosa, a beleza do seu timbre, a maciez do seu cantabile, quando necessário.

Abrindo o programa com o coral para órgão, de Bach, "Eu te invoco, Senhor", numa versão pianística de Busoni, fê-lo com grandeza serena e austera, produzindo potente sonoridade, depois do que veio a "Sonata da Marcha Turca", de Mozart, ao contrário, cheia de leveza e aguda sensibilidade rococó.

Vila-Lôbos estêve presente com "O Ginete de Pierrosinho", página espirituosa e que teve uma interpretação convincente, pela vivacidade que lhe imprimiu a pianista.

Mas logo após viria Debussy, que participou do júri que deu a Guiomar Novais o primeiro prêmio do Conservatório de Paris, quando lá também estávamos. Entusiasmado com a laureada, o grande mestre não pôs dúvida em declarar: "Só descobri entre os candidatos, um real talento, o da "petite bresilienne". Foi dêle, do grande músico impressionista francês, que Guiomar Novais tocou "Soirée dans Grenade", "Les Collines d'Anacapri" e "Poissons d'or", empregando movimentos expressivos ondulantes, de uma claridade tênue mas brilhante, as mãos apenas roçando o teclado, os dedos serpenteando para cantar as frases sinuosas que são o segrêdo e encanto da obra de Debussy.

Finalizou o concêrto com a "Sonata opus 58", de Chopin, expressa com admirável e robusta sonoridade, mas também com uma poesia sem limites e com uma consciência virtuosística que bem disse das possibilidades de que ainda dispõe a grande artista patrícia.

Não precisamos acrescentar nada quanto ao êxito da audição. Basta dizer que a concertista teve de dar seis números extras, para atender aos insistentes aplausos e exclamações do auditório.

D'Or

Aniversário da Rádio MEC Tem OSN e Maestro Argentino no Municipal

O 31º aniversário da Rádio Ministério da Educação e Cultura será comemorado em um concêrto no Teatro Municipal, com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro argentino Juan Emilio Martini, diretor da Orquestra do Teatro Colón de Buenos Aires e do pianista Nélson Freire.

Será apresentado o seguinte programa: "Proserpina" — Seis Tempos de Dança, de Paisiello-Lualdi, e "Noite nos Jardins de Espanha", de De Falla, com o pianista Nélson Freire; "As Últimas Cartas de Stalingrado" — Quatro Impressões para Leitor e Orquestra, de Sandro Fuga, com narração de Paulo Santos e Dois Fragmentos, de "Estância", de Ginastera.

Os ingressos gratuitos para êste concêrto podem ser encontrados na portaria do Teatro Municipal (Beco Manuel de Carvalho), e na Rádio MEC, Praça da República, 141-A — 3º andar, diàriamente, das 12 às 19 horas.

Cultura Para os Jovens

A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na Série "Cultura para os Jovens", fará realizar, no próximo dia 12 de setembro, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), o concêrto da pianista Magdalena Tagliaferro, cujo programa constará de peças de Beethoven, Chopin, Vila-Lôbos e Mozart.

"Requiem", de Berlioz

O "Requiem", de Berlioz que o Teatro Municipal vai apresentar, no dia 14 de setembro, às 20h45m, é uma obra dramática e descritiva de efeito amedrontador. Foi tocado — depois do compositor ter "batido em várias tumbas", segundo suas próprias palavras — pela primeira vez em Paris, na Igreja de Saint Louis des Invalides, na cerimônia fúnebre em honra do general Damrémont — (morto durante o sítio da cidade de Constantine, na Argélia). A obra é composta para 5 orquestra e 210 cantores do côro.

Participarão dêsse espetáculo as bandas: Escola de Aeronáutica, da Polícia da Guanabara, do Corpo de Fuzileiros Navais, do Batalhão de Guardas e da Guarda Civil. O côro do TM, que se compõe de 100 coristas, será dirigido pelo maestro Santiago Guerra.

Será o regente — maestro Eleazar de Carvalho.

"Fausto", de Gounod, Hoje

Em concepção moderna do régisseur Doublier, a "mise-en-scène", de "Fausto", de Gounod, a ser levada, hoje, e 3 de setembro, às 20,45 e 16 horas, respectivamente, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, difere da habitualmente apresentada e na qual a ópera é dividida em 4 atos e 7 quadros.

Também os cenários fugirão totalmente à rotina, em um arrojado trabalho de Mário Conde.

O elenco francês, será o seguinte: Albert Lance, Suzanne Sarroca, Boris Carmelli, Henri Peyrottes, nos principais papéis, coadjuvados pelos brasileiros: Kieuza de Pennafort, Fernando Teixeira, Vitor Prochet.

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Jacques Pernoo, coreografia de Eugênia Feodorova.

55.000 Assistiram ao Festival Bayreuth

BAYREUTH (IF) — O Festival Richard Wagner 1967 encerrou-se, êste ano, com uma apresentação de "Lohengrin". Esta obra, em nova encenação de Wolfgang Wagner, deu início, também êste ano, ao Festival que, após a morte de Wieland Wagner, realizou-se pela primeira vez apenas sob a direção de Wolfgang Wagner.

Os 30 espetáculos que constaram do programa dêste ano estiveram todos esgotados; 55.000 pessoas assistiram ao Festival que ofereceu o "Lohengrin", sob regência de Rudolf Kempe, o "Anel", tendo como regentes Karl Boehm e Otmar Suitner, "Parsifal", regendo Pierre Boulez e "Tannhaeuser", regendo Berislav Klobucar.

O programa do Festival de Bayreuth, de 1968, já inclui, além do "Anel", "Parsifal" e "Lohengrin", a nova encenação dos "Mestres Cantores", que estará comemorando o 100º aniversário de estréia. Cogita-se também da apresentação de "Tristão e Isolda".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

SÁBADO, 2 — O. S. B. Regente Eleazar de Carvalho. Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

DOMINGO, 3 — Concêrto para a juventude, promovido pela Rádio Ministério da Educação. TV Globo, às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 5 — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Juan Emílio Martini. Solista, pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Homenagem à Professôra Elzira Amabile

A ensigne mestra Elzira Amabile será homenageada, no próximo dia 2 de setembro, às 14 horas, com uma audição de alunos de Piano, da classe da professôra Ordália Jacobina, a se realizar no Salão Miguez, da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, rua do Passeio.

Alimonda e Sopros Nos Concertos Informais

Em prosseguimento à sua série de Concertos Informais, das segundas-feiras, o Teatro Casa Grande do Leblon (avenida Afrânio de Melo Franco, 300), apresentará, no próximo dia 4, às 22 horas, o pianista Heitor Alimonda e um conjunto de instrumentos de sopros integrado por diversos solistas do Teatro Municipal, entre os quais Paolo Nardi, oboé, José Carlos de Castro, clarineta, Ângelo Pestana, fagote, e João Meneses, trompa. O programa constará de páginas selecionadas para piano e sopros, entre as quais o Quinteto em lá maior de Mozart. Estudantes terão desconto de 50% mediante apresentação da carteira.

OSN e DUO Tocam Domingo Para a Juventude na TV

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro argentino Juan Emilio Martini, atuará, domingo, às 10 horas, em mais um programa da série "Concertos para a Juventude", no auditório da TV Globo, executando peças de Paisiello-Lualdi, Sandro Fuga, Alberto Ginastera, Francisco Braga e Haydn.

70º Aniversário de Mignone no Outeiro da Glória

A missa comemorativa da passagem do 70º aniversário de Francisco Mignone, no próximo dia 3 de setembro, domingo, será realizada, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, e não na Igreja de São Francisco da Penitência, como anteriormente anunciado. — Academia Brasileira de Música convida para o ato, no qual a Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos, executará a "Missa em Fá Menor", do aniversariante, todos os músicos, artistas, amigos de Francisco Mignone e o público em geral. Será, às 11 horas, na Igrejinha da Glória do Outeiro.

Pomona Politis INFORMA

SÃO BENEDITO

O MARECHAL João Batista Mattos, presidente da Ordem de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos, informou à coluna, com exclusividade, que já tem em mãos o custo do reerguimento da igreja recentemente incendiada na rua Uruguaiana. Ficará por um milhão e 800 mil cruzeiros novos. O Seguro só deverá cobrir cêrca de 400 mil cruzeiros novos. A nova igreja terá seu projeto em linhas idênticas àquela que serviu, inclusive, de «Senado da Câmara», no período colonial. A construção será orientada pela diretoria do patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O marechal Mattos informou que dentro de alguns dias deverá ser recebido pelo presidente Costa e Silva (seu colega de turma na Escola Militar), de quem espera a obtenção de uma ajuda substancial para o programa de devolver ao Rio um dos seus mais tradicionais monumentos sacros.

MALA DIPLOMÁTICA

Faz anos amanhã o embaixador Vasco Tristão Leitão da Cunha. ● Depois de informar que se avistara com o presidente Costa e Silva, em Brasília, onde fôra tratar de assuntos referentes ao café solúvel, viajou para Assunção a fim de participar da conferência da ALALC o ministro das Relações Exteriores de El Salvador. Com o sr. Alfredo Moreno seguiram os ministros das Relações Exteriores da Costa Rica e da Nicaragua, bem assim os respresentantes diplomáticos dêsses países junto ao govêrno brasileiro. ● Enérgicas declarações em Genebra. O embaixador Azeredo da Silva volta a definir a posição do Brasil, face ao Tratado Nuclear, firmado por Washington e Moscou. «Não reconheceremos a sua atual redação», disse nas bochechas dos poderosos **donos da bomba...** ● Recebi: «D'apres les ordres de Sa Majesté le Roi l'Ambassadeur de Sa Majesté de Roi de Norvege a l'honneur d'inviter Mademoiselle Pomona Politis à la reception de gala offerte à l'Hotel Nacional de Brasilia (Salão Vermelho) le samedi 9 septembre 1967 à 23.00 heures, en l'honneur de Leurs Excellences Monsieur le President de la République Brésilienne et Madame Costa e Silva. Tenue: Uniforme ou frac Décorations». ● **Está sendo muito falado o nome do embaixador Sérgio Correia da Costa** para a chefia permanente da Delegação Diplomática do Brasil, na ONU. ● O ministro das Relações Exteriores presidirá, hoje, no Itamarati, um almôço em honra ao Economista germânico Abs. Estarão presentes, o ministro da Indústria e Comércio, o sr. Jaime Magrassi, o Economista Dias Leite, o sr. Antônio Galloti, o embaixador Edmundo Barbosa da Silva, o professor Teófilo de Azeredo Santos, o sr. Luis Biolchini, o diplomata Vilar de Queiroz, o sr. Zilmar Montauri e outros. ● 48 cientistas brasileiros espalhados por todo o território norte-americano, terão encontro em Washington com o embaixador Sérgio Correia da Costa. Destacam-se: Rogério Cerqueira Leite, Sérgio Pôrto, José Accioly, Selma Lynch, Drantcem Matos, Sousa Barros, todos desempenhando altas funções e **muito bem remunerados.**

UM AMIGO DO BRASIL

Recebe a Ordem do Mérito o visconde Charles de Laguiche. O agraciado pertence a uma das mais antigas e ilustres famílias da nobreza francesa, tendo participado da guerra mundial de 1914. Transferiu-se para o Brasil, no ano 22. Às margens do Ivaí, em terras do Paraná, onde adquiriu uma fazenda. Ao contrário dos demais moradores, não devastou os densos pinheirais, que caracterizam a paisagem sulina, num raro exemplo de respeito às matas da região. Residindo sempre em sua fazenda, a Oeste de Cândido de Abreu, se ausenta de longe em longe para visitar a família na França. O visconde de Laguiche é connecido e respeitado por todos os paranaenses pela sua personalidade sobranceira e culta e mais, e, principalmente, pelo entranhado amor ao nosso país. Por isso acertou o govêrno em conferir-lhe a Ordem do Mérito, que passa assim às mãos de um autêntico amigo do Brasil.

CARTA SEM RESPOSTA

O ministro Otávio Bulhões já em convalescença em sua residência lamenta que o presidente Costa e Silva não lhe tenha respondido uma carta que enviara ao marechal por intermédio do secretário dêste, sr. Carlos Costa. Todavia, Bulhões, sem revelar o conteúdo da carta, salientou suas relações de amizade com o atual mandatário do país.

POT-POURRI

A bonita srta. Ana Amélia Madureira de Pinho recebeu ontem para um almôço em honra à srta. Cristina Melo Franco Chagas. ● Chegou o ministro Edmundo Macedo Soares e Silva, e a seguir foi a Brasília mostrar relatório da Conferência do Conselho Internacional do Café. Defesa firme e decisiva do Brasil, afirmou o titular do MIC referindo-se a como devemos nos portar ante a delicada posição brasileira em Londres. Um cavalheiro ouvindo o ministro no Galeão: «As exportações escurinhas andam em má forma. O Pelé voltou arrebentado da última excursão. ● Foi substituído o sr. Benedito Pio, no cargo de representante da ADESG, em São Paulo. Êle é amigo do sr. João Goulart e os militares não o quiseram mais naquêle pôsto chave. ● O jornalista e agora deputado Edmundo Monteiro (107 mil votos em São Paulo), fêz ontem no Clube Naval uma conferência sôbre «Caxias e o Político». ● O ex-senador Ezechias da Rocha lança o seu livro «Este Rio é Sempre Rio». ● O presidente do Supremo Tribunal Federal mandou telefonar ao general Lima Brayner, informando àquele militar que o Pretório acabava de conferir-lhe o mandado de segurança que havia impetrado para ter acesso ao pôsto de marechal que lhe era conferido pela Lei da FEB, diploma-legal para a recompensa e gratidão nacional aos que verdadeiramente foram à guerra. ● O presidente Costa e Silva fará pronunciamento no dia 15 de setembro, ocasião em que fará uma análise dos seus seis meses à frente do govêrno. ● O escritor Guimarães Rosa, o colunista Josimo Barroso do Amaral, o compositor Chico Buarque de Holanda, o embaixador da Grécia e o deputado Augusto Amaral Peixoto estão escolhidos para integrar o júri que julgará Édipo, o Rei, à luz do Direito Penal: Juiz: Bandeira Stampa. Acusação: Cordeiro Guerra. Defesa: Romeiro Neto. ● O quadro escolhido pela Princesa da Noruega, o qual será oferecido ao soberano, seu genitor, foi selecionado entre Anita Malfati e Carlos Scliar. ● O Soberano da Noruega, também poderia se chamar Felipe. Explico: sendo um apaixonado de cavalos, lhe cabe o apelido. É que, em grego, Felipe significa AMIGO DO CAVALO.

A SURPRÊSA

O professor Cândido Mendes almoçará, hoje, no Iate Clube, em companhia de dirigentes dos programas educacionais da Fundação Ford do Brasil. Algo de sensacional deverá surgir nos próximos dias, em tôrno das conversações que hoje se iniciam em volta à mesa.

Filho de Rei Haakon, que reinou durante meio centenário, Sua Majestade o Rei Olav V, da Noruega, prepara-se para visitar o país. Como todos os monarcas do Século XX, êle é um autêntico democrata. Sua terra é muito apreciada no Brasil, principalmente nas artes, Ibsen no teatro e Grieg na música encontram aqui, apreciadores fervorosos de sua arte incomparável.

ARGENTINA NA VII FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Como nos anos anteriores, a República Argentina, através de sua Embaixada no Brasil, estará presente à VII Feira da Providência, marcada para os dias 15, 16 e 17 de setembro. O «stand» argentino constará de três barracas inspiradas em motivos regionais. Ali serão vendidos produtos nacionais do país irmão em doação feita por firmas comerciais e industriais, cujo transporte será feito pela Fôrça Aérea Argentina.

PARA O SEU PALADAR

Os deliciosos produtos comestíveis tão caros ao paladar dos turistas brasileiros, estarão agora ao alcance de todos e a preços ainda mais próximos... Os «gourmets» poderão escolher compotas de pêssego e damasco, frutas sêcas, doces variados. Os apreciadores de vinhos dos pampas, ali terão uma imensa variedade dêles. Para o «breakfast» há a cidra e para os amantes da floricultura e da horticultura, haverá abundância de sementes de flôres e de hortaliças. Os artigos de couro, ponto alto da indústria do país vizinho os chocolates, a erva-mate **nossa grande rival**, bem assim artigos para toucador e até música popular, de tudo haverá. E as churrascarias estarão revividas no clássico «fogón»: carnes, chouriços, que delícia!, e mais o vinho tinto que nos manda a província de Mendoza...

A instalação das barracas argentinas exige o trabalho das espôsas de todos os funcionários diplomáticos, consulares e da Aerolíneas Argentinas, sob a orientação da embaixatriz Josefina Padilla de Amadeo. Está à venda uma rifa, cujo vencedor receberá duas passagens de ida-e-volta Rio-Buenos Aires-Bariloche, doação da «Aerolíneas Argentinas». Informações pelos telefones: ... 57-0561, 45-2282, 46-5259, 47-3487 e 56-3083.

PLANO TRIENAL DE AÇÃO: BRASIL E ALEMANHA

Em discurso ontem, por ocasião de um jantar que ofereceu ao Dr. Abs, em sua residência de Santa Teresa, o embaixador da Alemanha, sr. von Holleben proferiu, em resumo, estas palavras: «Há muitos anos, o Brasil pode ser considerado o foco de interêsse de numerosos líderes políticos e econômicos estrangeiros. Entre êles, atribuo um lugar de destaque ao Dr. Abs, dirigente máximo do Banco Alemão e do Instituto de Crédito para Reconstrução, organizações em estreita colaboração com o govêrno do Brasil. Também exercendo outras funções, como a Dainalr-Benz AG e a Lufthansa, o Dr. Abs não deixou de incluir problemas de importância para as relações econômicas teuto-brasileiras. Sim, meu caro Dr. Abs, e posso dizê-lo sem revelar um segrêdo que não são poucas as firmas alemãs que quando empenhadas em resolver os assuntos das emprêsas com o Brasil, só o fizeram em observação do seu voto pessoal. Todos conhecem o grande interêsse demonstrado pelo govêrno e pela economia de minha pátria em pról do Brasil. Atribui especial valor às conversas que manteve com o presidente da República, com líderes políticos e econômicos, com banqueiros e empresários do Brasil, evocando em particular a instituição pelo marechal Costa e Silva pelo Plano Trienal de Ação, com objetivo de dar enérgico impulso ao futuro desenvolvimento do país». Estiveram presentes, entre outros, o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, o ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o ministro da Indústria e Comércio e [illegible] general Edmundo de Macedo Soares, o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, P. Laércio de Moura, reitor da PUC, o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, o professor Teófilo de Azeredo Santos, entre outros.

LINGUAGEM ROSEANA

Em redação final o relatório do embaixador João Guimarães Rosa sôbre a fôrça tarefa cultural. Com êsse trabalho, passará a contar o Itamarati, com uma peça literária de linguagem brasileiríssima em seus arquivos meramente funcionais. A conclusão urgente do relatório foi solicitada pelo secretário-geral embaixador Correia da Costa. Dizem que uma reformulação e ampliação do Departamento Cultural está em vias de se concretizar prevendo-se assim maior dinamismo em suas atividades.

DROPS

O «LAR DE ENEIDA e MARGARIDA (Pedacinho do céu), convida a colônia paraense e todos aquêles que queiram ajudar suas obras sociais a prestigiar com sua presença dias 2 e 3 de setembro visitando sua barraca instalada na Feira da Primavera Infanto-Juvenil Parque de Vila Isabel (antigo Jardim Zoológico) onde encontrarão as mais deliciosas comidas nortistas (pato no tucupi, tacacá, assaí, vatapá, etc... Um magnífico «show» será apresentado. Artistas de rádio e TV, bandas de música, teatro Gil e desfile de modas infanto-juvenil, abrilhantarão as festividades.

Aldemir na Bonino

ALDEMIR MARTINS está expondo desenhos na Galeria Bonino. Não é bem dessa expô que falarei, já que Aldemir não precisa mais de elogios; está ultralançado e célebre. Contarei dos meus gatos: quando José entrou na minha vida Aldemir mandou-me um enorme gato com um cartão que comunicava ser aquêle um companheiro para José. «Um gato bom e inteligente», dizia o bilhete, mas José nunca ligou muito para êle. Várias vêzes mostrei-lhe o desenho de Aldemir; José olhava sem mexer as pálpebras. Não acreditava; era assim mesmo, um gato que amava só as coisas vivas. Aí, ou melhor, depois, nasceu Mariana e o bem-querer que tenho pela Cora grande mulher, companheira de Aldemir e por êle próprio, cresceu com Mariana mandando-me desenhos, garranchos que estão guardados com amor. Agora, com a estúpida morte de José, Aldemir mandou-me um gatinho que êle chama o segundo José, em óleo, e uma beleza mesmo. E' um José tão alegre, tão vivo, tão bonito que ninguém, olhando-o, pode deixar de dizer: uma beleza. Um gato ensinando otimismo. Nada tem do meu velho José, mas isso não impede que eu sinta nêle o companheiro morto. Mariana (8 anos agora) me escreveu uma carta que reproduzi aqui. Dizia-me: «os gatos são assim; morrem quando a gente mais gosta dêles». E' pelos meus dois gatos que estou hoje aqui saudando a expô de Aldemir na Bonino. E também pela Mariana («podemos agora refazer nossa amizade», escreveu ela) e por Cora. Por tudo isso, Aldemir, aqui estão como sempre minhas palavras de carinho e amor por vocês. Você e Cora, não; Mariana é e vai ser. Isso me orgulha e alegra.

ENCONTRO MATINAL

eneida

A VIAGEM: — Só na próxima semana voltarei a ela. E' que assuntos urgentes exigem que eu ancore em outros portos, viaje em outros mares.

*

MODESTO DE SOUSA: — Foi com uma bruta tristeza que li — quando aqui cheguei — a morte de Modesto de Sousa. Conheci bem Modesto; honesto, leal, incapaz de uma traição, não foi um homem que precisou morrer para ser bom. (Todo mundo que morre vira anjo de bondade, flor, etc.). Modesto foi bom mesmo; não da bondade que espera o reino dos céus, mas daquela que é feita de caráter, honradez, dignidade. Aqui deixo para Laurita sua mulher e companheira, o meu abraço. Por que não dar o nome dêsse homem de bem, ator apaixonado pelo teatro, a um teatro? Ah, velho Modesto, merecias muito mais.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — «A Cia. Brasileira de Divulgação do Livro» está anunciando o aparecimento do primeiro volume de «Telhado de Vidro», de Nestor de Holanda, prefaciado pelo mestre Nélson Werneck Sodré. Como se sabe, Nestor assina há vinte anos uma coluna (agora neste «DN», intitulada «Telhado de Vidro». Não se espantem: o segundo volume é prefaciado por mim. Nestor e eu somos velhos amigos. * O fardão de Joracy Camargo (comunica o Serviço Nacional de Teatro) vai ser oferecido pelo SNT.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Gráfica Editôra Record acaba de lançar um livro de João Clímaco Bezerra, o escritor cearense tão conhecido de todos nós. Dêste livro falarei depois.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITÔRA VOZES: — Continuando a publicação dos Cadernos Teilhard, deu-nos agora: «Teilhard, pro ou contra?», de Hubert Cuypers, traduzido por Frei Eliseu Lopes, o. p. «Teilhard, Claudel e Mauriac de Claude Rivière», tradução de Conrad Detrez, «História Natural da Humanidade, segundo Teilhard», de Paul Emile Duroux; «Teilhard e as Grandes Rotas do Mundo Vivo», de François Meyer; e «Teilhard e o Otimismo da Cruz», todos três traduzidos por Frei Eliseu Lopes O. P.; «Paulo VI — alocuções sôbre a Igreja», tradução e introdução de Gladys Henriques de Lima; «As grandes figuras da Bíblia», tradução de Iaci Fwerton Martins, farta e belamente ilustrada. E ainda: «A sociologia a serviço da pastoral» (Vol. II), «A prática dominical», de Godofredo J. Deelen, ss. cc.

Lançado pela Edameris (São Paulo), o 3º volume da «História Universal», de César Cantu. A «Edição Calvário» (São Paulo) lançou o livro do professor Hernâni Guimarães Andrade «Parapsicologia experimental», com prefácio do médico psiquiatra, psicólogo e parapsicólogo Alberto Lira.

Moriconi Comanda I FEMSU na Petite

A I FEMSU — Feira Mundial do Sangue do Umbigo — vai ser instalada no próximo dia 11 de setembro, na Petite Galerie. O sangue do umbigo, produto nôvo, inútil, como certas máquinas, vai ser lançado oficialmente pelo seu criador, que, para tanto, preparou um completo parque de diversões, bem como planejou minuciosamente todos os detalhes de uma campanha publicitária. A feira estará aberta, de 16 às 22 horas diàriamente, com exclusão das segundas-feiras e os visitantes poderão freqüentá-las pagando um ingresso modesto. Para as inaugurações foram feitos convites especiais. A visita poderá e deverá — ser repetida, porque a cada dia haverá novidades.

COMO SERÁ

Nem tudo está bem definido na FEMSU. Contudo, alguma coisa pode ser antecipada para os leitores. À porta da PG provàvelmente um grupo «jovem guarda» tocará iê-iê-iê, quando alto-falantes anunciarão, entre tangos e boleros, com jingles, o nôvo produto, que, aliás, será servido no «vernissage» (já que se trata de uma feira-exposição). Logo à entrada, um grande painel anunciando a feira e bandeiras. Dentro da PG verdadeiro parque de diversões estará montado. Os visitantes terão à sua disposição: baralho para jogar (só que ao invés de azes, espadas, os desenhos contarão uma história que será formada durante o jôgo), argola para lançar sôbre as garrafas contendo sangue do umbigo (e quem acertar leva), tiro ao alvo (e novamente quem acertar ganha quadros), verá nas paredes, além de quadros, um horóscopo, sempre com desenhos originais, uma folhinha oferecida pela fábrica da nova bebida, onde, ao invés dos dias do mês, haverá uma história em quadrinhos. E também pipas para soltar, túneis para penetrar, etc. etc.

O FETO E O INSETO

Um elemento comum integra todos os as-

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

pectos da feira e formam uma única «visão do mundo»: o conflito permanente do homem com o mundo. Uma concepção pessimista e amarga do mundo, simbolizada em dois elementos: o feto e o inseto. Em outros têrmos, é o conflito entre ser e vir-a-ser, entre a vida e a morte, entre o retornar ao ventre (e tudo o que significa: confôrto, segurança, felicidade, calor etc.) ou tornar-se inseto. O feto é aquêle que ainda vai nascer, crescer e, gradativamente, transformar-se num inseto. Sentimento de náusea, de alienação. O feto e o inseto, como temas, portanto, aparecerão sempre: nos rótulos das garrafas ou discos, sempre diferentes, assim como nas bandeiras de côres e desenhos diversos. O conflito feto/inseto continua nas pipas que têm uma forma aproximada à do inseto e também um «cordão umbilical», que se liga ao feto (que é aquêle que a segura). Uma foto do astronauta White flutuando no espaço torna óbvia a idéia e o símbolo. O túnel será como que um canal vaginiforme por onde o espectador penetrará sempre apoiando-se num cordão umbelical), até alcançar a fonte da seiva vermelha da vida: o sangue do umbigo.

MARICONI, O AUTOR

O criador do sangue do umbigo e autor da I FEMSU é Roberto Mariconi, nascido na Itália, em 1932, e que desde 1953 encontra-se no Brasil, onde já realizou duas exposições individuais, em 62 e 63 e participou da VI Bienal de São Paulo. E também de coletivas, entre elas, Nova Objetividade Brasileira, no MAM. Moriconi, que sempre fêz sua arte expressionista, de fundo romântico, mesmo quando se apresentava como abstrato ou trabalhava com materiais inusuais como o cobre, comprova seu romantismo nesta declaração, que abre o catálogo de sua exposição, na Galeria SETA: «A arte, mesmo que apresente valôres estéticos sob novas concepções plásticas revolucionando os cânones usuais, não poderá fugir de sua premissa básica: o homem na profundeza de seu verdadeiro ser». Não só romântico, como incapaz, às vêzes, de fugir à sua formação acadêmica. Para sobreviver, desenhará ou pintará, sem pêjo, retratos arrumadinhos e bonitinhos. Vimos alguns de seus quadros numa coleção particular. Não nos atraíram. Mas suas participação em Nova Objetividade nos pareceu bem mais significativa. Nessa exposição apresentou, sôbre u'a mesa, garrafas com rótulos por êle pintados, embalagens, espécie de semi-apropriações ou reformulações de objetos conhecidos ou do «industrial design». Uma brusca mudança em sua linguagem.

Só recentemente conhecemos pessoalmente o artista, num encontro casual, na Galeria Goeldi. E' bem a figura do artista romântico: cabelos grandes, ao invés da gravata um lenço colorido no pescoço, debaixo do braço um bloco para desenhos (dispôsto a retratar u'a mulher a qualquer momento). Na semana que passou, fomos à sua residência, em Santa Teresa, onde não faltou, claro, comida italiana e vinho. Conversa vai, conversa vem, ficamos a par dos seus planos para a exposição da PG. Se tudo sair como foi dito, formidável. Nem tôdas as idéias são novas e originais, mas Moriconi será indiscutìvelmente o primeiro a levá-las à prática. E com a coragem necessária. Depois do bate-papo, a conclusão é esta: rigorosamente, o conflito inseto/feto, com todo o ranço expressionista e passadista ainda persiste em suas novas proposições («objetos»), ou, em outros têrmos, o conflito persiste entre um «suporte» nôvo e uma representação velha (exclusivamente o tema feto/inseto), entre significados e significantes diferentes. Confiamos, contudo, que, com o tempo (e com o impulso decisivo de sua exposição), o lado nôvo ganhe e, então, teremos, mais uma contribuição importante para a nossa arte de vanguarda.

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE
2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO REPÚBLICA TEL.: 22-0271.
Vesps.: às têrças e quintas, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
em **O ÔLHO AZUL DA FALECIDA**
COMEDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 21h15m.

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA PÉ-GALADA **VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO**
de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES
os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

---

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI — Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Você tem APENAS 3 SEMANAS para ASSISTIR

De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — ÀS 21h30m. — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

DEFINITIVAMENTE, 3 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 52-3456

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA

O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro
Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
HOJE: — ÀS 21h30m.
3 ÚLTIMOS DIAS! SÓ ATÉ DOMINGO

MINI-TEATRO
Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
ESTRÉIA: — QUARTA-FEIRA — ÀS 21h30m.
HOJE: — «Festival da Besteira que Assola o País».
ESTRÉIA: — No Teatro Maria Della Costa (SP)

Com: Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954

The Gaslight
"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
Quarta-feira: «Improviso OPUS 2»
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston.
O menor «couvert» do Rio.
«Drinks» a partir das 18 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FACIL

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA apresenta
2 ESPETÁCULOS INFANTIS
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 17 HORAS:
"Joãozinho e Maria"
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 15h30m:
"Paulinho no Castelo Encantado"
CURSO DE EXTENSÃO TEATRAL
HOJE: — ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES
INÍCIO, HOJE, ÀS 18 HORAS, COM PAULO AUTRAN
«A Formação do Ator» e «O Teatro do Brasil de Hoje»

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando
«DEUS LHE PAGUE»
De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA: — DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8581

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)
TEL.: 52-3550.
APRESENTA
"MANDRAGORA"
De MAQUIAVEL — Direção: MÁRIO DE OLIVEIRA
Diàriamente, às 21 horas. (Descanso às sextas-feiras)
A bilheteria funciona a partir das 14 horas.

AUDITORIUM
RUA TONELEROS, 56
Reservas a partir das 14 horas.
TEL.: 37-3960
A maior casa de espetáculos da Zona Sul
900 lugares, com parqueamento para 80 carros
GRUPO TONELEROS apresenta
NOITE DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Com: VINICIUS DE MORAIS, CHICO BUARQUE DE HOLANDA, FRANCIS HIME, EDU LOBO, QUARTETO TAMBA, NARA LEÃO, MPB-4 e SÉRGIO RICARDO.

SALA CECÍLIA MEIRELES
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
AMANHÃ: — ÀS 16h30m.
FESTIVAL WEBERN
MADRIGAL RENASCENTISTA
Regente:
ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO GLAUCIO GIL — TEL.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO

3 ÚLTIMOS DIAS
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara
HOJE: — ÀS 21h30m.

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
AR REFRIGERADO — TEL.: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
com lotação esgotada êle vai ficando...
HOJE: — 2 SESSÕES, ÀS 21 E 22h30m.
Sábados e domingos, 2 peças infantis: «Dona Rapôsa é uma Brasa» e «A Casa de Chocolate».

CLASSIFICADOS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel.: 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

EDGAR Pintor e Pedreiro com mais de 15 anos de profissão aceita serviços de reforma em geral, dá referências, recado pelo Tel.: 22-6175/Sr. Seixas. Aceita aparelhos de ar condicionado.

CONSÊRTO TV
RÁDIOS — AMPLIFICADORES — INSTALAÇÕES DE ANTENAS e TROCA DE TUBOS. Só com a ELETRÔNICA CANADENSE — Rua Bento Lisbôa, 86 — Telefone: 45-4733.

MARCENEIRO
Aceito encomendas, t. pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

Festival de Cânhamo
PARA CORTINAS — Preços de arrasar. Lisos, estampados, fantasia etc. Grande sortimento de tafetá. Só EM REGINA DECORAÇÕES. Av. Copacabana, 534, sobreloja. (Em frente a Praça Serzedelo Correia).

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/21, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

SUPER SYNTEKO
Legítimo com garantia, orçamento grátis. Av. N. S. de Copacabana, 1063 s/206. Tel. 56-3997.

SUPER SYNTEKO — 3 camadas — J. L. PINTO — 12 anos de experiência na vitrificação de assoalhos. Ref. idôneas e garantidas de Firma Reconhecida. Mais inf. 57-7572 — Sr. LELIS.

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. A vista e facilitado. Sr. LIMA. Tel.: 28-5594.

QUADROS A Óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: 16-3422.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 30 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

CAUTELAS — Vendo para saudar compromissos imediato, alguns milhões de cautelas antigas de vários valôres por preço muito barato, jóias de ouro platina e brilhantes. Tel.: 45-2845.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RÁDIOS E TELEVISORES

STOL RÁDIOS TV LTD
Consertos de TV, Rádios de Automóvel, Rádios Eletrodomésticos em geral. Valvulas e peças p/TV e HI-FI, Geladeiras, Ar refrigerado. Sob nova direção de J. SANTANA. Não cobro visita — Rua Marques de S. Vicente, 170-C, — Loja. Tel. 27-5215.

SEU TV PAROU?
Consertamos, hoje mesmo, em sua residência. Não cobramos visita. Tel.: 43-6126.

GRAVADORES
Consêrto — especialista em Gruding e outras marcas. Peças originais e garantia, Rua das Marrecas, 48, sala 204. Telefone 22-9040.

MGM
PATHE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — CORAL — PAX IPANEMA — PARATODOS — MAUÁ
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a produção de CARLO PONTI
HOJE 2,15 - 5 - 7,30 - 10 HS (PATHÉ: DESDE 11,30)
Anthony Quinn · Virna Lisi
A 25ª HORA (THE 25th HOUR)
METROCOLOR

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
"A VOLTA AO LAR"
SÒMENTE ATÉ DOMINGO

FESTIVAL INFANTIL
TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954
ESTRÉIA: «O PATO ASTRONAUTA»
AMANHÃ: — ÀS 16 HS.
DOMINGO: — ÀS 15h30m.
O MAIOR SUCESSO DE 67 «O GATO PLAY-BOY»
SÁBADO: — ÀS 17 HORAS
DOMINGO: — ÀS 16h30m.
Autoria: Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto
Elenco: Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Laís Braga, Mário Prieto e Lúcio Lima. — O maior conjunto de iê-iê-iê «THE COLOUR'S». — Distribuição de prêmios, balas e revistas.
ATENÇÃO: — 7 de setembro tem espetáculo.: «O Pato Astronauta», às 16 horas e «O Gato Play-boy», às 17 horas.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
ÚLTIMOS DIAS
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

ATENÇÃO GAROTADA!
Não deixe de ver o maior musical infantil em seus
2 ÚLTIMOS DIAS

um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray — Dir.: Mário de Oliveira.
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS
TEATRO MESBLA — RES.: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo
Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

A D E M
ASSISTÊNCIA DENTÁRIA DE EMERGÊNCIA

Dr. F. Miranda
GENECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. O. Pasqualetti
Dentadura implantada — Prótese em Geral — Consertos — Cirurgia. Tel.: 57-2015 e 27-5802 — Av. Copacabana, 540 — s/307.

IMÓVEIS

JACAREPAGUÁ — Vila Rosa
ESTRADA DOS BANDEIRANTES
Ande mais um pouco até o km 15 (antigo km 21) e vá encontrar lotes com água, luz, calçamento e loteamento aprovado pelo Decreto 58.
Mais detalhes, na avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 805 — Tel.: 23-5614 — (CRECI 48).

TERESÓPOLIS — Belo terreno 86x230 — centro da cidade. Vendo c/20 mil m2, ótimo para Clube, Colégio, Casa de Saúde. Preço NCr$ 140.000,00, tratar c/ Sobral. Rua Edmundo Bittencourt 61. Tel.: 3401 — CRECIERJ 31.

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis planos e etc. Escritório: Rua Real Grandeza, 358, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

FLAMENGO — Vendo na Rua Honório de Barros, 41, o apto. 401, vazio, de frente, 210m2, com saleta, dois salões, 4 quartos, 2 banhs., 2 varandas, armários embutidos, copa-coz., dep. emp.. Tratar Tel.: 57-0638 — Olympio. Corretor no local. (CRECI 374).

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-3311

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 811 — Tel.: 57-8013

Cortinas à Prazo
CONFECCIONAMOS com a máxima perfeição e entrega rápida. Orçamento sem compromisso. — REGINA DECORAÇÕES — Av. Copacabana, 534, sobreloja — Tel.: 57-1089.

VESTUÁRIO — Fios p/tricô — tapêtes e malharia — PAULO GOUVEIA, agora também na RUA FRANCISCO DE SÁ, 35 — Loja-J. — «CURSO GRATUITO» de tapêtes, às segundas e quartas-feiras.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

DIVERSOS

Ford Mustang 1967
Côr «Limão Dourado», Coupé, Oito Cilindros, Hidramático, Direção Hidráulica, Vidros Escurecidos, etc. Bastante tinta reserva. Telefone: 38-4095.

A JESUS DE ARAGELI — Agradeço uma graça alcançada. — O.C.D.

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

A T E N Ç Ã O — Geladeira, consêrto, reforma e pintura. Técnico europeu, orç. grátis. Tel.: 37-5774

COMPRO MOEDAS de qualquer espécie antigas p/coleções. PAGO BEM e também objetos de prata. 45-7020 — R. Almirante Tamandaré, 38/102. — Atende a domicílio.

Óleo Mazola NCr$ 2,20
Mercado de Madureira

VENDEM-SE melhor oferta — SIMCA 63 — Máq. Lavar roupa, BENDIX Gelad G.E. e alguns móveis. Pompeu Loureiro, 9/101 — 36-2061.

PASSAPORTE EXTRAVIADO — Perdeu-se o passaporte do dr. Armindo Antônio Donato. Rio 31-8-1967.

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CÍVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

TELEFONE — Troca estação 49 por 25 ou 45. Informação 31-0777 — 11h30m às 12 horas.

CIMENTO ARATÚ, S. A.
DIVIDENDO Nº 15
Comunicamos aos senhores acionistas (pessoas físicas) que o dividendo nº 15, está sendo pago no Banco Bahiano da Produção S.A., na rua Debret, nº 1, de segunda à sexta-feira, das 12 às 15 horas.
A DIRETORIA

Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério do Exército
Consórcio do Carro Próprio
VOLKSWAGEN e outras marcas, O Km, ... NCr$ 83,30 Peça informações à rua Marcílio Dias, 20 — Tels.: 43-1552 e 43-5431 — Guanabara, ou com o Ten. Benedito Cavalcanti à rua da Conceição, 99 — Sala 403, Edifício Brasília — Niterói.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● A 25ª HORA — Produção franco-americana. Metrocolor. Direção de Henri Verneuil. Com Anthony Quim e Irna List. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos e Mauá. Horário: 14,15 17 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

● MAR CORRENTE — Brasileiro. Direção de Luís Paulino dos Santos. Com Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomás Lopes, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros. Drama. Nos cines: Palácio, Copacabana, Leblon América e Veneza. Censura: 18 anos.

● ESTA MULHER E' PROIBIDA — Americano. Colorido. Direção de Sydney Pollack. Com Natalie Wood, Robert Bedford, Charles Bronson outros. Drama. No Ópera. Censura: 18 anos.

● O LADRÃO CONQUISTADOR — Americano. Colorido. Direção de Bernard Girard. Com James Coburn, Camilla Sparv Aldo Ray e outros. Nos cines: São Luiz, Madrd e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● DOIS ESPIÕES COM GUARDA-CHUVA — Americano. Colorido. Direção de Norman Abott. Com Marty Allen, Steve Rossi, John Williams outros. Comédia. Nos cines: Bruni-Flamengo, Caruso Copacabana, Rio, Bruni Méier, Regência e São Pedro. Censura: 10 anos.

● REBELIÃO DOS APACHES — Americano. Colorido. Direção de R. G. Bud Sprinsgeen. Com Rory Calhoun, Corinne Calvet, John Russel, Lon Chaney e outros. «western». Nos cines: Flórida, Alfa, Mello, Matilde, São João, Royal, Marrocos, Rio Branco, Imperator, Bruni-Piedade e Rosário. Censura: 10 anos.

● VIVA GRINGO — Italiano. Colorido. Direção de Georg Marischka. Com Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros. «western». Nos cines: Côndor-Copacabana Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 14 anos.

● BREVE ENCONTRO EM PARIS — Francês. Direção de Pierre Granier-Deferre. Com Charles Aznavour, Susan Hampshire, Alan Scott outros. Drama. Nos cines. Tijuca-Palace e Paissandu. Censura: 21 anos.

● UM PECADO DE MULHER — Italiano. Direção de Gianni Vernuccio. Com Rossano Brazzi, Agnes Spaak, Gerard Blain e outros. Drama. Nos cines: Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira. Censura: 18 anos.

CENTRO

... — não corra — Livre.
CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — 20.000 léguas submarinas — Livre
FLORIANO — ABC do amor — 18 anos.
IMPÉRIO — Os profissionais do crime — 18 anos.
ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Casamento macabro e domador de motins — 18 anos.
REX — Senho dos Navegantes — 18 anos.
RIO BRANCO — Rebelião dos apaches — 14 anos.
VITÓRIA — A patrulha da esperança (14, 16.30, 19 e 21.30).

ZONA SUL

ALASKA — O morro dos ventos uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
BOTAFOGO — Lanceiros negros — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A prova do leão — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CONDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
CONDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL —
JUSSARA — Coriolano, herói sem pátria (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — 20.000 léguas submarinas — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 h.).
MIRAMAR — Devagar, não corra — Livre.
PARIS PALACE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
PIRAJA' — Sabor do pecado — 18 anos.
POLITEAMA — Lanceiros negros — 10 anos.
RIAN — Devagar, não corra — Livre.
RICAMAR — Hombre (13,20 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SCALA — O menino e o vento — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 h.) — 10 anos.
ROYAL — Rebelião dos apaches — 14 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — A queda do Império Romano.
BRITANIA — Prisioneiro da ambição — 18 anos.
BRUNI-SAENZ PEÑA — 20.000 léguas submarinas — Livre
BRUNI-PIEDADE — Rebelião dos apaches — 14 anos.
CAIÇARA — Pistoleiro sem alma
CACHAMBI — Lanceiros negros — 10 anos.
CARIOCA — Devagar, não corra — Livre.
CASCADURA — Mar corrente — 18 anos.
COLISEU — Operação Lady Chaplin — 18 anos.
FLUMINENSE — Judith — 10 anos.
IMPERATOR — Rebelião dos apaches — 14 anos.
LEOPOLDINA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
MARAJÓ — Aventuras de Scaramouche — 10 anos.
MATILDE — Dois espiões de guarda-chuva — 10 anos.
MELO-PENHA — Rebelião dos apaches — 14 anos.
MOÇA BONITA — Lanceiros negros — 10 anos.
NATAL — Estrada de Santa Fé e Fabulosas aventuras de um playboy.
PARAÍSO — Dois espiões do guarda-chuva — 10 anos.
RIO PALACE — Um pecado de mulher — 18 anos.
ROSÁRIO — Rebelião dos apaches — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos.
TIJUCA — Paixão dos fortes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO — Mar corrente — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — «Um mais um é igual a dois», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao lar», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Die Deutschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Valentim Bouças
- Sr. Paulo Pinheiro Chagas
- Sr. Silvestre Ferraz Igrejas
- Sr. Paulo Pôrto
- Sr. Emile de Soure Silva
- Sr. Belini de Faria
- Almirante Alfredo Pinto de Magalhães
- Dr. Clemente Hungria
- Jovem Marco Aurélio, aluno do Colégio Militar, filho do coronel Vivaldo Coraci Soares da Gama e sra. Vanda Ferreira da Gama
- Jovem Nilo, filho do jornalista Nilo Dante de Giovani e sra. Marília de Sousa de Giovani
- Sra. Iolanda Ramos de Castro, funcionária do TRE

CASAMENTOS

— Srta. Silvia Maria Jucá de Araújo-Sr. Jeivas Bastos Aragão — Na capela de Santa Teresinha, do Palácio Guanabara realiza-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da professôra Silvia Maria Jucá de Araújo, filha do doutor Pedro Alves de Araújo e sra. Heida Jucá de Araújo, com o químico Jeivas Bastos Aragão, filho do industrial Válter da Silva Aragão e senhora Elsa Bastos Aragão. O ato civil será testemunhado por parte da noiva pelo senhor Antônio Queixada Aragão e senhora Maria José Jucá Aragão, e por parte do noivo o jornalista José Luciano Leite Basto e senhora Dora Maciel Basto. Serão padrinhos na cerimônia religiosa por parte da noiva o doutor Ernâni Moreira Rocha e senhora Arminda Ribeiro Rocha e por parte do noivo o comandante César Belchine e senhora Rute Aragão Belchini.

Srta. Anie-Sr. Marcelo Serran de Pinho — Casam-se, amanhã, sábado, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, a senhorita Anie e o sr. Marcelo Serran de Pinho.

PELOS CLUBES:

— Peles Vermelhas da Tijuca — Hoje, dia 1, os Peles Vermelhas da Tijuca, na sede do Esporte Clube Maxwell, dará o seu Grito de Carnaval. Do programa consta a apresentação do Pandeiro de Ouro da Mangueira — os 7 originais do samba 90 «show». A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel estará batizando os "Peles Vermelhas da Tijuca", ... os componentes fanta-

☆☆☆ "DN" NA ZONA SUL ☆☆☆

A ACIL no Monte Líbano

Focalizamos nesta página, um momento da festa em que se comemorou o 3º aniversário da ACIL (Associação dos Comerciantes e Industriais da Lagoa), no Clube Monte Líbano. Em primeiro plano e sentado pode ser visto o sr. governador do Estado da Guanabara, sr. Negrão de Lima, ladeado pelos srs. Nélson Corrêa Monteiro, administrador regional da Lagoa e Salomão Saad, presidente do Monte Líbano. De pé, sr. Carlos Peixoto, presidente da entidade promotora da festa e seus companheiros de diretoria. Deve ser assinalada com real destaque a presença global das classes empresariais do progressista e populoso bairro, que assim prestigiaram êste acontecimento verdadeiramente marcante na vida social da comunidade da Lagoa Rodrigo de Freitas

Roteiro da Zona Sul

Iniciamos hoje, o mês de setembro, sob os auspícios do Inverno e próximo à Primavera, sem que tivessemos um dia de frio durante o ano, e esperando que o fim do ano seja mais propício aos moradores de nossa cidade e particularmente à Zona Sul.

A BATALHA DO TRÂNSITO

Continuando as dificuldades, quase insuperáveis para o diretor do trânsito, no sentido de encontrar a fórmula definitiva que resolva de modo satisfatório o problema do congestionamento, quase permanente, das principais ruas do Rio de Janeiro e especialmente de Copacabana.

Sabemos, perfeitamente, que sòmente a multiplicação dos viadutos e tuneis existentes, poderia ser uma solução a curto prazo, infelizmente porém, a falta de verba com que luta nosso Estado, impede que seja posta em prática essa «colher de chá».

Por outro lado, a necessidade de uma renovação constante no sub-solo das principais artérias e o aumento do número de veiculos, em rítmo ascensional alarmante, concorrem para que seja agravada está terrível angústia que aflige nossa população.

Por essas e outras razões continuamos a sofrer, enquanto aguardamos o remédio que pode ser encarado como única e definitiva solução: o Metrô.

DECORAÇÃO

O Clube dos Decoradores apresentará, no espaço de tempo compreendido entre 4 e 11 de setembro próximo, na av. N.S. de Copacabana, 1100 2º andar, uma exposição que terá como «leit-motiv» quadros a óleo do laureado pintor Brito, diversas vêzes prêmiado. O início previsto para a exposição está marcada para as 21 horas.

Recebemos e agradecemos a gentileza do convite.

Lembretes

Incrível variedade se observa no estoque de camisas e calças, para homens, de «Play Boy Sport». Os preços ainda espantam muito mais, pois representam a intenção de uma rápida e verdadeira liquidação.

—*—

A evolução que se processa no artezanato do Estado da Guanabara, no que concerne a arte decorativa, é algo maravilhoso e que pode ser admirado em todo seu esplendor na casa DOMUS.

—*—

O ritmo da vida moderna não permite que se esbanje tempo observando as monótonas evoluções dos «garçons» sempre cansados. SELF — Service resolveu êste problema.

—*—

O aprimoramento da indústria e as últimas tendências da arte, conseguiram idealizar as estupendas criações em espelhos de cristal e molduras artísticas que podem ser admiradas e adquiridas em Cristalpax.

—*—

A jovem dupla de ilusionistas portuguêses Dick Marvel and Mary, que se apresenta, diàriamente, na Adega de Évora, está arrastando um numeroso público para aquela conhecida casa.

—*—

O bom gôsto e a harmonia de linhas dos móveis de Luiz XV, recomendam uma esticada inadiável ao seu bem instalado estabelecimento comercial.

—*—

O bairro de Botafogo, sempre em dia com a evolução da moda, deu mais um passo nesse sentido, com a instalação da moderna sapataria «Tudela».

—*—

A jovem guarda de Copacabana elegeu «Don Quixote» como fornecedora direta das últimas e mais avançadas criações em matéria de camisas esporte. Barra limpa!

—*—

E' uma tranqüilidade: Tradição e qualidade insuperável são garantias eficientes apresentadas pela «Casa S. Jorge».

—*—

Verdadeiro caleidoscópio de deslumbrante beleza a exposição de objetos para presentes, que pode ser vista, diàriamente em JOY: Presentes.

—*—

«Borghine Language Center», é a concretização das mais otimistas esperanças, no que tange ao aprendizado rápido e eficiente de uma língua.

—*—

A última palavra em matéria de transporte confortável, são os modernissimos ônibus «Coruja» do Expresso Brasileiro.

—*—

Confortáveis, modernos e eficientes os métodos empregados pelo ortopedista José, depositário das últimas conquistas da arte alemã.

ganhe um BOM SERVIÇO,

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1001 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Advocacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veiculos. Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7329 — Ipanema.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE a DOMICILIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS E. DOMÉSTICOS LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117. s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

ELETRICISTA

GRANDES INCÊNDIOS são causados por pequenos defeitos elétricos. Faça uma periódica revisão geral das instalações por profissional competente, por apenas NCR$ 5,00. Sr. NADIR — 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida. Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

Limpeza de Pele ou Maquillagem. MÉTODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — [illegible] ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 [illegible] 52-0146.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURITÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455

Campanha do BOM SERVIÇO

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do